

ESTUDO TÉCNICO

N.º 03/2015

Ações de Inclusão Produtiva segundo

Censo SUAS 2013:

uma análise sob diversos recortes territoriais.

MDS

SAGI

MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL E COMBATE À FOME

SECRETARIA DE AVALIAÇÃO E GESTÃO DA INFORMAÇÃO

Estudo Técnico

Nº 03/2015 – Ações de Inclusão Produtiva segundo Censo SUAS 2013: uma análise sob diversos recortes Territoriais

Técnica responsável

Luzia Maria Cavalcante de Melo

Revisão

Paulo de Martino Jannuzzi

Marconi Fernandes de Souza

Estudos Técnicos SAGI é uma publicação da Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação (SAGI) criada para sistematizar notas técnicas, estudos exploratórios, produtos e manuais técnicos, relatórios de consultoria e reflexões analíticas produzidas na secretaria, que tratam de temas de interesse específico do Ministério de Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS) para subsidiar, direta ou indiretamente, o ciclo de diagnóstico, formulação, monitoramento e avaliação das suas políticas, programas e ações.

O principal público a que se destinam os Estudos são os técnicos e gestores das políticas e programas do MDS na esfera federal, estadual e municipal. Nesta perspectiva, são textos técnico-científicos aplicados com escopo e dimensão adequados à sua apropriação ao Ciclo de Políticas, caracterizando-se pela objetividade, foco específico e tempestividade de sua produção.

Futuramente, podem vir a se transformar em artigos para publicação: Cadernos de Estudos, Revista Brasileira de Monitoramento e Avaliação (RBMA) ou outra revista técnica-científica, para alcançar públicos mais abrangentes.

Palavras-chave: *Inclusão Produtiva; Censo SUAS; Território.*

Unidade Responsável

Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação

Esplanada dos Ministérios | Bloco A | Sala 307

CEP: 70.054-906 Brasília | DF

Fone: 61 2030-1501 | Fax: 2030-1529

www.mds.gov.br/sagi

Secretário de Avaliação e Gestão da Informação

Paulo de Martino Jannuzzi

Secretária Adjunta

Paula Montagner

APRESENTAÇÃO

A partir das informações disponíveis no Censo do Sistema Único de Assistência Social (Censo SUAS) do ano de 2013, este Estudo Técnico analisa a distribuição espacial, sob diversos recortes geográficos, das ações de inclusão Produtiva desenvolvidas pelos municípios. Busca-se, com isto, identificar se estas ações estão tendo alcance em municípios de menor porte e/ou mais pobres, ou seja, onde há um menor dinamismo econômico e, portanto, onde há maior carência de ações que propiciem o acesso da população, em especial de baixa renda, a oportunidades de ocupação e renda.

1. Contextualização

O Plano Brasil Sem Miséria tem como um dos seus eixos de atuação a Inclusão Produtiva. Este eixo, ao lado da Garantia de Renda e do Acesso a Serviços, tem por objetivo propiciar o acesso a oportunidades de ocupação e renda, desenvolvendo ações que vão desde a capacitação ao financiamento de empreendimentos. Com foco na população em situação de pobreza e extrema pobreza, o eixo de Inclusão Produtiva parte do entendimento de que o enfrentamento efetivo da pobreza vai além dos programas de transferência de renda e tem seu foco em ações que permitam aos indivíduos adquirirem qualificação e capacidades para tornarem-se os geradores de sua própria renda. Nesse sentido, as ações de Inclusão produtiva passaram a integrar também o campo de atuação da assistência social. E, dessa forma, os Censos SUAS dos anos 2001, 2012 e 2013 incorporaram um bloco de perguntas referentes às ações de inclusão produtiva desenvolvidas pelas secretarias de assistência social¹ dos municípios.

Não obstante, pensar em ações de promoção da inclusão produtiva passa pela identificação das necessidades, capacidades e vocações locais. Num país marcado por desigualdades econômicas territoriais como o Brasil, programas de inclusão produtiva podem ter um desenvolvimento diferenciado de acordo com o porte e a dinâmica econômica dos municípios e das regiões as quais pertencem. Assim, faz sentido que municípios maiores e economicamente mais dinâmicos tenham capacidades instaladas e mercado desenvolvidos de modo que torne possível e viável a execução de diversas ações de inclusão produtiva, ao

¹ Em alguns municípios as secretarias no campo de atuação da assistência social recebem outras denominações, e alguns outros a assistência social divide espaço com outros campos de atuação afins. Mas para fins desse estudo técnico, utiliza-se a denominação secretaria de assistência social para referir aos órgãos municipais responsáveis pela execução das políticas, programas e ações da assistência social.

passo que municípios pequenos, com poucas atividades econômicas e menores mercados podem ter menos condições e necessidades de determinadas ações de inclusão produtiva. Considerando este cenário, análises sobre a execução de uma política de inclusão produtiva não pode se eximir de levar em conta a dinâmica econômica local que, por sua vez, é influenciada por diversos fatores e, por tanto, permite diversos recortes territoriais. Assim, a partir das informações disponíveis no censo SUAS 2013, este Estudo Técnico tem como objetivo analisar a distribuição das ações de Inclusão Produtiva desenvolvidas no âmbito das secretarias municipais de assistência social, sob diversos recortes territoriais.

2. Ações de Inclusão Produtiva: um olhar sob diversos recortes territoriais

O Censo SUAS 2013 questiona as secretarias municipais sobre quais ações (de inclusão produtiva) são desenvolvidas pelo governo municipal. As opções de ações colocadas no questionário do Censo SUAS estão descritas no quadro 01.

Quadro 01 – Ações de Inclusão Produtiva – Censo SUAS 2013

Blocos Temáticos	Ações de Inclusão Produtiva
Educação e Qualificação Profissional	Educação de Jovens e Adultos
	Educação técnica e tecnológica
	Qualificação Profissional
Intermediação de Mão de Obra	Intermediação de Mão de Obra
Inclusão Digital	Inclusão Digital
Formação Pronatec	Mobilização e Sensibilização de Usuários para Cursos de Capacitação
	Acompanhamento dos Cursos Oferecidos pelo Pronatec
	Encaminhamento de Usuários para Cursos de Qualificação Profissional
Fomento	Articulação da Prefeitura com Sistema S
	Fomento ao Empreendedorismo Individual
	Fomento ao Empreendedorismo Coletivo
	Fomento à Economia Solidária
	Fomento ao Associativismo e ao Cooperativismo
	Fomento ao Extrativismo
Microcrédito	Fomento ao Artesanato
Empreendedorismo	Microcrédito
	Assistência Técnico Gerencial a Empreendimentos Individuais
	Incubação de Empreendimentos
	Central de Autônomos
	Apoio Jurídico às Empresas
	Assistência Técnico Gerencial a Empreendimentos Coletivos
	Apoio a Redes e Cadeias Produtivas
	Fomento a Polo Industrial
Central de Comercialização	

Fonte: Elaboração própria a partir dos dados do Censo SUAS 2013.

Este estudo técnico buscou identificar a distribuição dessas ações sob diversos recortes regionais. Primeiramente, se analisou as ações de inclusão produtiva pelo recorte de grandes regiões. Outro recorte territorial adotado foi por porte da população, que resultou cinco grupos, a saber: Pequeno Porte I, municípios com até 20 mil habitantes; Pequeno Porte II, municípios com 20.001 a 50 mil habitantes; Médio Porte, municípios com 50.001 a 100 mil habitantes; Grande Porte, municípios com 100.001 a 900 mil habitantes; e MetrÓpole, municípios com mais de 900 mil habitantes, de acordo com Censo Demográfico 2010.

Outro recorte dos municípios é por percentual de domicílios em situação de extrema pobreza, sendo considerados como extremamente pobres os domicílios com renda per capita inferior a R\$ 70, de acordo com o Censo Demográfico 2010. A escolha deste recorte guarda relação com o fato de que quanto mais pobre o município menor é sua dinâmica econômica e, portanto, maior importância relativa possuem as ações de inclusão produtiva. Assim, os municípios foram divididos em aqueles que possuem até 10% de domicílios em extrema pobreza, municípios com 10% a 25% de domicílios em extrema pobreza, municípios com 25% a 50% de domicílios em extrema pobreza, e municípios com mais de 50% dos domicílios em situação de extrema pobreza. A tabela 01 traz as frequências absoluta e relativa dos municípios brasileiros por este recorte.

Tabela 01 – Municípios por percentual de domicílios em extrema pobreza – Brasil, 2013

	Frequência	Porcentual	Porcentagem acumulativa
ATÉ 10%	3013	54,1	54,1
10 A 25%	1410	25,3	79,4
25 A 50%	1115	20,0	99,4
MAIS 50%	32	0,6	100,0
Total	5570	100,0	

Fonte: Elaboração Própria a partir dos dados do Censo Demográfico 2010 e do Censo SUAS 2014.

Ainda buscando um recorte espacial que reflita o dinamismo econômico municipal, buscou-se observar as ações de inclusão produtiva, desenvolvidas pelas secretarias municipais de assistência social, por hierarquia urbana dos municípios. A escala de hierarquia urbana utilizada é a definida pelo Regic (IBGE, 2007). Com base nos fluxos que delimitam a região de influência das cidades, esse recorte pode ser considerado uma boa *proxy* para refletir as

diferentes dinâmicas locais e analisar a política de inclusão produtiva, pois “a estrutura e a organização do território são o substrato que condiciona, e sobre tudo o qual atuam, as políticas públicas e os agentes sociais e econômicos que compõem a sociedade” (IBGE, 2007, p. 09).

De acordo com a Regic (2007), o território nacional é dividido na seguinte hierarquia: **Metrópoles** – são os 12 principais centros urbanos do País, que caracterizam-se por seu grande porte e por fortes relacionamentos entre si, além de, em geral, possuírem extensa área de influência direta, é subdividida em: **Grande metrópole nacional** – São Paulo e Brasília; b. **Metrópole Nacional** – Rio de Janeiro e Brasília; e c. **Metrópole** – Manaus, Belém, Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Curitiba, Goiânia e Porto Alegre; **Capital regional** – integram este nível 70 centros que, como as metrópoles, também se relacionam com o estrato superior da rede urbana. Com capacidade de gestão no nível imediatamente inferior ao das metrópoles, têm área de influência de âmbito regional, sendo referidas como destino, para um conjunto de atividades, por grande número de municípios. Como o anterior, este nível também tem três subdivisões. O primeiro grupo inclui as capitais estaduais não classificadas no nível metropolitano e Campinas. O segundo e o terceiro, além da diferenciação de porte, têm padrão de localização regionalizado, com o segundo mais presente no Centro-Sul, e o terceiro nas demais regiões do País; **Centro sub-regional** – integram este nível 169 centros com atividades de gestão menos complexas, predominantemente entre os níveis 4 e 5 da gestão territorial; têm área de atuação mais reduzida, e seus relacionamentos com centros externos à sua própria rede dão-se, em geral, apenas com as três metrópoles nacionais; **Centro de zona** – nível formado por 556 cidades de menor porte e com atuação restrita à sua área imediata; exercem funções de gestão elementares; e **Centro local** – as demais 4 473 cidades cuja centralidade e atuação não extrapolam os limites do seu município, servindo apenas aos seus habitantes, têm população predominantemente inferior a 10 mil habitantes. A tabela 02 mostra a frequência dos municípios por hierarquia urbana.

Tabela 02 – Municípios por Hierarquia Urbana (Regic – IBGE) – Brasil, 2013

	Frequência	Porcentual	Porcentagem acumulativa
SEM CLASSIFICAÇÃO	296	5,3	5,3
METRÓPOLE	12	0,2	5,5
CAPITAL REGIONAL	70	1,3	6,8
CENTRO SUBREGIONAL	164	2,9	9,7
CENTRO DE ZONA	556	10,0	19,7
CENTRO LOCAL	4472	80,3	100,0
Total	5570	100,0	

Fonte: Elaboração Própria a partir dos dados do Regic (IBGE) e do Censo SUAS 2014.

Ainda fazendo uso da estrutura de hierarquia urbana, analisou-se as ações de inclusão produtiva por nível de Centralidade de Comércio e Serviços dos municípios. Este nível de centralidade é um dos que compõe a região de influência das cidades, que determina sua posição na hierarquia urbana. O nível de Centralidade de Comércio e Serviços possui quatro classificações, a saber: elevada, intermediária, baixa e muito baixa. A tabela 03 mostra a frequência dos municípios que desenvolvem ações de inclusão produtiva, através da secretaria de assistência social, segundo nível de Centralidade de Comércio e Serviços.

Tabela 03 – Municípios por Nível de Centralidade de Comércio e Serviços (Regic – IBGE) – Brasil, 2013

	Frequência	Porcentual	Porcentagem acumulativa
Sem Classificação	304	5,5	5,5
Elevada	70	1,3	6,7
Intermediária	323	5,8	12,5
Baixa	781	14,0	26,5
Muito baixa	4092	73,5	100,0
Total	5570	100,0	

Fonte: Elaboração Própria a partir dos dados do Regic (IBGE) e do Censo SUAS 2014.

Por fim, analisou-se a implementação de ações de inclusão produtiva por municípios que executam ou não o Programa Nacional de Promoção do Acesso ao Mundo do Trabalho

(ACESSUAS Trabalho). Instituído pelo Conselho Nacional de Assistência Social/CNAS (resolução nº 18 de 24 de maio de 2012), este Programa é implementado em parceria com as secretarias de assistência social dos municípios e do Distrito Federal, e consiste na mobilização, encaminhamento e acompanhamento dos usuários da assistência social, em situação de vulnerabilidade ou risco social, para ações de inclusão produtiva.

Cabe destacar que o ACESSUAS Trabalho não atua de forma a realizar ações de inclusão produtiva ou executar cursos de inclusão produtiva. Ele atua como um intermediário no encaminhamento dos usuários do SUAS para essas ações. Assim, pretende-se identificar a implementação de ações de inclusão produtiva em municípios que executam e não executam o ACESSUAS Trabalho, uma vez que espera-se que municípios que executam este programa promovam também mais ações voltadas para inclusão do público da assistência social. A tabela 04 mostra a frequência de municípios que executavam o ACESSUAS Trabalho em 2013.

Tabela 04 - Municípios segundo status de execução do Programa ACESSUAS trabalho em 2013 – Brasil

	Frequência	Porcentual	Porcentagem acumulativa
Não	4831	86,7	86,7
Sim	739	13,3	100,0
Total	5570	100,0	

Fonte: Elaboração Própria a partir de dados do MDS.

A próxima seção comenta o desenvolvimento das ações de inclusão produtiva nos municípios de acordo com cada uma das tipologias de recorte territorial escolhidas.

3. Ações de Inclusão Produtiva: existência a partir de diferentes recortes territoriais

Esta seção discute a implementação de ações de inclusão produtiva no âmbito da assistência social municipal para cada um dos recortes territoriais adotados. Os gráficos da distribuição das ações para cada um destes recortes, os mapas com a distribuição territorial de cada uma das ações de inclusão produtiva, e os gráficos de cada uma das ações de inclusão produtiva por recorte territorial estão, respectivamente, nos Anexos I, II e III. O que primeiramente fica mais evidente ao observar as ações de inclusão produtiva no espaço é que, independente do recorte espacial adotado, as ações de 'Educação de Jovens e Adultos', 'Educação e

Qualificação Profissional’ e ‘Formação Pronatec’ são as mais desenvolvidas; seguidas pelas ações de fomento, microcrédito e empreendedorismo, respectivamente, como de pode verificar na Tabela 5 e nos mapas² seguintes.

Tabela 05 – Municípios segundo existência de iniciativas de Inclusão Produtiva Brasil, 2013

Tipo de Iniciativa	N. Municípios	%
Educação de Jovens e Adultos	4.035	72,4
Educação Técnica e Tecnológica	1.472	26,4
Qualificação Profissional	3.942	70,8
Intermediação de Mão de Obra	1.186	21,3
Fomento ao Empreendedorismo Individual	1.844	33,1
Fomento ao Empreendedorismo Coletivo	1.387	24,9
Assistência Técnico-gerencial a Empreendimentos Individuais	650	11,7
Assistência Técnico-gerencial a Empreendimentos Coletivos	561	10,1
Incubação de Empreendimentos	274	4,9
Fomento à Economia Solidária	908	16,3
Fomento ao Associativismo e ao Cooperativismo	1.468	26,4
Microcrédito	1.618	29
Fomento ao Extrativismo	288	5,2
Fomento ao Artesanato	2.403	43,1
Inclusão Digital	3.380	60,7
Mobilização e Sensibilização de Usuários para Cursos de Capacitação	2.900	52,1
Acompanhamento dos Cursos Oferecidos pelo PRONATEC	3.003	53,9
Encaminhamento de Usuários para Cursos de Qualificação Profissional	2.957	53,1
Articulação da Prefeitura com Sistema S	2.792	50,1
Central de Autônomos	84	1,5
Apoio Jurídico às Empresas	195	3,5
Central de Comercialização	229	4,1
Apoio a Redes e Cadeias Produtivas	606	10,9
Fomento a Polo Industrial	493	8,9

Fonte: Elaboração própria a partir de dados do Censo SUAS 2013.

Ao olhar para grandes regiões, nota-se que as ações de ‘Fomento’ e ‘Formação Pronatec’ possuem, de forma geral, uma maior incidência nas regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste, ao passo que ações de ‘Educação e Qualificação Profissional’ e ‘Empreendedorismo’ são mais recorrentes no Norte e Nordeste.

² A autora agradece à consultora Camila Nascimento Barros pela elaboração dos mapas.

Tabela 06 – Municípios segundo existência de iniciativas de Inclusão Produtiva por Região – Brasil, 2013 (%)

	Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste	Brasil
Educação de Jovens e Adultos	69,2	83,2	72,8	67,9	64,6	72,4
Educação Técnica e Tecnológica	27,4	22,1	32,2	26,2	29,7	26,4
Qualificação Profissional	71,5	69,1	71,6	74,8	83,1	70,8
Intermediação de Mão de Obra	20,6	17,2	22,0	29,2	21,0	21,3
Fomento ao Empreendedorismo Individual	38,0	35,9	29,6	34,1	36,7	33,1
Fomento ao Empreendedorismo Coletivo	28,1	29,3	22,5	24,4	21,7	24,9
Assistência Técnico-gerencial a Empreendimentos Individuais	15,4	12,4	10,1	12,8	11,1	11,7
Assistência Técnico-gerencial a Empreendimentos Coletivos	12,4	11,1	8,9	10,7	9,3	10,1
Incubação de Empreendimentos	5,0	3,1	6,0	7,4	3,0	4,9
Fomento à Economia Solidária	17,9	17,9	13,3	20,3	13,2	16,3
Fomento ao Associativismo e ao Cooperativismo	24,9	30,0	23,4	29,0	24,9	26,4
Microcrédito	27,1	32,0	27,7	27,7	35,8	29
Fomento ao Extrativismo	16,1	5,2	3,6	3,6	5,6	5,2
Fomento ao Artesanato	35,3	40,2	46,5	51,2	41,6	43,1
Inclusão Digital	62,0	62,8	61,5	59,6	68,1	60,7
Mobilização e Sensibilização de Usuários para Cursos de Capacitação	54,5	52,0	50,2	56,6	59,7	52,1
Acompanhamento dos Cursos Oferecidos pelo PRONATEC	64,9	49,5	47,7	62,9	74,2	53,9
Encaminhamento de Usuários para Cursos de Qualificação Profissional	56,3	47,0	55,8	59,7	61,8	53,1
Articulação da Prefeitura com Sistema S	52,0	49,5	47,2	57,2	57,0	50,1
Central de Autônomos	2,3	1,4	1,6	1,8	,7	1,5
Apoio Jurídico às Empresas	5,4	3,7	3,3	3,3	3,3	3,5
Central de Comercialização	5,2	3,3	3,7	4,5	7,4	4,1
Apoio a Redes e Cadeias Produtivas	15,6	12,0	7,9	12,7	10,6	10,9
Fomento a Polo Industrial	3,6	4,9	11,6	13,2	10,6	8,9

Fonte: Elaboração própria a partir de dados do Censo SUAS 2013.

Ao analisar as ações por Porte do Município, nota-se uma tendência mais clara de aumento no desenvolvimento das ações na medida em que o porte dos municípios aumenta. Assim, embora o padrão se mantenha, ou seja, as ações de educação e qualificação profissional são as mais recorrentes em todos os portes, nota-se que todas elas, em especial as ações de ‘Fomento’, ‘Microcrédito’ e ‘Empreendedorismo’ são mais presentes nos municípios de médio e grande portes e nas metrópoles. Contudo, há de se destacar a presença de todas as ações em parcela dos municípios de pequeno porte. Para esta categoria de município, isto ganha uma maior importância relativa, pois a maioria deles possui poucos mercados e baixo dinamismo, de forma que uma política de ações de inclusão produtiva pode ser o principal meio de estímulo ao desenvolvimento de atividades econômicas.

Tabela 07 – Municípios segundo existência de iniciativas de Inclusão Produtiva por Porte do Município – Brasil, 2013 (%)

	Pequeno Porte I	Pequeno Porte II	Médio Porte	Grande Porte	Metrópole	Brasil
Educação de Jovens e Adultos	70,7	81,9	80,7	85,3	70,6	72,4
Educação Técnica e Tecnológica	19,7	38,7	49,7	59,0	41,2	26,4
Qualificação Profissional	67,1	80,1	90,7	95,9	94,1	70,8
Intermediação de Mão de Obra	13,9	30,9	47,2	65,0	70,6	21,3
Fomento ao Empreendedorismo Individual	28,1	42,4	50,9	61,3	70,6	33,1
Fomento ao Empreendedorismo Coletivo	19,9	33,8	39,4	54,1	58,8	24,9
Assistência Técnico-gerencial a Empreendimentos Individuais	8,8	15,7	18,3	32,7	35,3	11,7
Assistência Técnico-gerencial a Empreendimentos Coletivos	7,2	14,4	17,1	30,1	29,4	10,1
Incubação de Empreendimentos	2,2	7,4	14,0	24,4	23,5	4,9
Fomento à Economia Solidária	12,1	22,1	26,7	45,5	64,7	16,3
Fomento ao Associativismo e ao Cooperativismo	22,7	35,2	38,5	40,2	47,1	26,4
Microcrédito	24,1	40,1	41,9	53,8	52,9	29
Fomento ao Extrativismo	4,2	8,3	7,5	7,1	0,0	5,2
Fomento ao Artesanato	41,2	48,4	53,4	58,3	41,2	43,1
Inclusão Digital	58,6	68,1	73,3	75,6	70,6	60,7
Mobilização e Sensibilização de Usuários para Cursos de Capacitação	47,9	60,1	71,1	80,8	88,2	52,1
Acompanhamento dos Cursos Oferecidos pelo PRONATEC	48,1	62,8	81,7	91,7	94,1	53,9
Encaminhamento de Usuários para Cursos de Qualificação Profissional	47,8	62,7	76,7	86,5	88,2	53,1
Articulação da Prefeitura com Sistema S	43,7	62,2	75,5	87,2	82,4	50,1
Central de Autônomos	0,6	2,1	3,1	10,2	11,8	1,5
Apoio Jurídico às Empresas	2,3	5,2	5,0	13,9	5,9	3,5
Central de Comercialização	2,7	5,3	7,5	16,9	5,9	4,1
Apoio a Redes e Cadeias Produtivas	8,4	15,3	16,5	27,1	11,8	10,9
Fomento a Polo Industrial	5,5	13,1	21,1	30,5	5,9	8,9

Quando se analisa as ações de inclusão produtiva pela classificação dos municípios de acordo com o percentual de domicílios em situação de extrema de pobreza, ou seja, quando classificamos os municípios dos mais ricos aos mais pobres, também se observa uma tendência gradual de redução do desenvolvimento de ações na medida em que os municípios vão passando dos menos pobres aos mais pobres. As ações que mais sofrem redução são as do grupo de empreendedorismo, o que indica o baixo dinamismo dos municípios mais pobres ao mesmo tempo em que indica a maior necessidade de atuação de políticas de inclusão produtiva nessas localidades.

Tabela 08 – Municípios segundo existência de iniciativas de Inclusão Produtiva por percentual de domicílios em extrema pobreza – Brasil, 2013 (%)

	ATÉ 10%	10 A 25%	25 A 50%	MAIS 50%	Brasil
Educação de Jovens e Adultos	69,6	77,3	82,4	68,8	72,4
Educação Técnica e Tecnológica	31,4	24,6	18,5	21,9	26,4
Qualificação Profissional	76,1	70,7	65,7	43,8	70,8
Intermediação de Mão de Obra	27,1	19,5	11,1	3,1	21,3
Fomento ao Empreendedorismo Individual	34,2	36,3	29,9	34,4	33,1
Fomento ao Empreendedorismo Coletivo	24,4	28,0	25,8	9,4	24,9
Assistência Técnico-gerencial a Empreendimentos Individuais	12,2	12,2	11,1	6,3	11,7
Assistência Técnico-gerencial a Empreendimentos Coletivos	10,5	10,4	10,0	3,1	10,1
Incubação de Empreendimentos	7,0	3,0	2,4	0,0	4,9
Fomento à Economia Solidária	17,2	17,7	14,5	0,0	16,3
Fomento ao Associativismo e ao Cooperativismo	25,5	29,1	28,6	9,4	26,4
Microcrédito	30,0	28,8	30,4	21,9	29
Fomento ao Extrativismo	4,1	6,3	7,4	3,1	5,2
Fomento ao Artesanato	47,9	42,7	36,7	25,0	43,1
Inclusão Digital	62,1	63,3	60,8	56,3	60,7
Mobilização e Sensibilização de Usuários para Cursos de Capacitação	55,8	53,0	47,5	31,3	52,1
Acompanhamento dos Cursos Oferecidos pelo PRONATEC	59,2	55,9	43,9	40,6	53,9
Encaminhamento de Usuários para Cursos de Qualificação Profissional	60,2	52,3	42,1	25,0	53,1
Articulação da Prefeitura com Sistema S	54,9	49,5	44,6	31,3	50,1
Central de Autônomos	1,9	1,2	,9	0,0	1,5
Apoio Jurídico às Empresas	3,8	3,8	2,9	3,1	3,5
Central de Comercialização	5,1	3,8	2,5	0,0	4,1
Apoio a Redes e Cadeias Produtivas	10,5	12,7	11,2	3,1	10,9
Fomento a Polo Industrial	13,3	6,2	1,6	0,0	8,9

Fonte: Elaboração própria a partir de dados do Censo SUAS 2013.

Ao analisar as ações de inclusão produtiva pela escala de hierarquia urbana, observa-se que, de forma geral, a recorrência das ações é menor nas duas últimas escalas da hierarquia, a saber, ‘Centro de Zona’ e ‘Centro Local’, respectivamente. Contudo, há que se destacar que nos níveis intermediários, ‘Capital Regional’ e ‘Centro Subregional’, as ações do bloco de empreendedorismo apresentam mais forte incidência, até maior inclusive do que na ‘Metrópole’, o que pode ser um reflexo de como a política de inclusão produtiva vem acompanhando o aumento no dinamismo econômico, que vem ocorrendo nos últimos anos, nas cidades médias. A classificação dos municípios por nível de Centralidade de Comércio e Serviço retorna a tendência decrescente da incidência de ações de inclusão produtiva na medida em que o nível de Centralidade dos municípios vai diminuindo, de modo que todas as ações, em especial as de ‘Fomento’ e ‘Empreendedorismo’, são mais recorrentes nos municípios de centralidade ‘Elevada’ e ‘Intermediária’, ao passo que as ações de ‘Educação e Qualificação Profissional’ e ‘Formação Pronatec’ possuem maior importância relativa nos municípios de centralidade ‘Baixa’ e ‘Muito Baixa’.

Tabela 09 – Municípios segundo existência de iniciativas de Inclusão Produtiva por Hierarquia Urbana – Brasil, 2013 (%)

	Metrópole	Capital Regional	Centro Subregional	Centro de Zona	Centro Local	Brasil
Educação de Jovens e Adultos	75,0	75,7	76,8	79,7	72,7	72,4
Educação Técnica e Tecnológica	50,0	50,0	61,0	48,4	21,3	26,4
Qualificação Profissional	91,7	95,7	92,1	83,7	68,9	70,8
Intermediação de Mão de Obra	83,3	74,3	51,8	31,9	16,4	21,3
Fomento ao Empreendedorismo Individual	66,7	64,3	59,1	43,1	30,5	33,1
Fomento ao Empreendedorismo Coletivo	58,3	57,1	49,4	33,2	22,5	24,9
Assistência Técnico-gerencial a Empreendimentos Individuais	41,7	40,0	27,4	15,6	10,1	11,7
Assistência Técnico-gerencial a Empreendimentos Coletivos	33,3	37,1	27,4	14,7	8,3	10,1
Incubação de Empreendimentos	25,0	34,3	22,0	9,8	2,9	4,9
Fomento à Economia Solidária	66,7	47,1	45,1	21,9	13,6	16,3
Fomento ao Associativismo e ao Cooperativismo	50,0	47,1	43,3	33,2	25,0	26,4
Microcrédito	58,3	57,1	44,5	37,0	26,9	29
Fomento ao Extrativismo	0,0	8,6	7,9	6,5	5,1	5,2
Fomento ao Artesanato	33,3	60,0	59,1	48,9	42,1	43,1
Inclusão Digital	75,0	77,1	73,2	68,1	60,1	60,7
Mobilização e Sensibilização de Usuários para Cursos de Capacitação	91,7	85,7	75,0	63,6	49,7	52,1
Acompanhamento dos Cursos Oferecidos pelo PRONATEC	91,7	91,4	89,0	73,0	49,7	53,9
Encaminhamento de Usuários para Cursos de Qualificação Profissional	91,7	92,9	84,1	67,8	49,6	53,1
Articulação da Prefeitura com Sistema S	75,0	92,9	84,8	68,5	46,0	50,1
Central de Autônomos	16,7	12,9	9,1	2,4	,8	1,5
Apoio Jurídico às Empresas	8,3	17,1	12,8	4,7	2,8	3,5
Central de Comercialização	8,3	24,3	15,2	6,9	3,0	4,1
Apoio a Redes e Cadeias Produtivas	8,3	34,3	23,2	15,6	9,5	10,9
Fomento a Polo Industrial	0,0	34,3	29,9	13,4	6,5	8,9

Tabela 10 – Municípios segundo existência de iniciativas de Inclusão Produtiva por Nível de Centralidade de Comércio e Serviços (Regic – IBGE) – Brasil 2013 (%)

	Elevada	Intermediária	Baixa	Muito Baixa	Brasil
Educação de Jovens e Adultos	80,0	77,9	79,4	72,0	72,4
Educação Técnica e Tecnológica	51,4	57,0	44,5	19,4	26,4
Qualificação Profissional	95,7	89,7	83,7	67,5	70,8
Intermediação de Mão de Obra	72,9	49,5	36,7	13,6	21,3
Fomento ao Empreendedorismo Individual	67,1	53,9	43,6	29,1	33,1
Fomento ao Empreendedorismo Coletivo	61,4	44,5	29,6	21,9	24,9
Assistência Técnico-gerencial a Empreendimentos Individuais	45,7	25,2	13,2	9,8	11,7
Assistência Técnico-gerencial a Empreendimentos Coletivos	40,0	24,0	11,5	8,2	10,1
Incubação de Empreendimentos	38,6	23,1	7,1	2,2	4,9
Fomento à Economia Solidária	54,3	37,4	20,4	12,9	16,3
Fomento ao Associativismo e ao Cooperativismo	50,0	38,9	33,1	24,2	26,4
Microcrédito	54,3	48,3	39,7	25,0	29
Fomento ao Extrativismo	7,1	6,9	6,6	5,0	5,2
Fomento ao Artesanato	58,6	57,3	50,5	40,9	43,1
Inclusão Digital	77,1	74,5	69,3	58,9	60,7
Mobilização e Sensibilização de Usuários para Cursos de Capacitação	88,6	72,3	60,2	48,9	52,1
Acompanhamento dos Cursos Oferecidos pelo PRONATEC	91,4	83,2	68,1	48,5	53,9
Encaminhamento de Usuários para Cursos de Qualificação Profissional	90,0	82,9	68,4	47,4	53,1
Articulação da Prefeitura com Sistema S	91,4	81,9	63,8	44,5	50,1
Central de Autônomos	15,7	6,5	1,4	0,8	1,5
Apoio Jurídico às Empresas	14,3	9,0	4,8	2,7	3,5
Central de Comercialização	21,4	11,5	6,4	2,7	4,1
Apoio a Redes e Cadeias Produtivas	31,4	20,6	13,4	9,3	10,9
Fomento a Polo Industrial	30,0	28,3	16,3	4,8	8,9

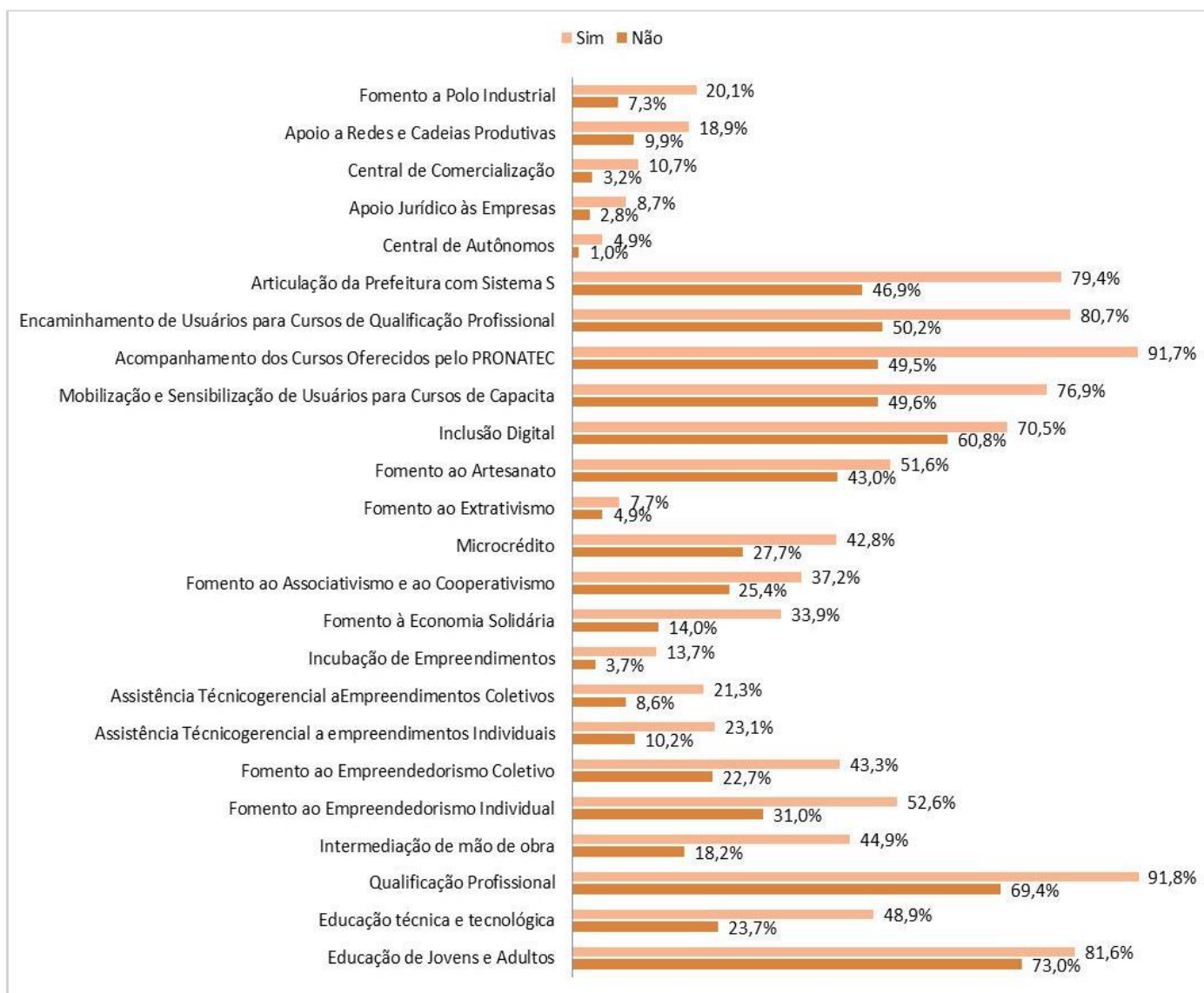
Por fim, a análise das ações de inclusão produtiva por *status* de execução do ACESSUAS Trabalho mostra que, em que pese os municípios que executaram este programa em 2013 representarem apenas 13,3% dos municípios do país, estes foram os municípios que apresentaram maior implementação para todas as ações de inclusão produtiva. Isto aponta para uma relação entre a atuação da assistência social na mobilização e encaminhamento dos seus usuários com a sua atuação na promoção de ações de inclusão produtiva. Não obstante, como pode ser observado nas tabelas do Anexo IV, embora dentre os municípios que executam o ACESSUAS grande parte serem municípios de pequeno porte e nos níveis mais baixos da hierarquia urbana, dentre os municípios de menor porte e na parte inferior da hierarquia urbana (que são a maioria dos municípios) apenas uma parcela mínima possui ACESSUAS, ao contrário dos municípios maiores e nas camadas superiores da hierarquia urbana. Além disso, dentre os municípios que executam o ACESSUAS, a maioria está entre os municípios com menor taxa de domicílios em extrema pobreza, ao passo que aqueles que possuem alta taxa de domicílios em extrema pobreza, a existência do ACESSUAS é mínima. Isto pode ser umas das explicações para o fato de haver nos municípios sem ACESSUAS uma oferta menos variada e significativa de iniciativas de Inclusão Produtiva. O efeito indutor diferencial do ACESSUAS é uma questão a investigar em outros estudos.

Tabela 11 – Municípios segundo existência de iniciativas de Inclusão Produtiva por status de execução do ACESSUAS Trabalho – Brasil 2013 (%)

	Não	Sim	Brasil
Educação de Jovens e Adultos	73,0	81,6	72,4
Educação técnica e tecnológica	23,7	48,9	26,4
Qualificação Profissional	69,4	91,8	70,8
Intermediação de mão de obra	18,2	44,9	21,3
Fomento ao Empreendedorismo Individual	31,0	52,6	33,1
Fomento ao Empreendedorismo Coletivo	22,7	43,3	24,9
Assistência Técnico gerencial a empreendimentos Individuais	10,2	23,1	11,7
Assistência Técnico gerencial a Empreendimentos Coletivos	8,6	21,3	10,1
Incubação de Empreendimentos	3,7	13,7	4,9
Fomento à Economia Solidária	14,0	33,9	16,3
Fomento ao Associativismo e ao Cooperativismo	25,4	37,2	26,4
Microcrédito	27,7	42,8	29
Fomento ao Extrativismo	4,9	7,7	5,2
Fomento ao Artesanato	43,0	51,6	43,1
Inclusão Digital	60,8	70,5	60,7
Mobilização e Sensibilização de Usuários para Cursos de Capacita	49,6	76,9	52,1
Acompanhamento dos Cursos Oferecidos pelo PRONATEC	49,5	91,7	53,9
Encaminhamento de Usuários para Cursos de Qualificação Profissional	50,2	80,7	53,1
Articulação da Prefeitura com Sistema S	46,9	79,4	50,1
Central de Autônomos	1,0	4,9	1,5
Apoio Jurídico às Empresas	2,8	8,7	3,5
Central de Comercialização	3,2	10,7	4,1
Apoio a Redes e Cadeias Produtivas	9,9	18,9	10,9
Fomento a Polo Industrial	7,3	20,1	8,9

Fonte: Elaboração própria a partir de dados do Censo SUAS 2013.

Gráfico 1 – Ações de Inclusão Produtiva por *status* de execução do Programa ACESSUAS Trabalho – Brasil, Censo SUAS 2013.



Este Estudo Técnico buscou analisar as ações de inclusão produtiva desenvolvidas no âmbito da assistência social municipal, sob diferentes recortes territoriais, por entender que a atividade econômica e, por tanto, a política de inclusão produtiva, em um país com as dimensões e diferenças regionais como as existentes no Brasil, guarda estrita relação com a estrutura e organização do território.

Com base em informações provenientes do Censo do Sistema Único de Assistência Social de 2013, foi possível identificar, independente do recorte territorial adotado, o desenvolvimento de ações de inclusão produtiva de iniciativa dos municípios dentro da área de atuação da assistência social. Essa informação é importante, tendo em vista a menor capacidade dos municípios, em

relação à estrutura de Estados e do Governo Federal, para desenvolver esse tipo de política. Além disso, ações de inclusão produtiva tradicionalmente estão no âmbito de atuação de políticas de trabalho e desenvolvimento econômico, e estas informações mostram que a política de inclusão produtiva está ganhando espaço também como área de atuação da assistência social.

A análise por diversos recortes territoriais mostrou a atuação da assistência social municipal em ações de inclusão produtiva em municípios de todas as grandes regiões, por diversos portes e escalas na hierarquia urbana e por nível de pobreza dos municípios. De forma geral, os dados corroboram a hipótese de que o desenvolvimento de ações de inclusão produtiva guarda relação com o dinamismo econômico regional, na medida em que mostraram que os municípios mais ricos, de maior porte e nas posições mais altas da hierarquia urbana possuem um maior registro de ações implementadas. Não obstante, ao analisar a implementação de ações de inclusão produtiva por hierarquia urbana, aqueles municípios em níveis intermediários também apresentaram um desenvolvimento expressivo de ações, o que pode estar ligado ao aumento do dinamismo econômico das cidades médias. Além disso, foi possível também identificar um maior volume de ações entre os municípios que executam o ACESSUAS Trabalho, o que aponta para uma relação na atuação da assistência social como agente de mobilização, encaminhamento e acompanhamento dos usuários e na sua atuação como agente promotor de ações de inclusão produtiva.

Assim, foi possível observar que a assistência social tem ido além de suas ações tradicionais, como concessão de benefícios assistenciais e transferência de renda, e contribuído para inclusão social de uma forma mais estrutural, a saber, através da promoção da inclusão produtiva. Foi possível observar também que, em que pese uma política de inclusão produtiva encontrar entraves mediante a uma estrutura econômica-produtiva precária quanto menor e mais pobre é município, há também um esforço destes municípios em desenvolver ações de inclusão produtiva e uma maior necessidade, por parte destes, da atuação do governo para promoção da inclusão socioeconômica.

Referências Bibliográficas

IBGE. **Censo Demográfico 2010**. Disponível em: www.ibge.gov.br

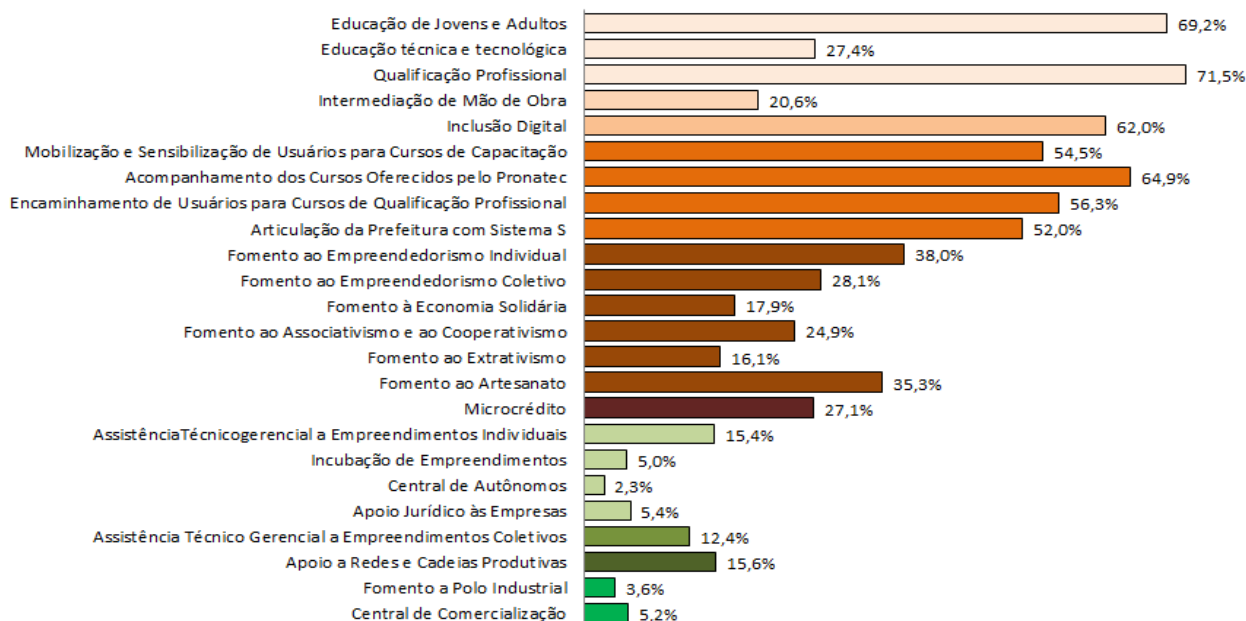
_____. **Região de Influência das Cidades 2007**. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/home/geociencias/geografia/regic.shtm>

Brasil. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. **Censo Suas 2013: análise dos componentes sistêmicos da Política Nacional de Assistência Social**.

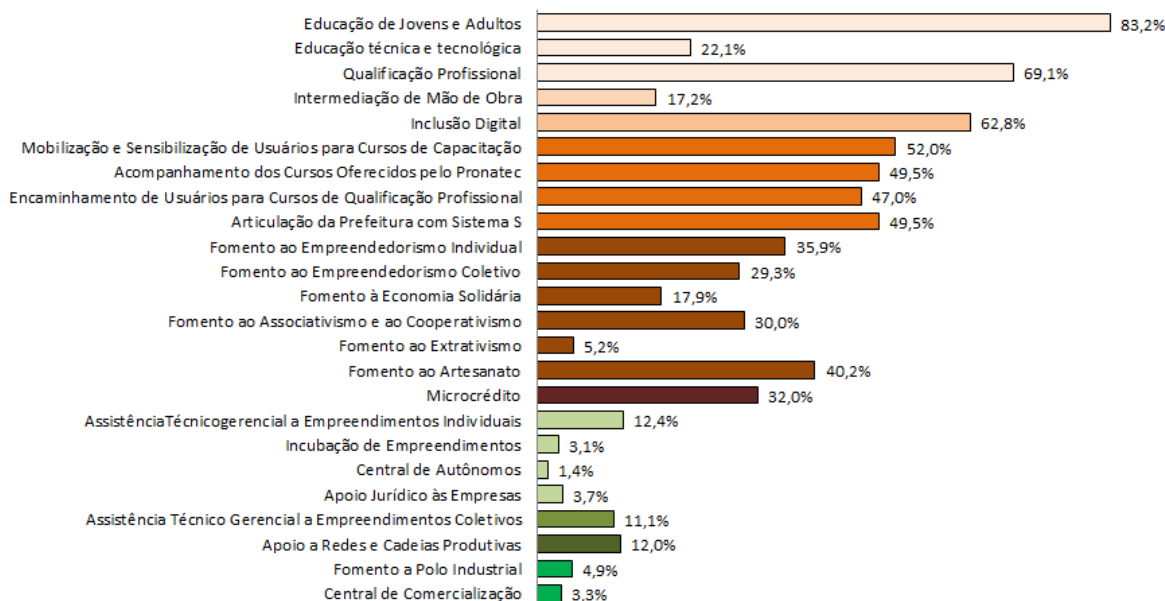
ANEXO I

Distribuição das Ações de Inclusão Produtiva por Grandes Regiões – Brasil, Censo SUAS (2013)

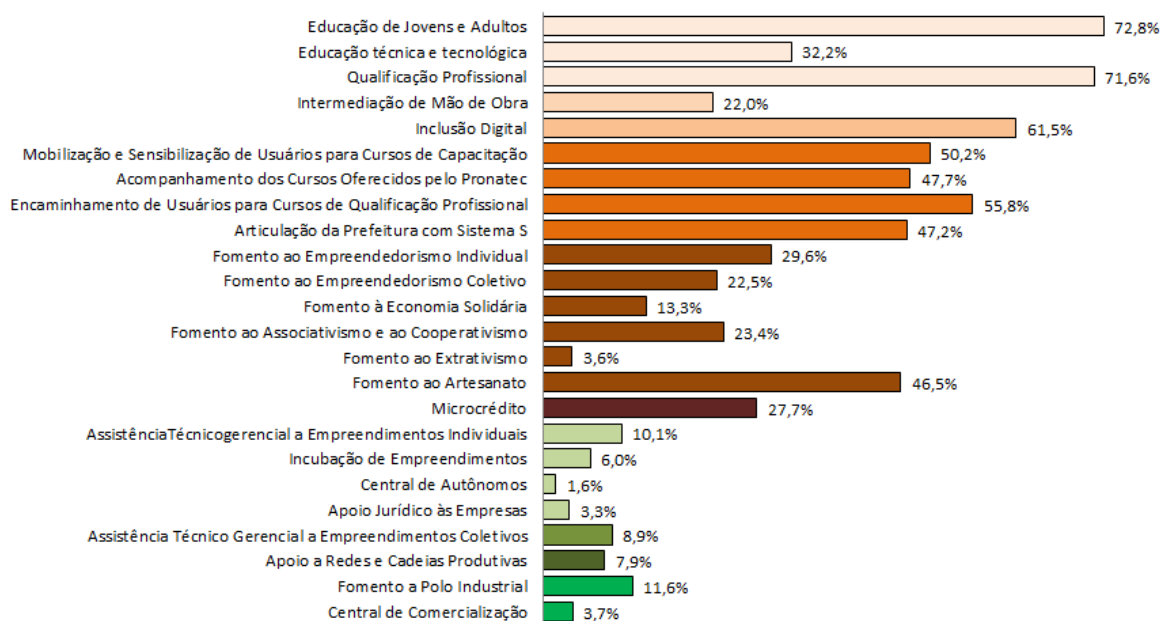
Região Norte



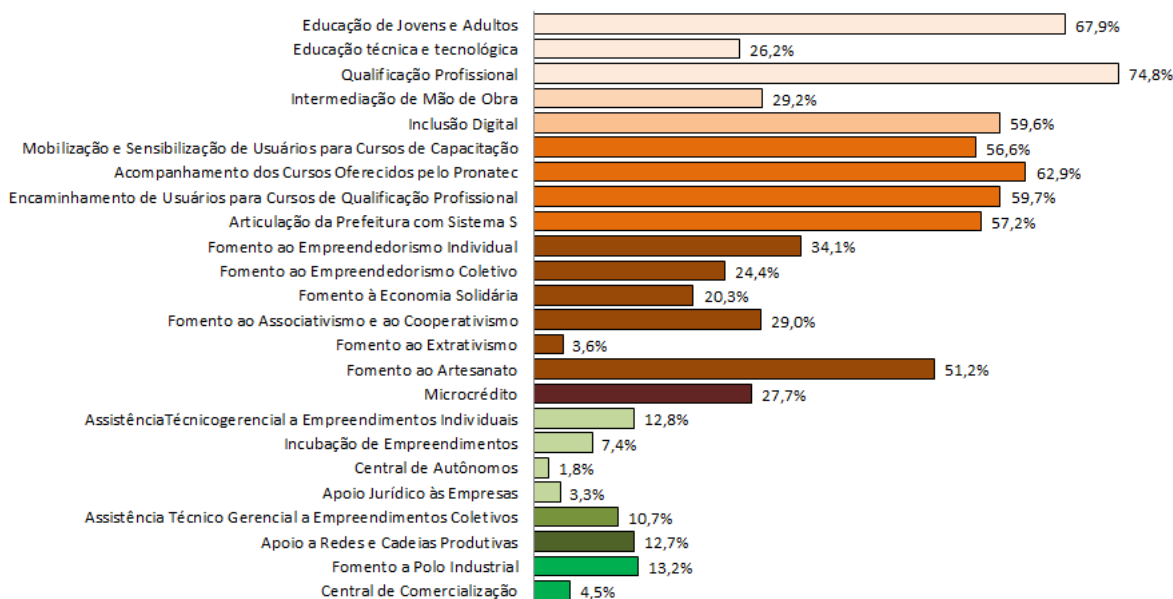
Região Nordeste



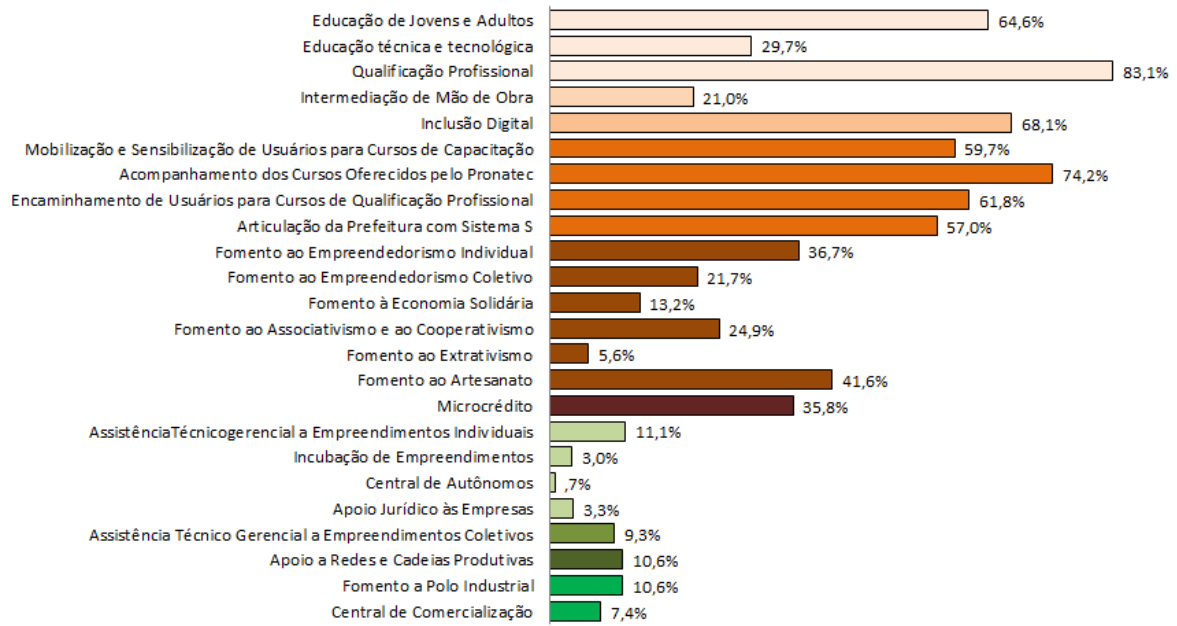
Região Sudeste



Região Sul

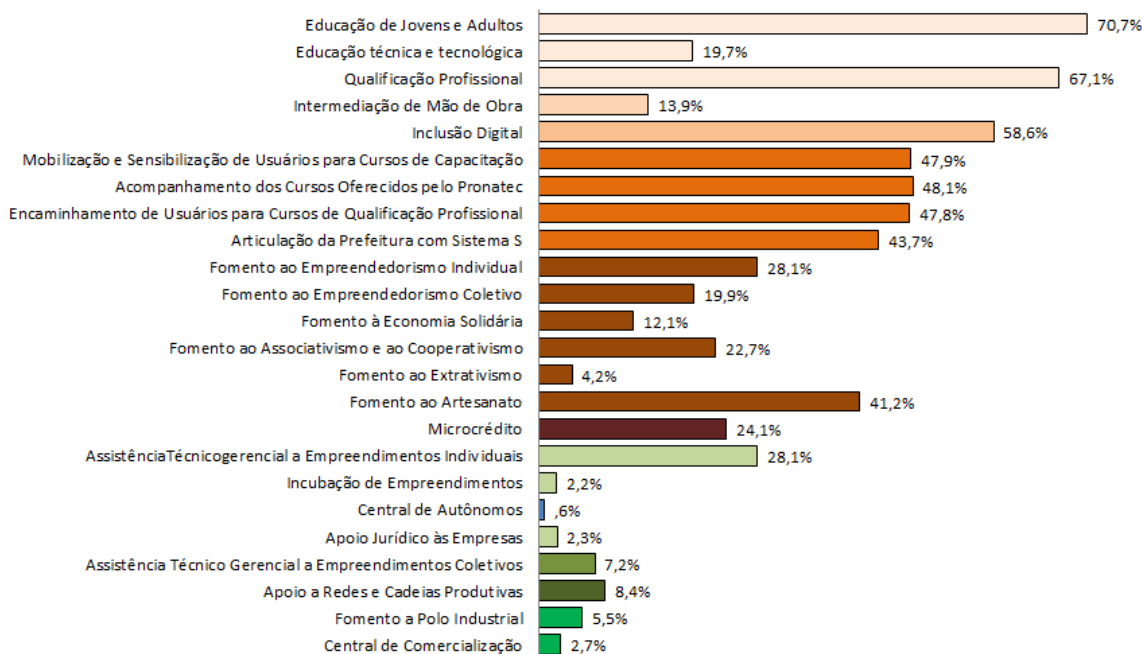


Região Centro Oeste

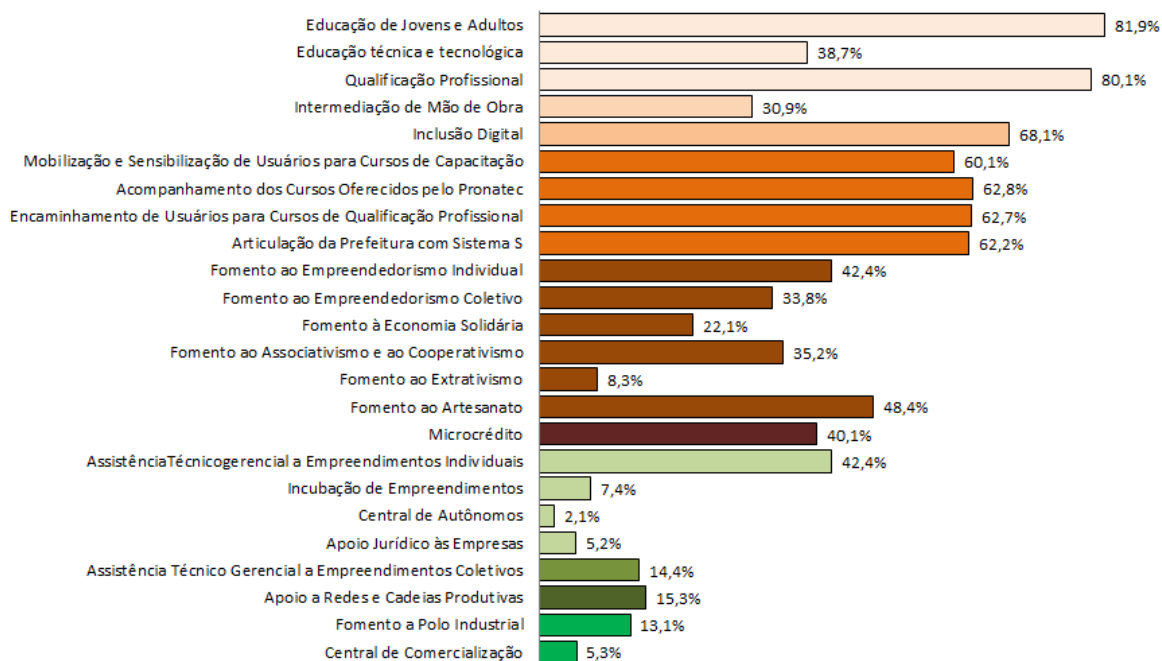


Distribuição das Ações de Inclusão Produtiva por Porte Municipal de acordo com o Censo Demográfico 2010 – Brasil, Censo SUAS 2013.

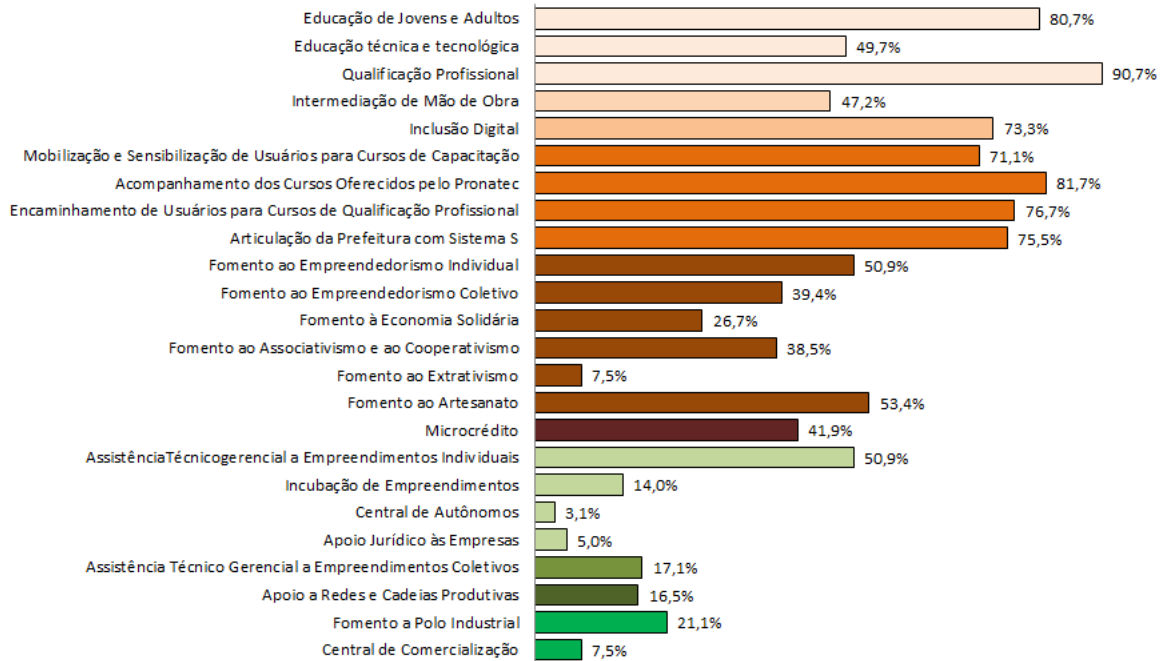
Pequeno Porte I



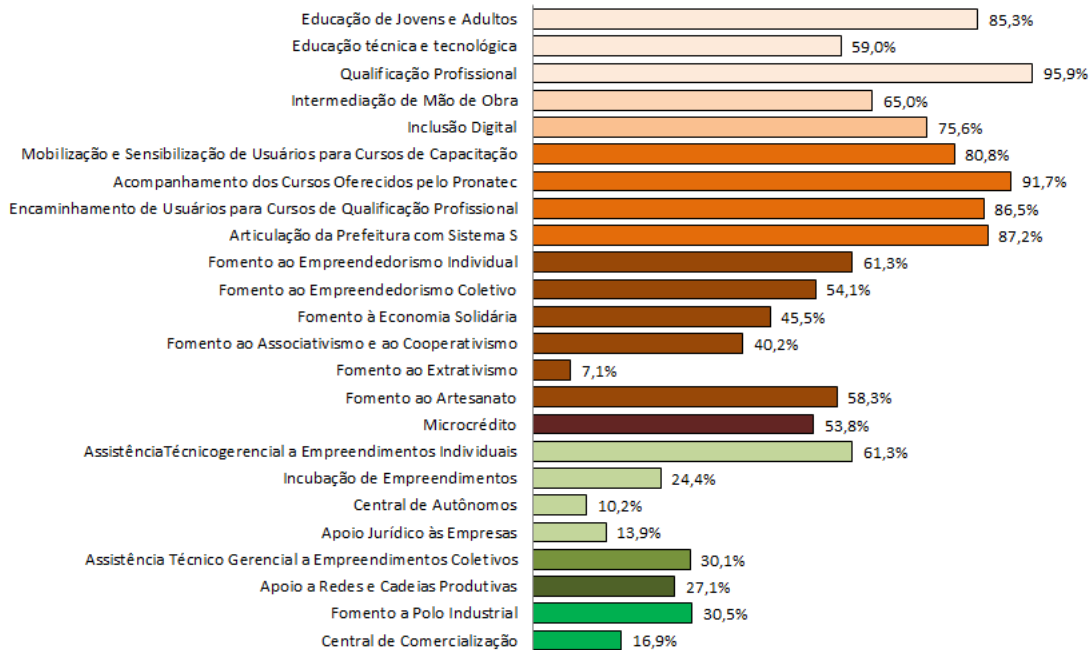
Pequeno Porte II



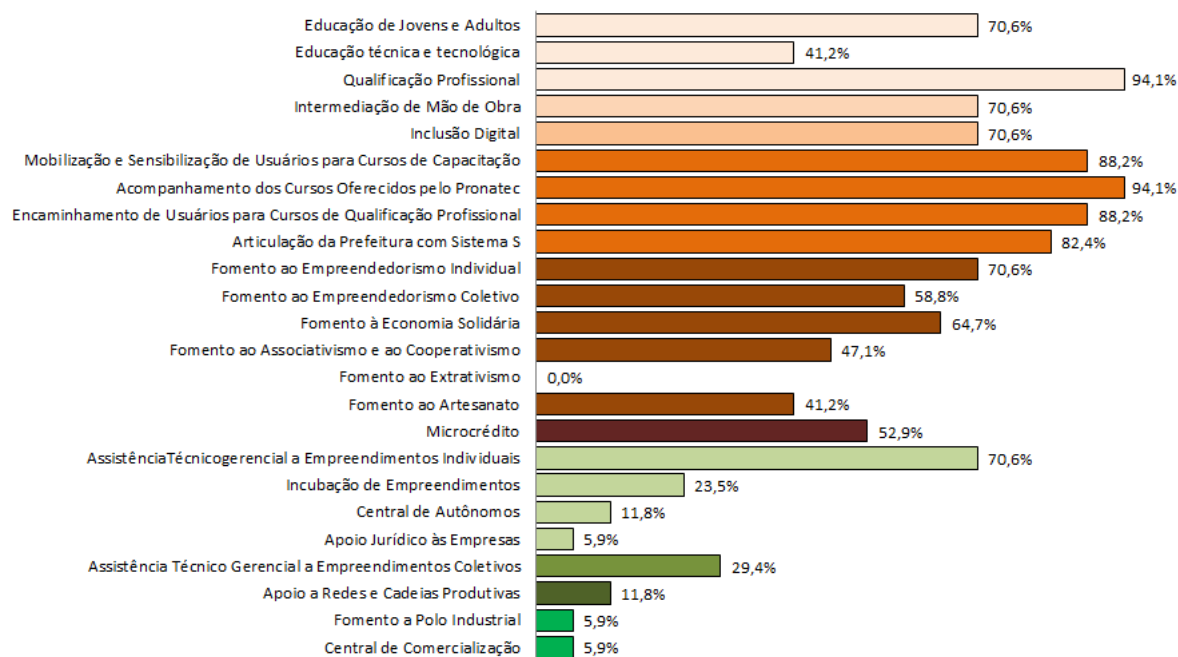
Médio Porte



Grande Porte

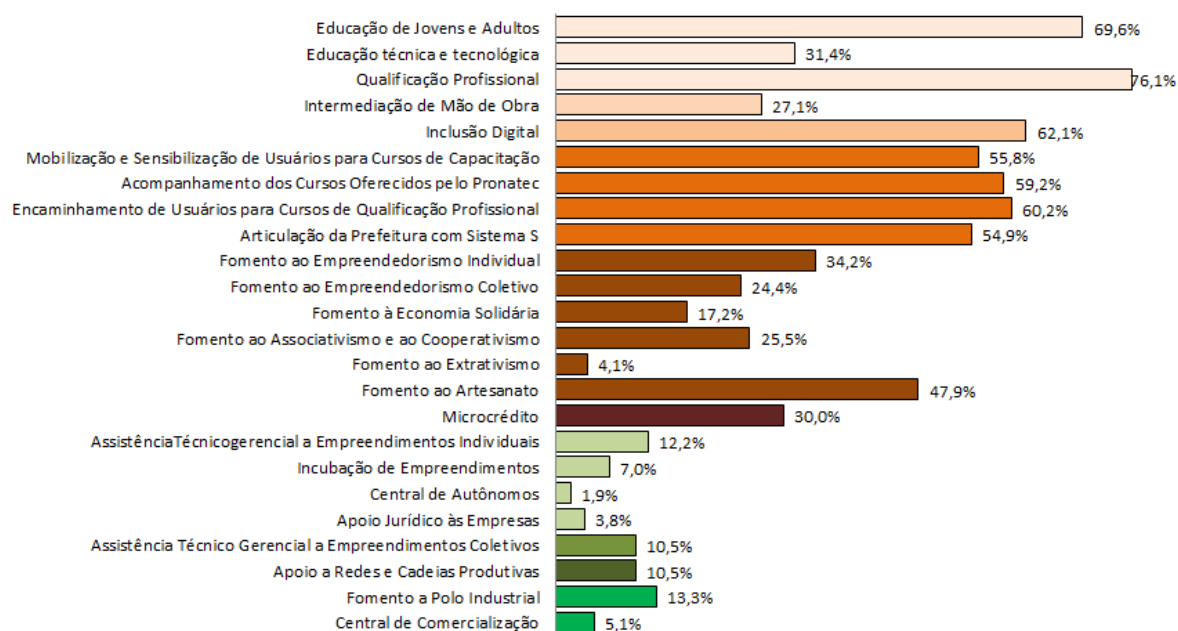


Metrópole

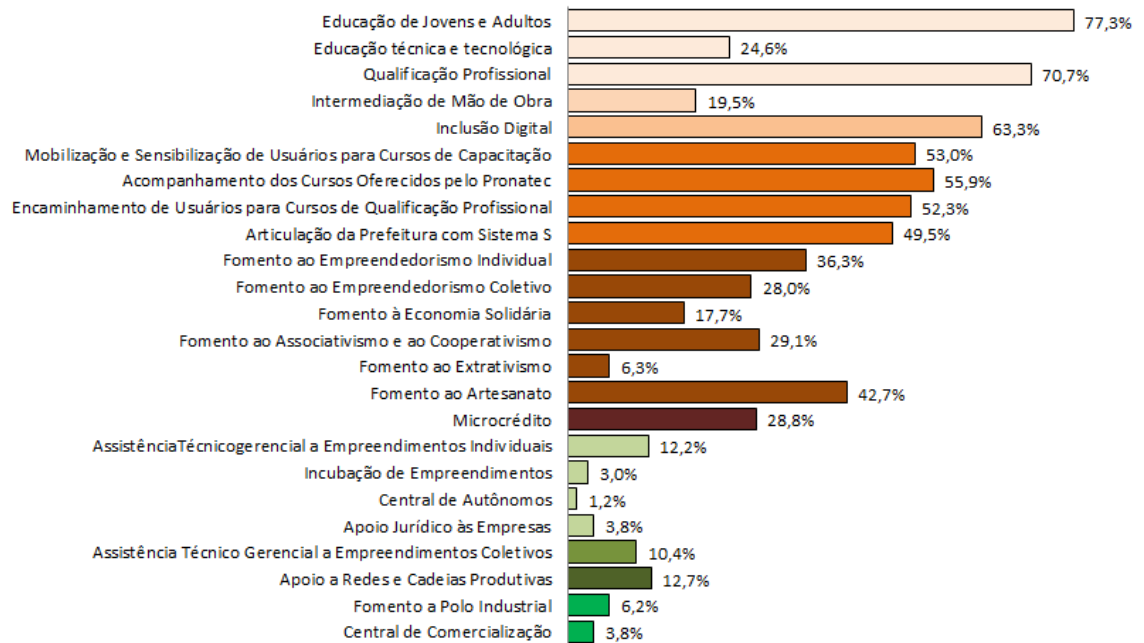


Distribuição das Ações de Inclusão Produtiva por Percentual Municipal de Domicílios em Situação de Extrema Pobreza de acordo com Censo Demográfico 2010 – Brasil, Censo SUAS 2013.

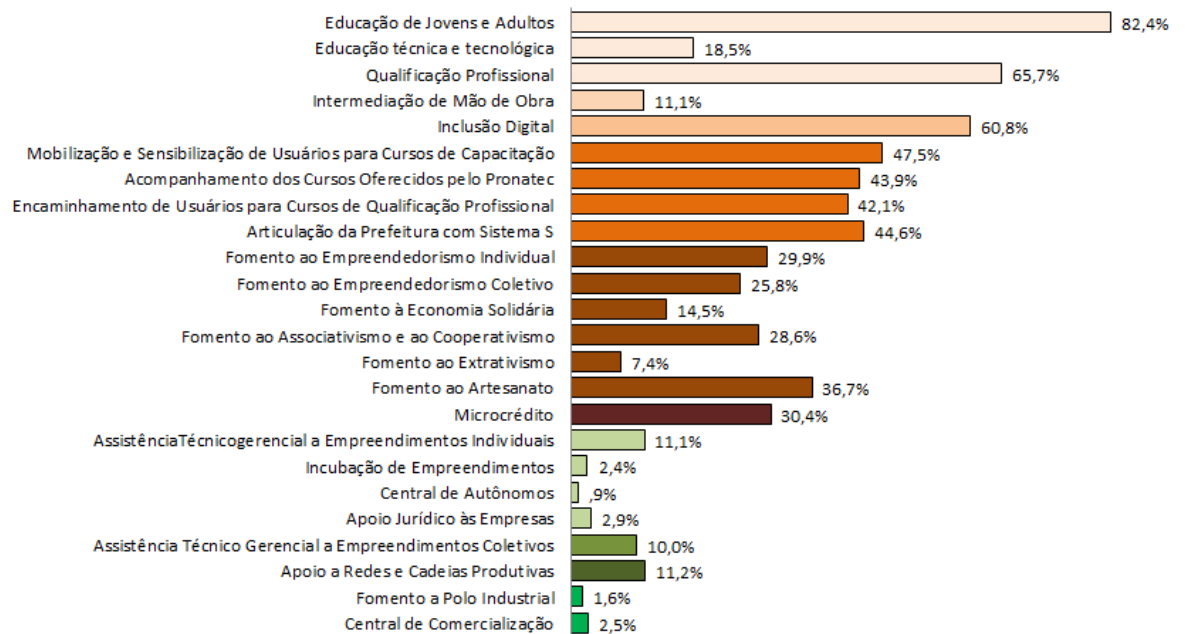
Até 10%



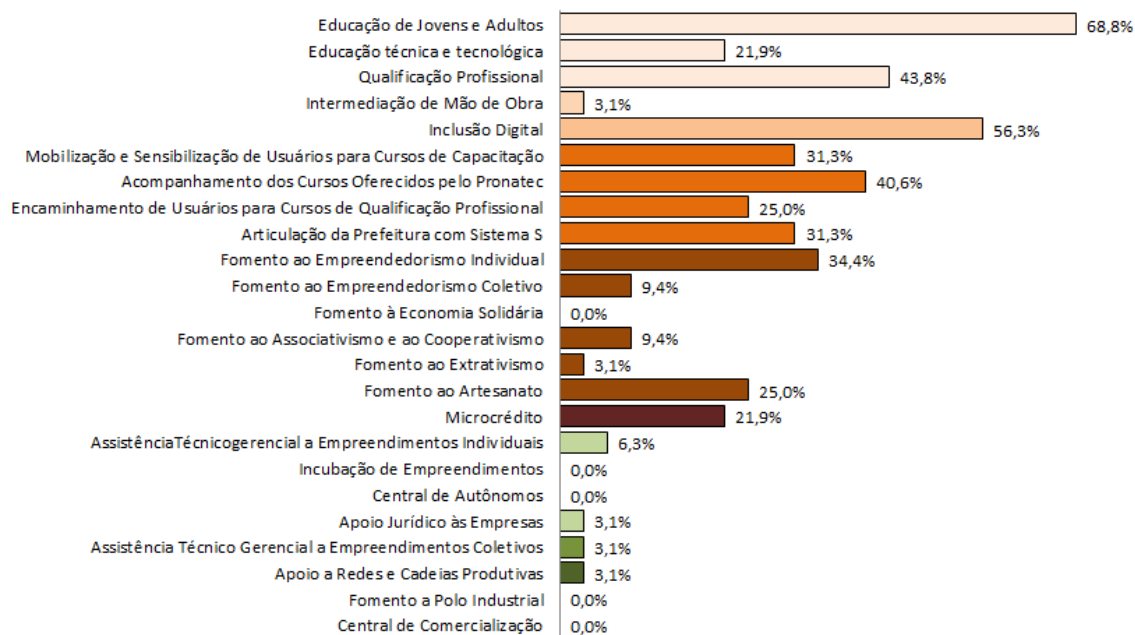
De 10 a 25%



De 25 a 50%

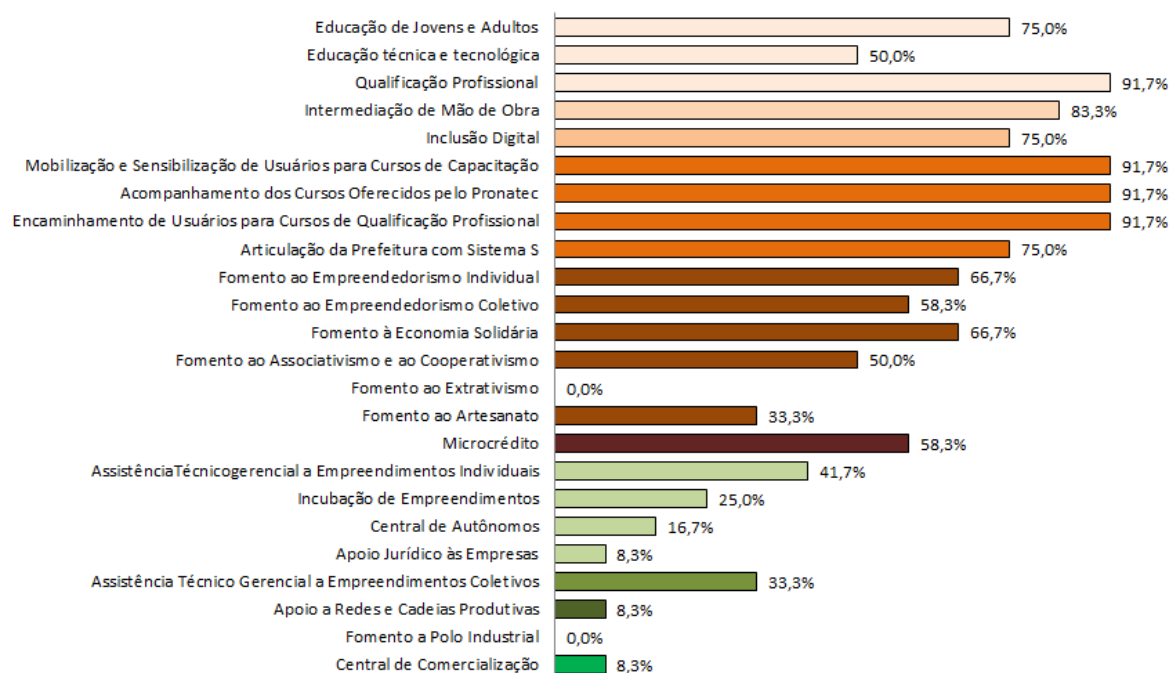


Mais de 50%

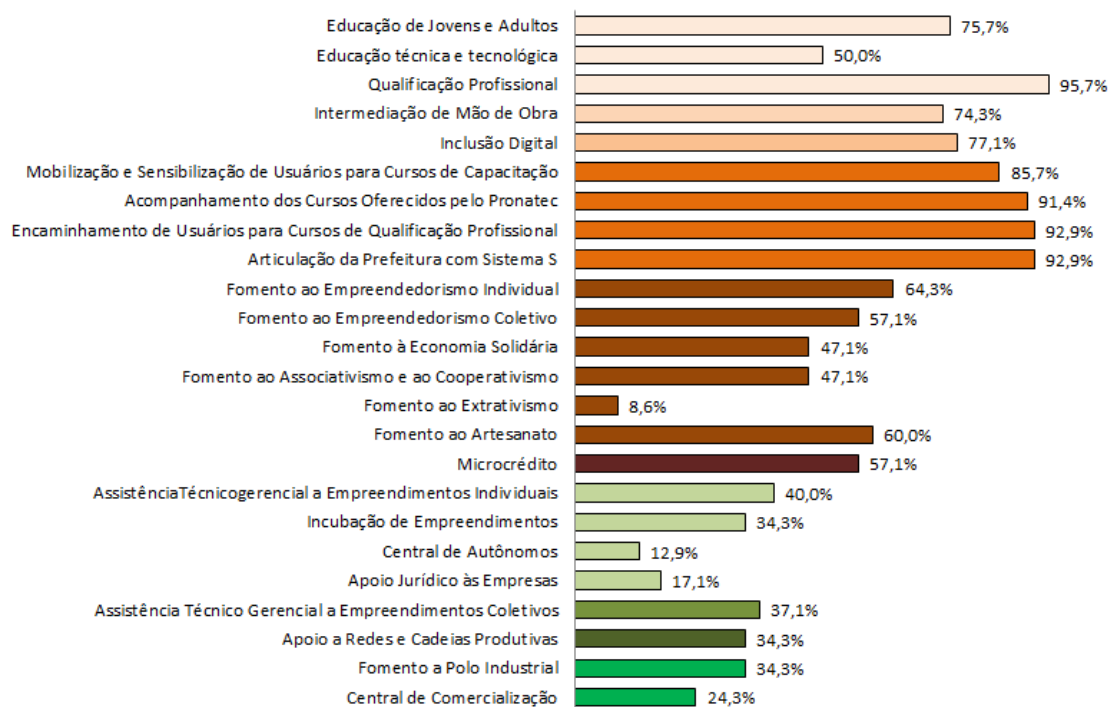


Distribuição das Ações de Inclusão Produtiva por Hierarquia Urbana (Região, 2007) – Brasil, Censo SUAS, 2013.

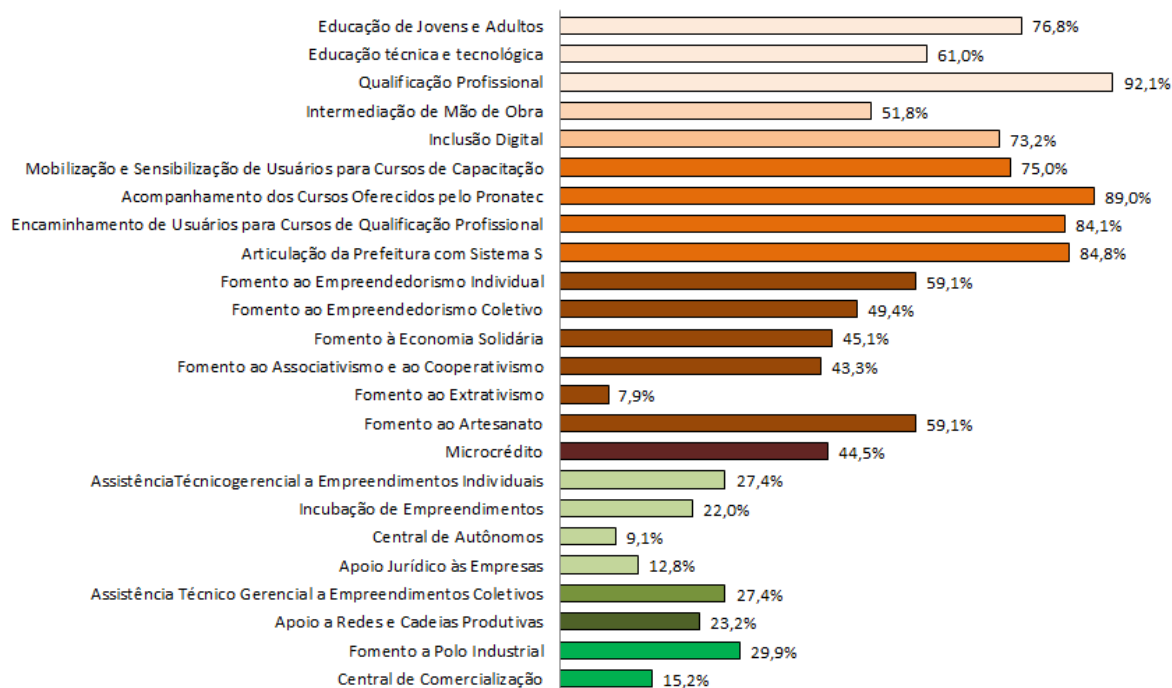
Metrópole



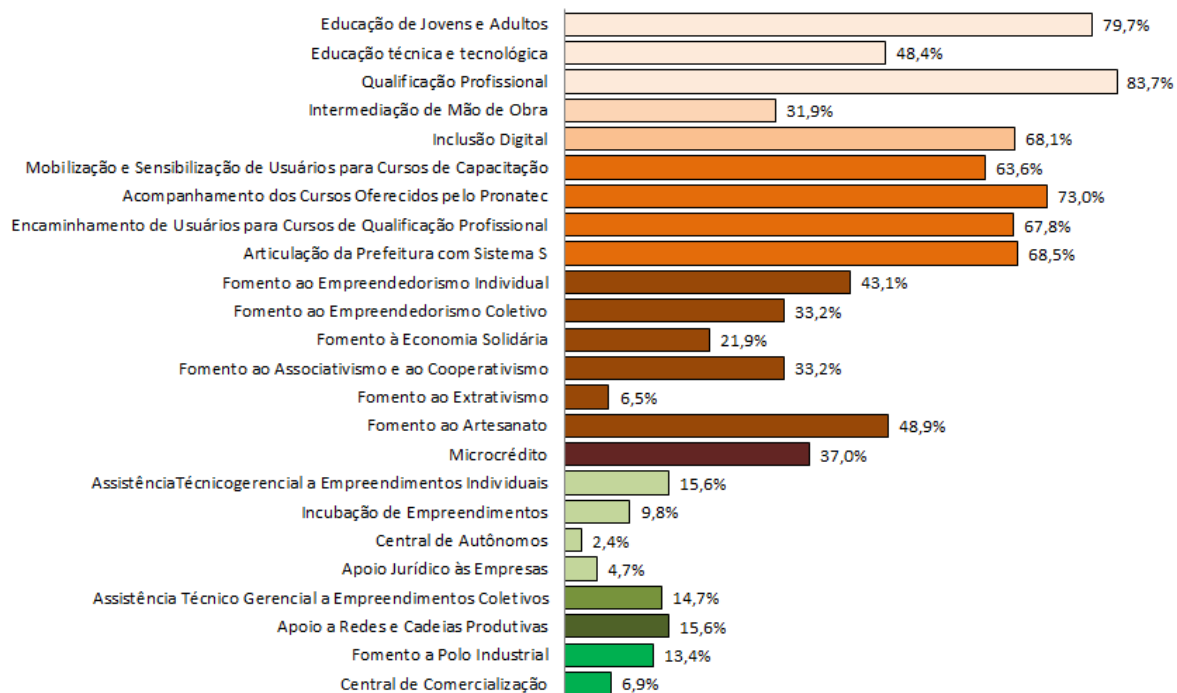
Capital Regional



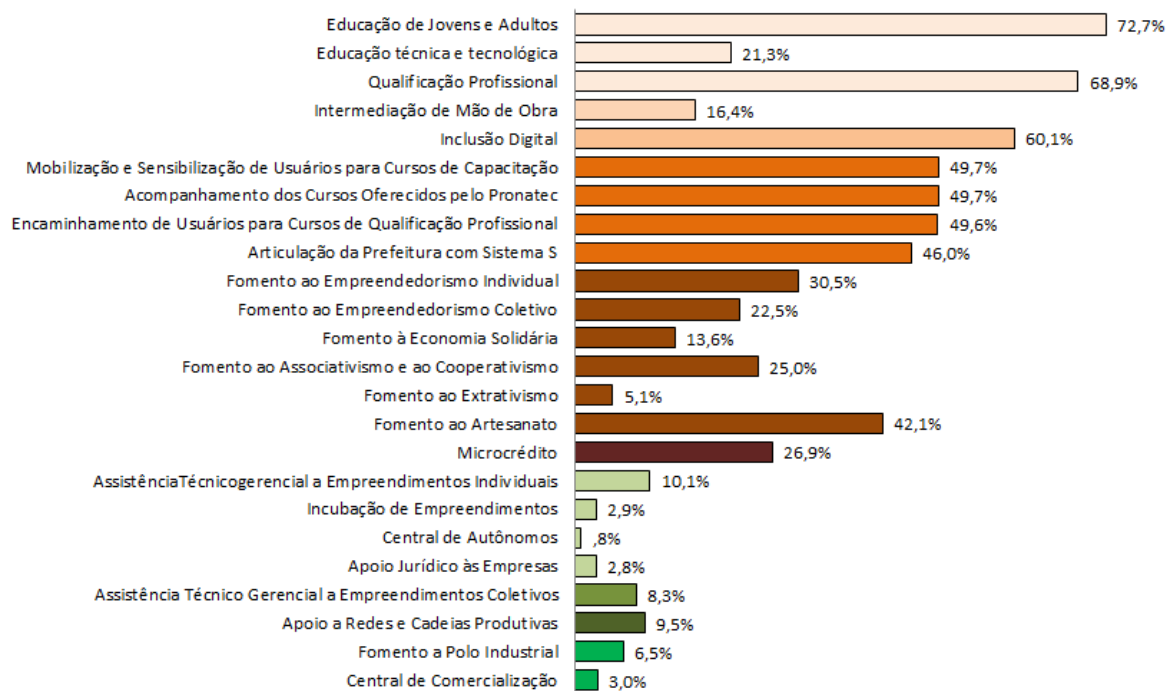
Centro Subregional



Centro de Zona

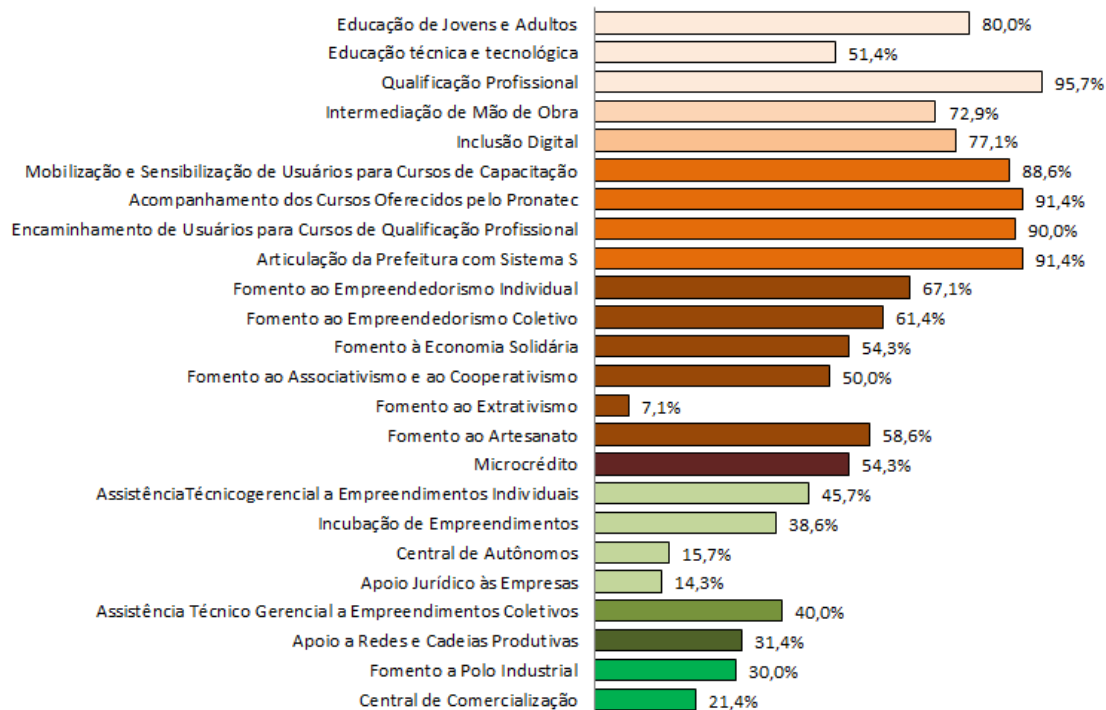


Centro Local

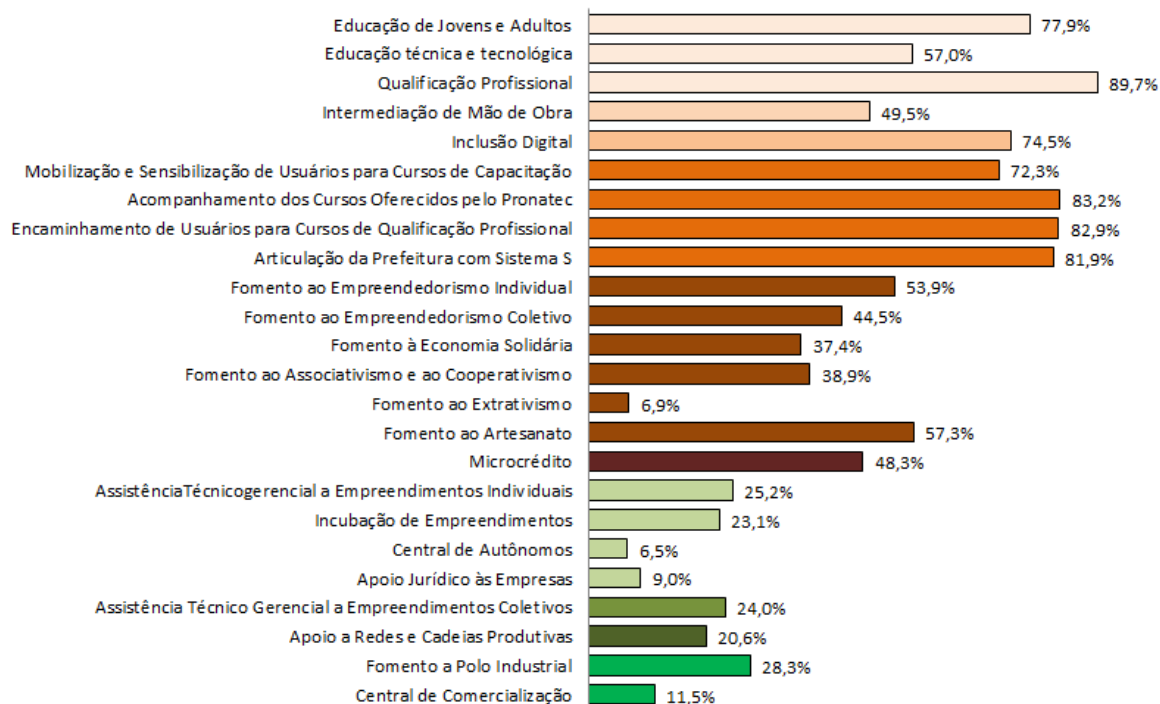


Distribuição das Ações de Inclusão Produtiva por Nível de Centralidade de Comércio e Serviços (Regic, 2007) – Brasil, Censo SUAS 2013.

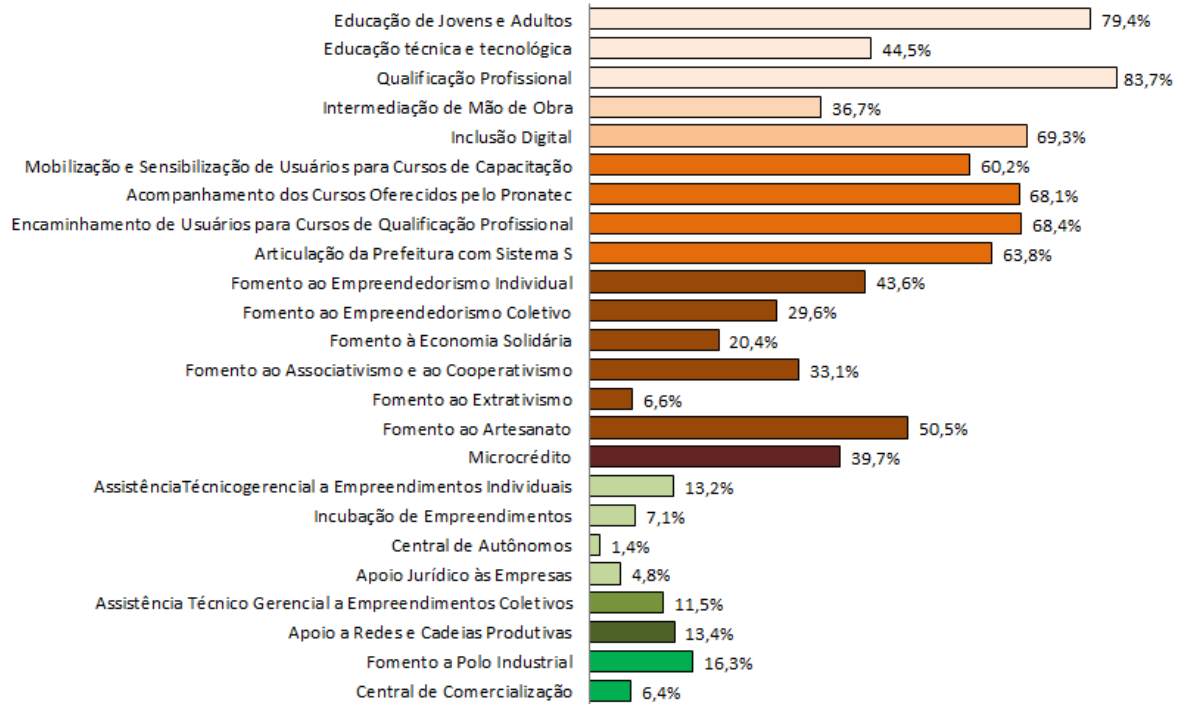
Elevada



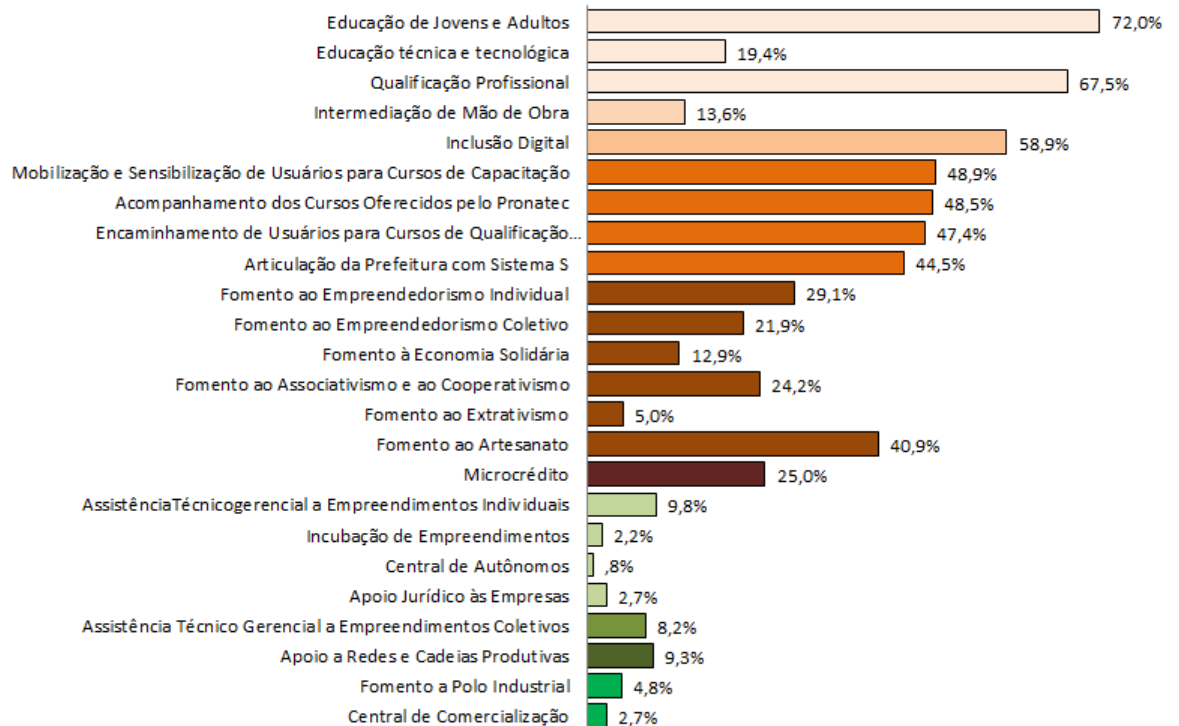
Intermediária



Baixa

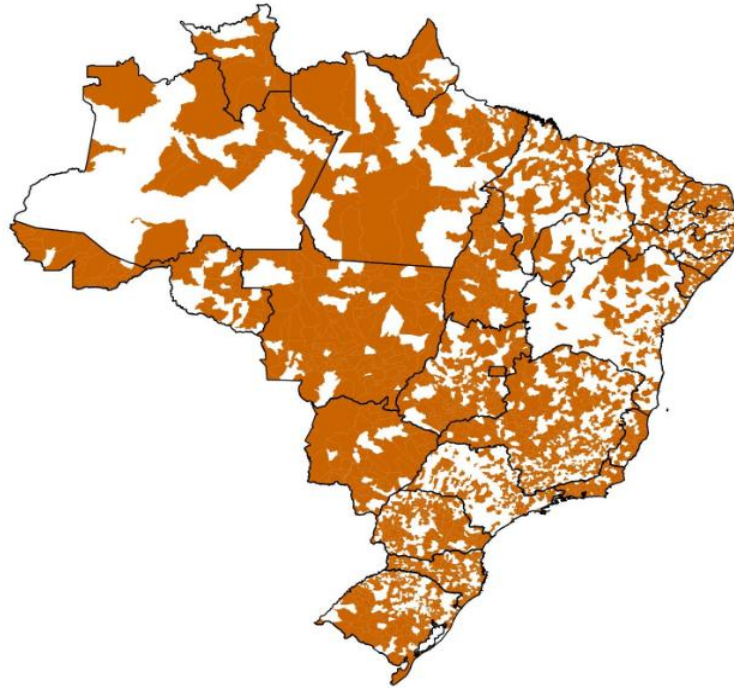


Muito Baixa



ANEXO II

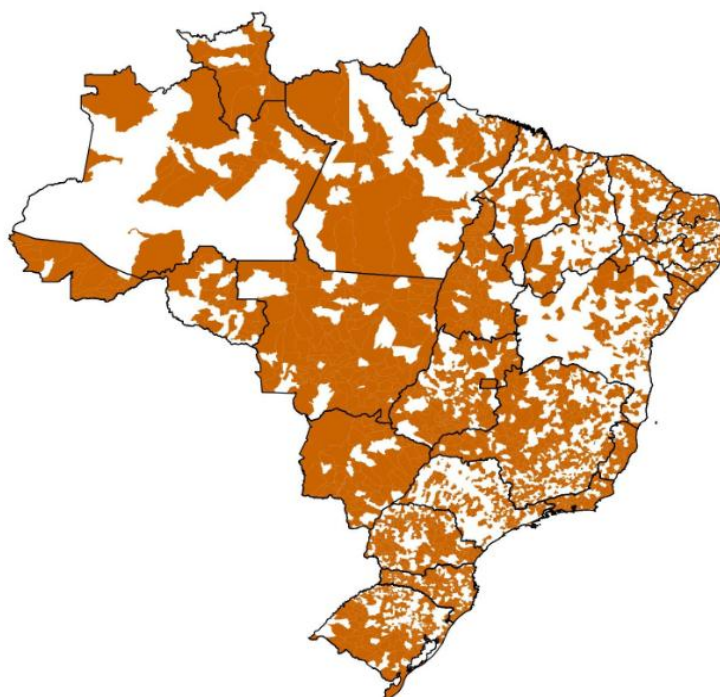
Mapa 1 – Municípios segundo desenvolvimento da ação ‘Educação de Jovens e Adultos’ – Brasil, 2013



Mapa 2 – Municípios segundo desenvolvimento da ação ‘Qualificação Profissional’ – Brasil, 2013



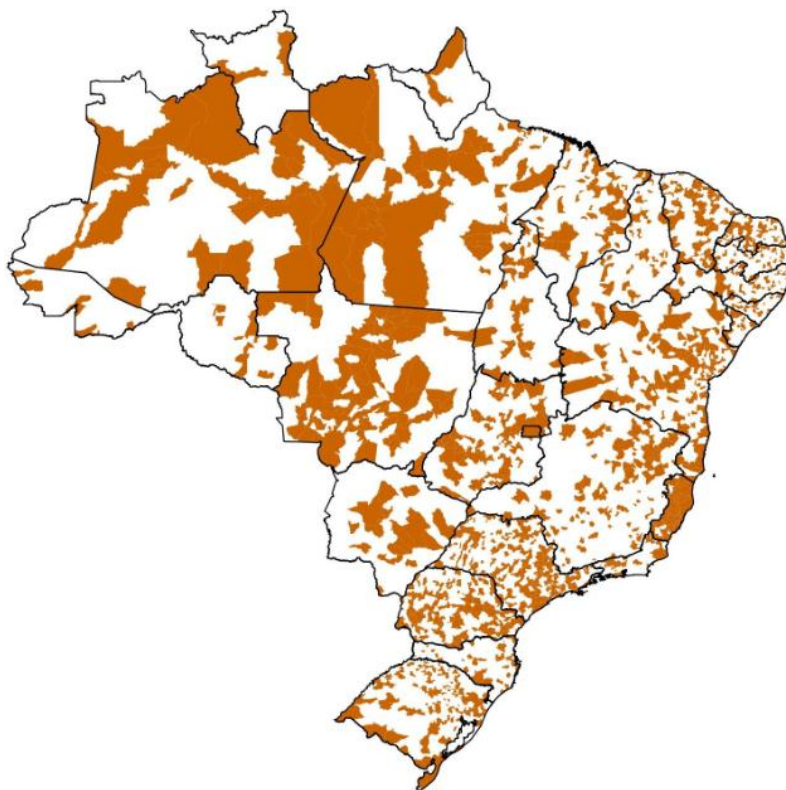
Mapa 3 – Municípios segundo desenvolvimento da ação ‘Acompanhamento dos Cursos Oferecidos pelo Pronatec’ – Brasil, 2013



Mapa 4 – Municípios segundo desenvolvimento da ação ‘Fomento ao Empreendedorismo Individual’ – Brasil, 2013



Mapa 5 – Municípios segundo desenvolvimento da ação ‘Microcrédito’ – Brasil, 2013



Mapa 6 – Municípios segundo desenvolvimento da ação ‘Articulação com Sistema S’ – Brasil, 2013



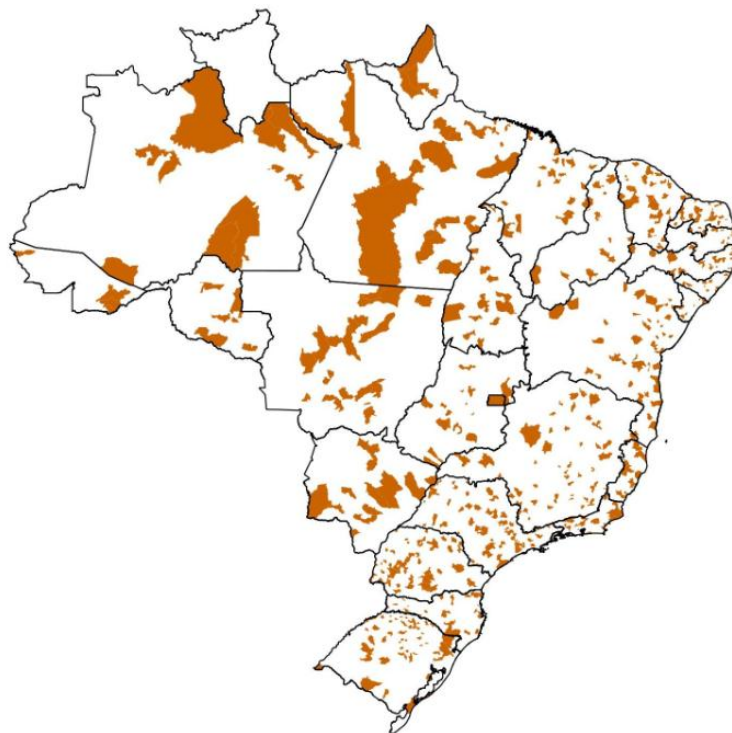
Mapa 7 – Municípios segundo desenvolvimento da ação ‘Apoio a redes e cadeias produtivas’ – Brasil, 2013



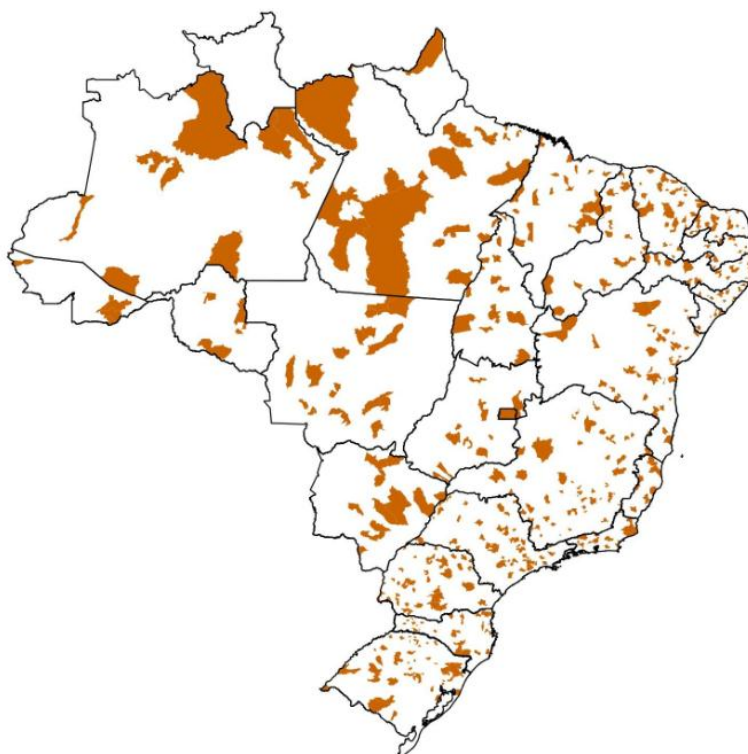
Mapa 8 – Municípios segundo desenvolvimento da ação ‘Apoio jurídico às empresas’ – Brasil, 2013



Mapa 9 – Municípios segundo desenvolvimento da ação ‘Assistência técnico-gerencial a empreendimentos individuais’ – Brasil, 2013



Mapa 10 – Municípios segundo desenvolvimento da ação ‘Assistência técnico-gerencial a empreendimentos coletivos’ – Brasil, 2013



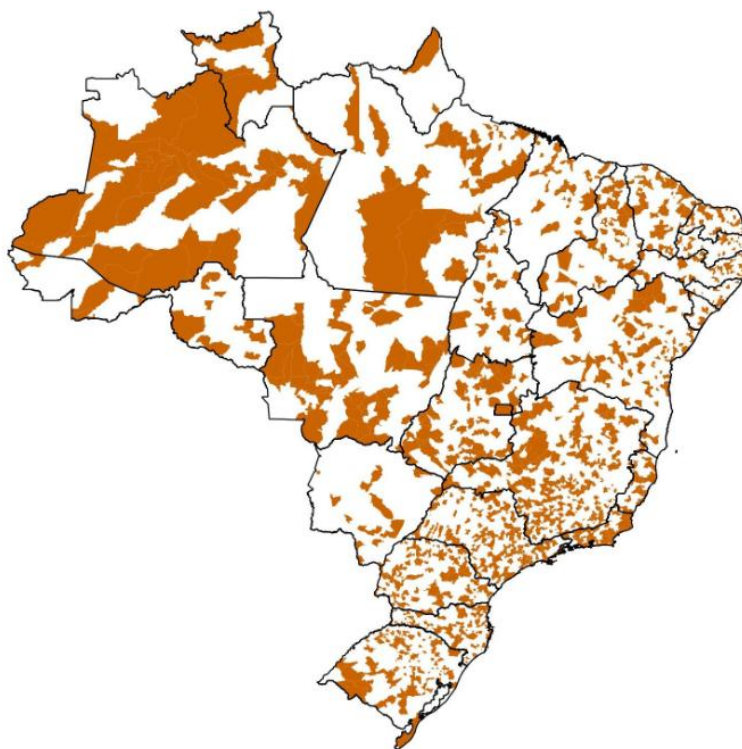
Mapa 11 – Municípios segundo desenvolvimento da ação ‘Central de autônomos’ – Brasil, 2013



Mapa 12 – Municípios segundo desenvolvimento da ação ‘Central de comercialização’ – Brasil, 2013



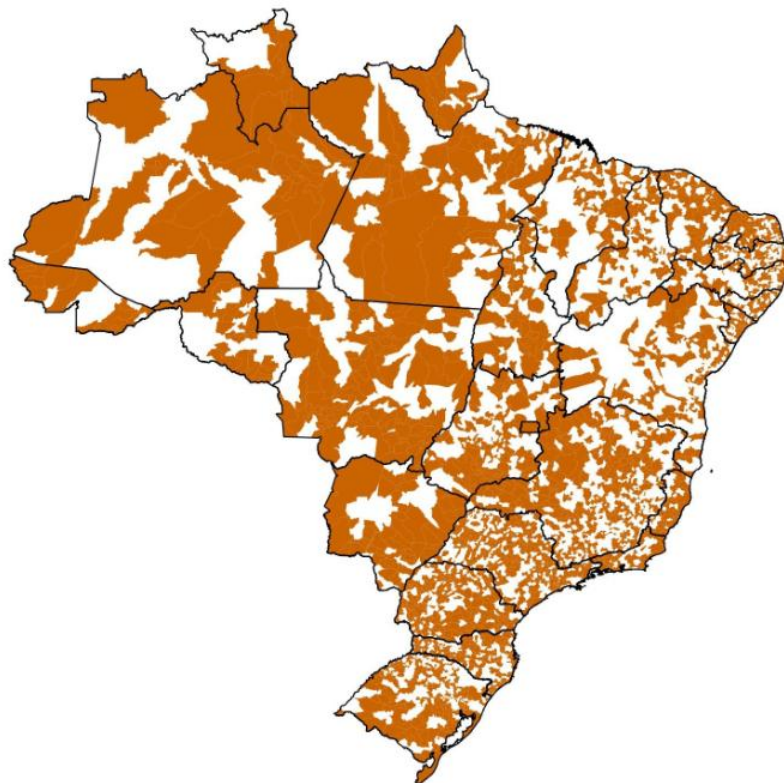
Mapa 13 – Municípios segundo desenvolvimento da ação ‘Educação técnica e tecnológica’ – Brasil, 2013



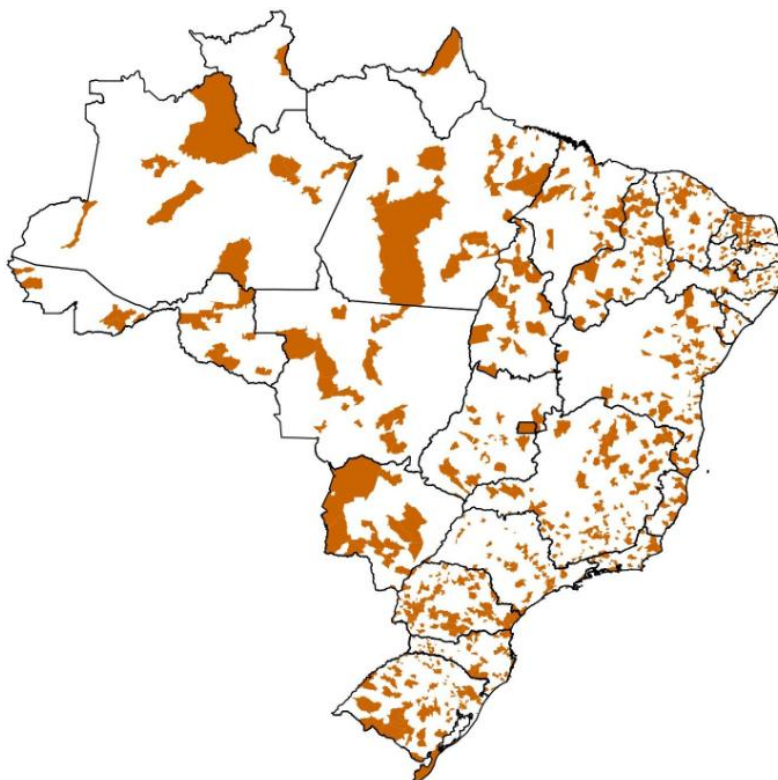
Mapa 14 – Municípios segundo desenvolvimento da ação ‘Mobilização e sensibilização para cursos de capacitação’ – Brasil, 2013



Mapa 15 – Municípios segundo desenvolvimento da ação ‘Encaminhamento para cursos de qualificação profissional’ – Brasil, 2013



Mapa 16 – Municípios segundo desenvolvimento da ação ‘Fomento à economia solidária’ – Brasil, 2013



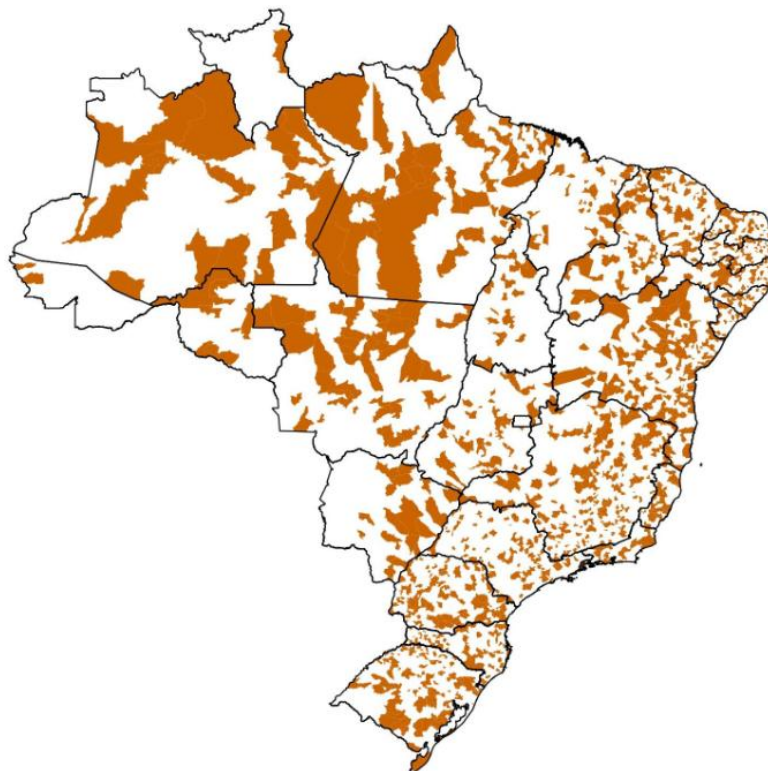
Mapa 17 – Municípios segundo desenvolvimento da ação ‘Fomento a polo industrial’ – Brasil, 2013



Mapa 18 – Municípios segundo desenvolvimento da ação ‘Fomento ao artesanato’ – Brasil, 2013



Mapa 19 – Municípios segundo desenvolvimento da ação ‘Fomento ao associativismo e ao cooperativismo’ – Brasil, 2013



Mapa 20 – Municípios segundo desenvolvimento da ação ‘Fomento ao empreendedorismo coletivo’ – Brasil, 2013



Mapa 21 – Municípios segundo desenvolvimento da ação ‘Fomento ao extrativismo’ – Brasil, 2013



Mapa 22 – Municípios segundo desenvolvimento da ação ‘Inclusão digital’ – Brasil, 2013



Mapa 23 – Municípios segundo desenvolvimento da ação ‘Incubação de empreendimentos’ – Brasil, 2013



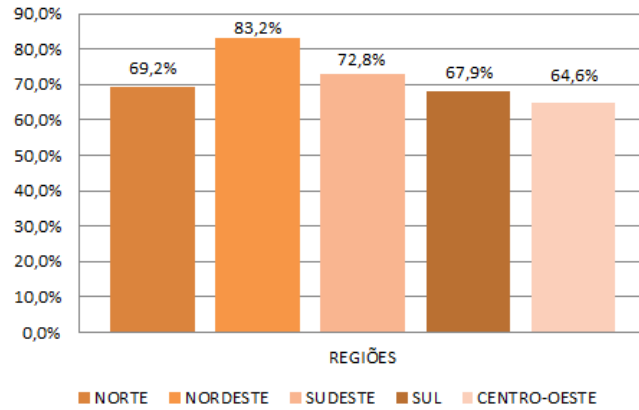
Mapa 24 – Municípios segundo desenvolvimento da ação ‘Intermediação de mão de obra’ – Brasil, 2013



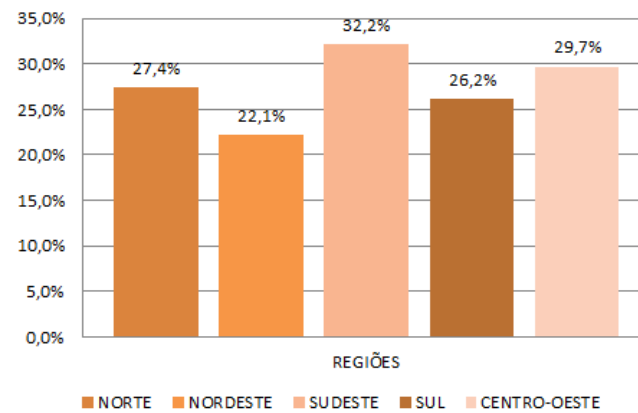
ANEXO III

Ações de Inclusão Produtiva por Grandes Regiões – Brasil, Censo SUAS (2013)

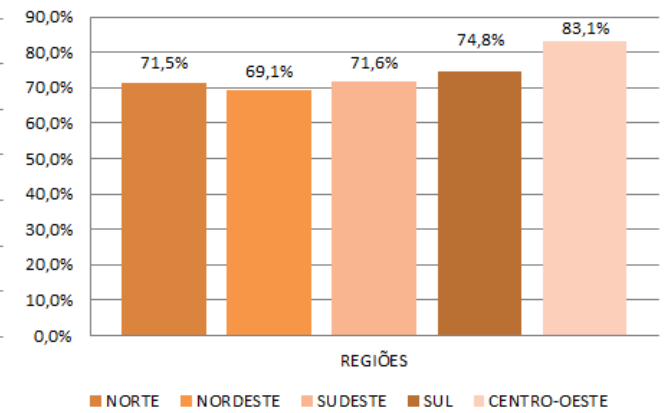
Educação de Jovens e Adultos



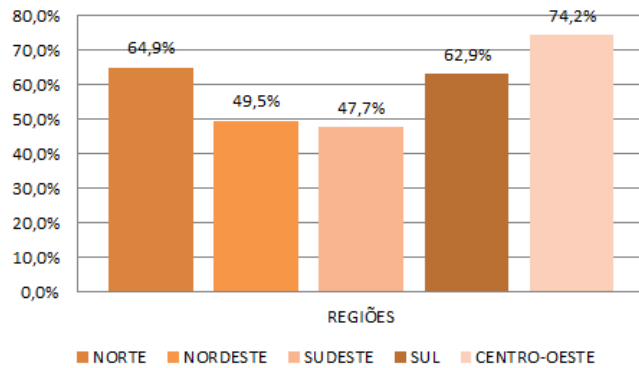
Educação técnica e tecnológica



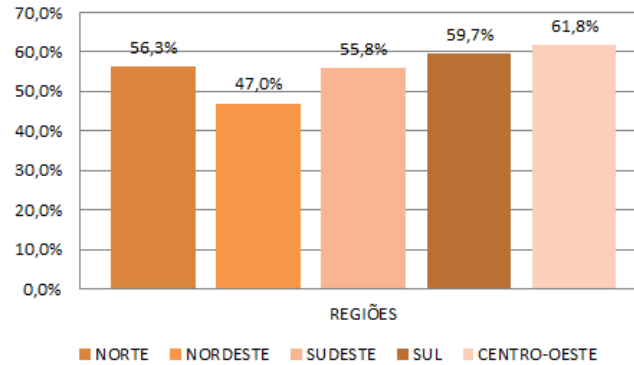
Qualificação Profissional



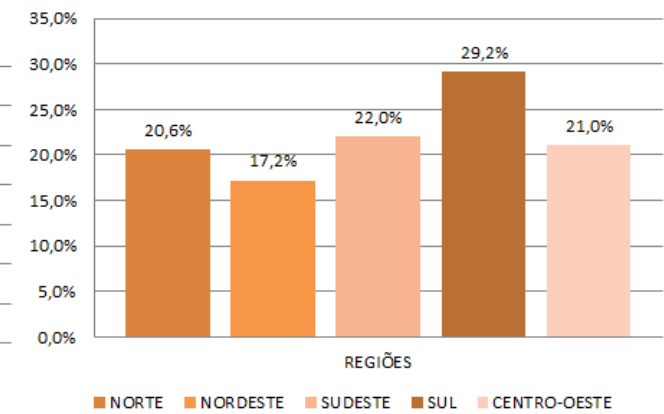
Acompanhamento dos Cursos Oferecidos pelo PRONATEC



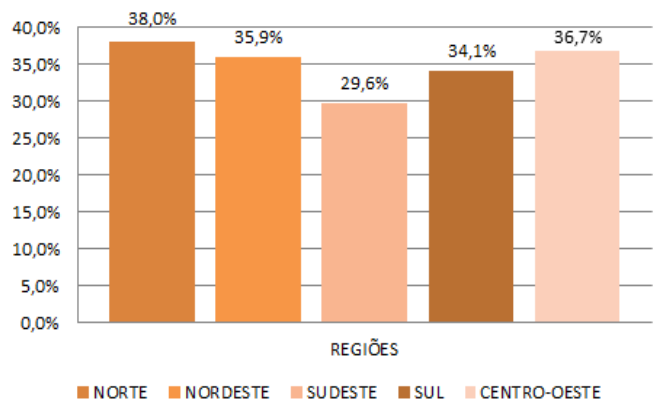
Encaminhamento de Usuários para Cursos de Qualificação Profissional



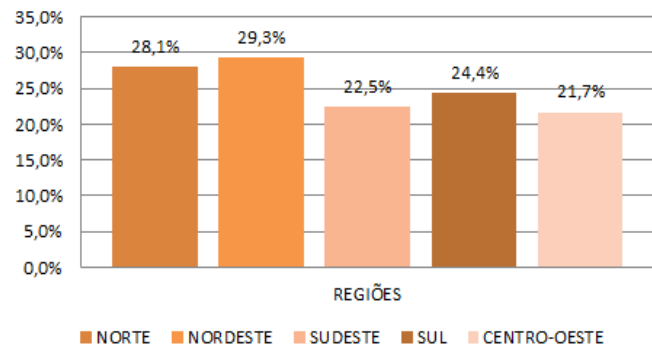
Intermediação de mão de obra



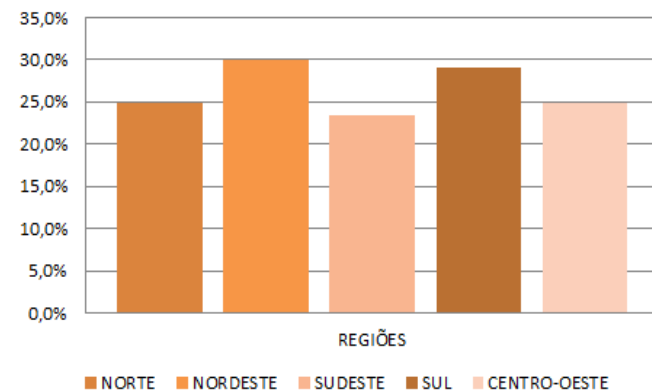
Fomento ao Empreendedorismo Individual



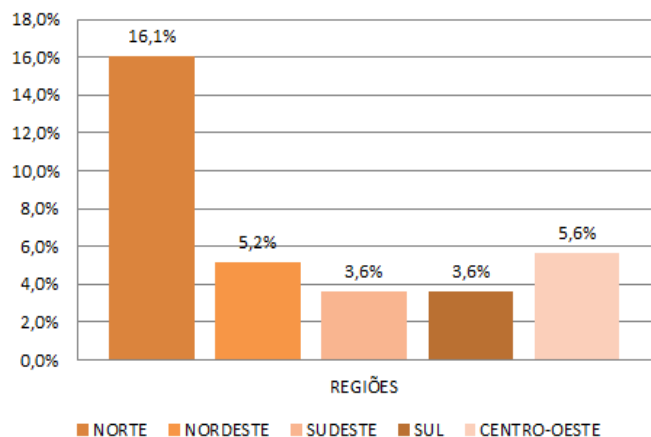
Fomento ao Empreendedorismo Coletivo



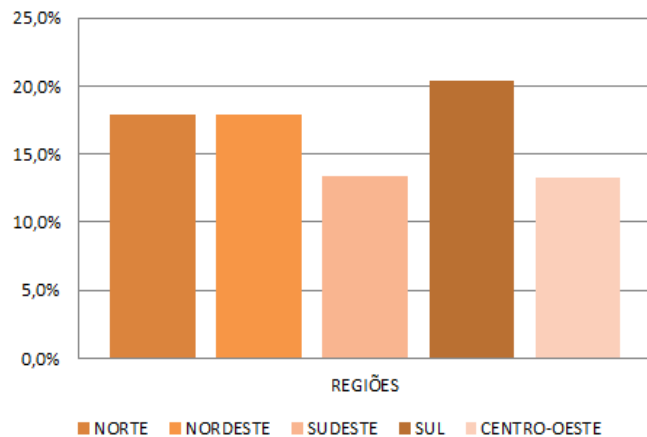
Fomento ao Associativismo e ao Cooperativismo



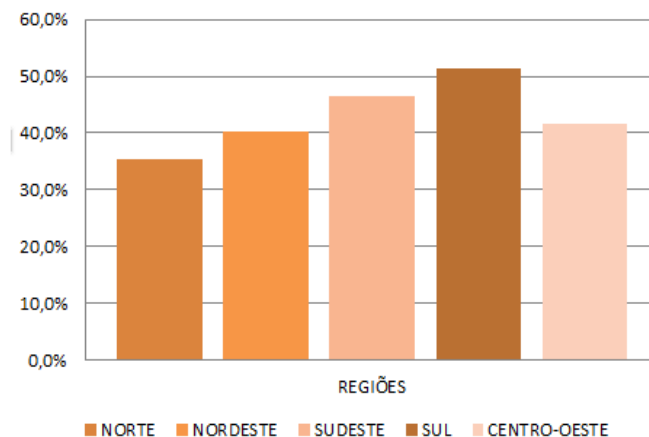
Fomento ao Extrativismo



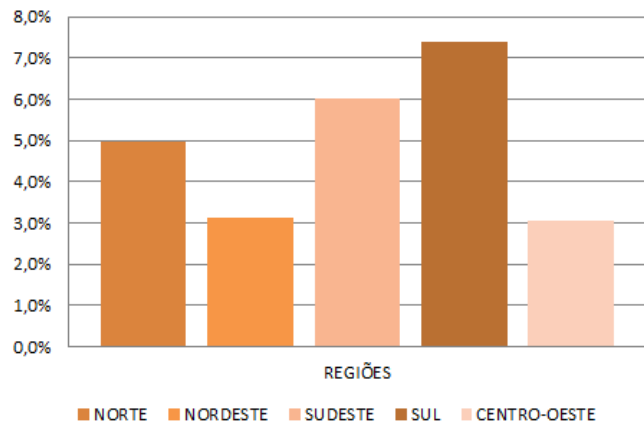
Fomento à Economia Solidária



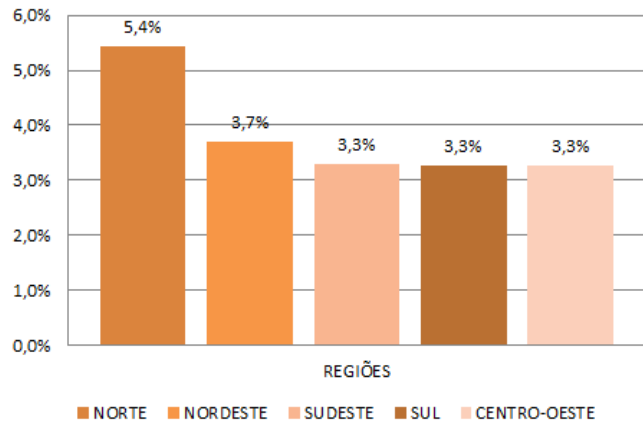
Fomento ao Artesanato



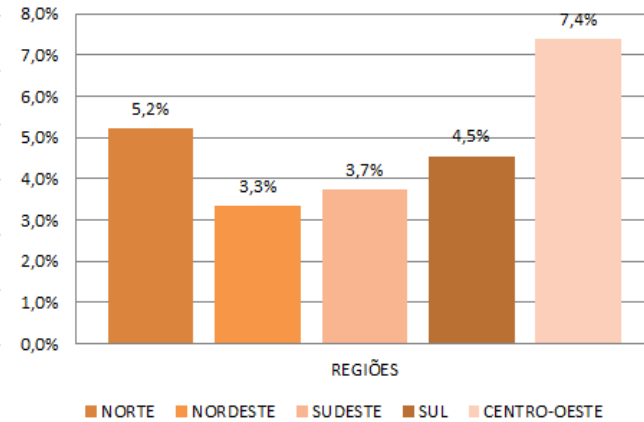
Incubação de Empreendimentos



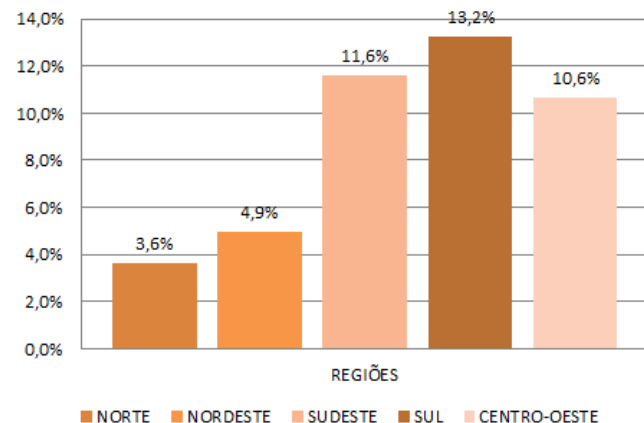
Apoio Jurídico às Empresas



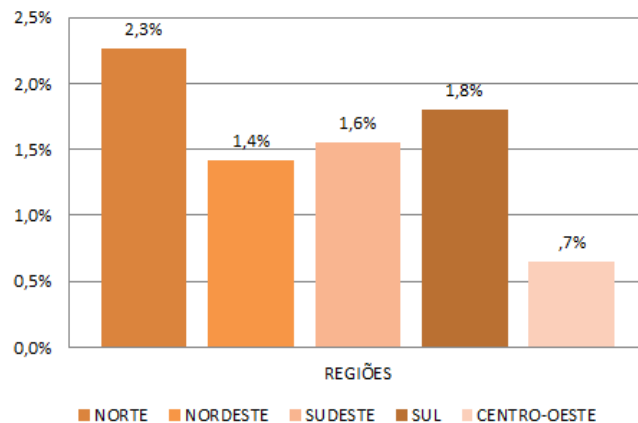
Central de Comercialização



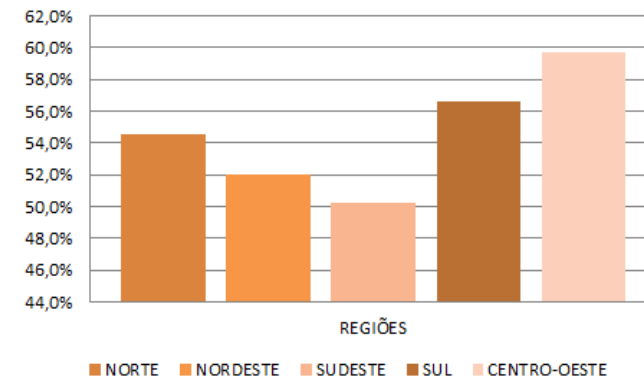
Fomento a Polo Industrial



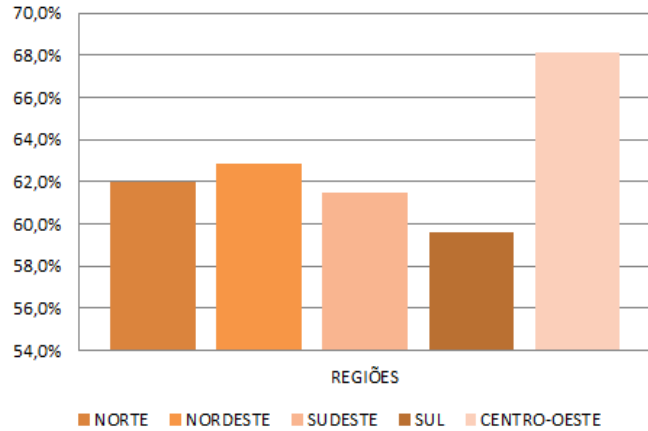
Central de Autônomos



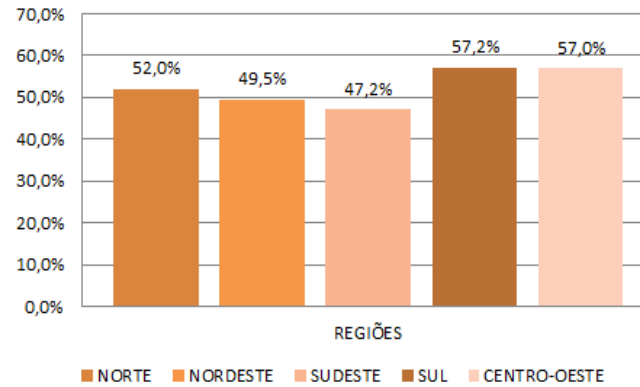
Mobilização e Sensibilização de Usuários para Cursos de Capacitação



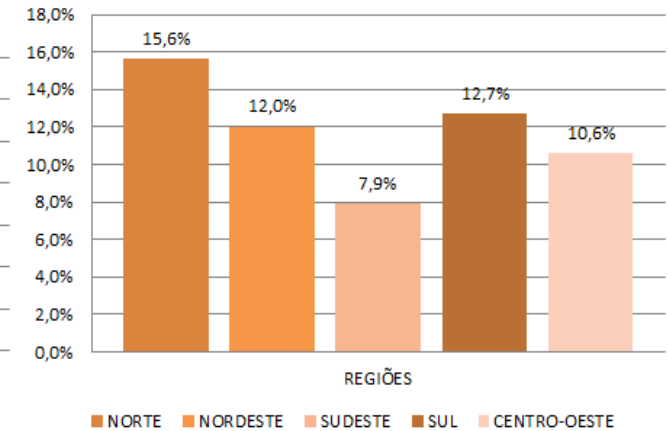
Inclusão Digital



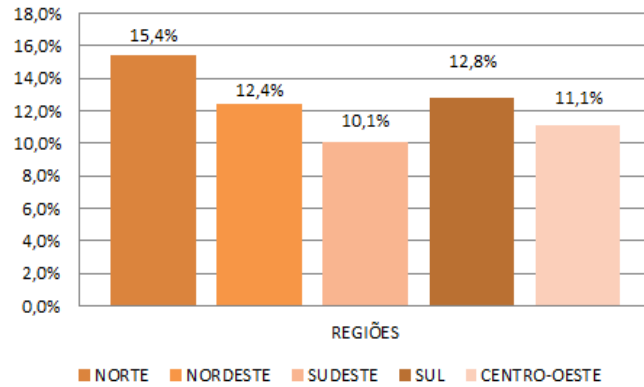
Articulação da Prefeitura com Sistema S



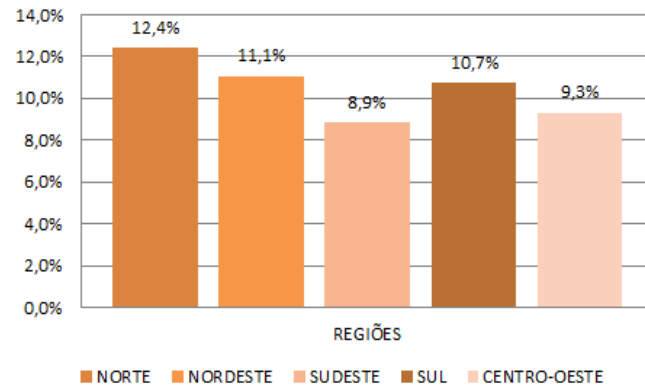
Apoio a Redes e Cadeias Produtivas



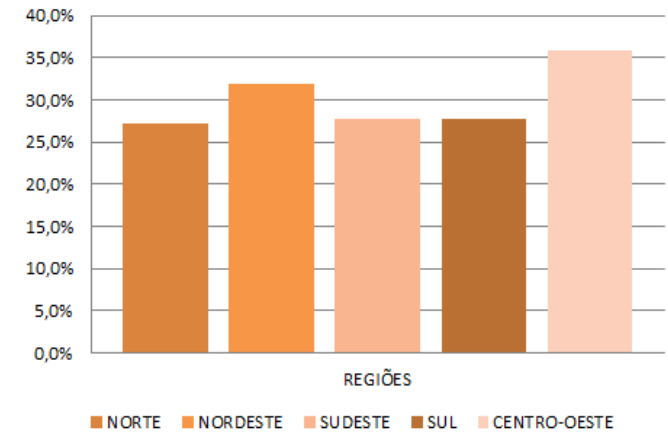
Assistência Técnico-gerencial a empreendimentos Individuais



Assistência Técnico-gerencial a empreendimentos Coletivos

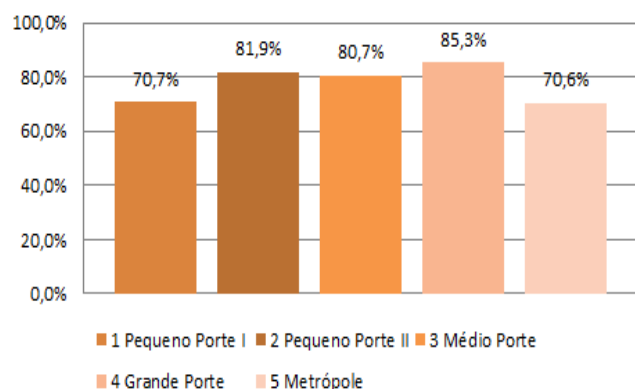


Microcrédito

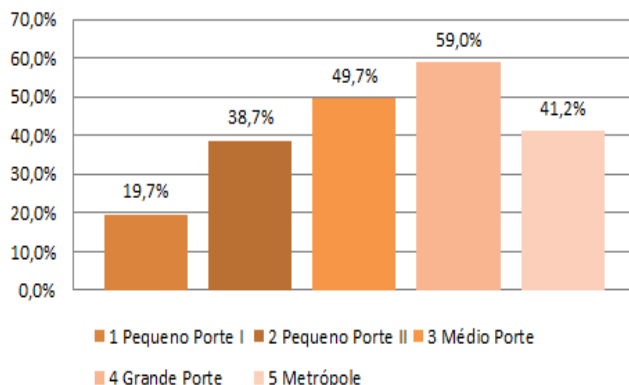


Ações de Inclusão Produtiva por Porte dos Municípios – Brasil, Censo SUAS (2013)

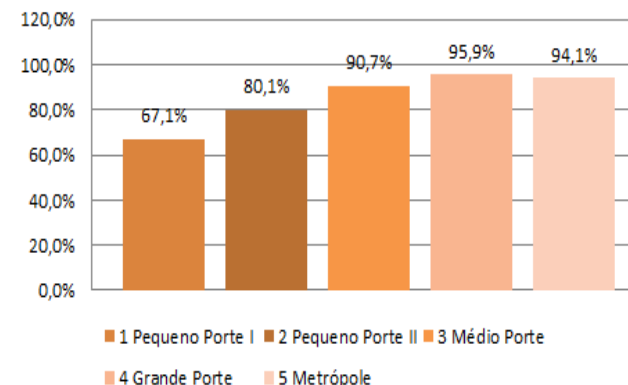
Educação de Jovens e Adultos



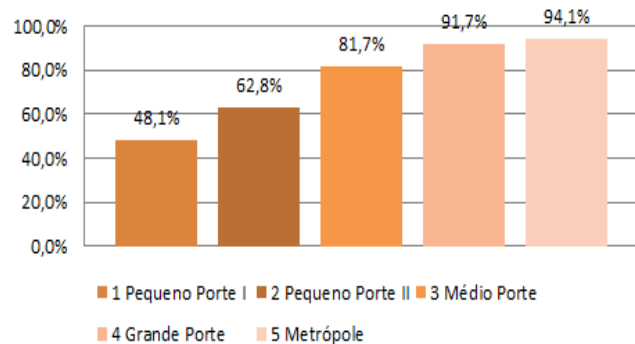
Educação técnica e tecnológica



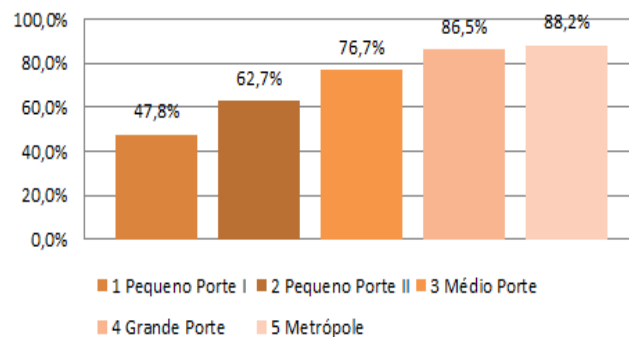
Qualificação Profissional



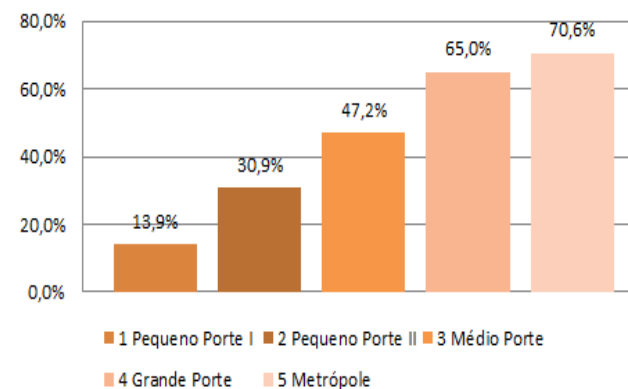
Acompanhamento dos Cursos Oferecidos pelo PRONATEC



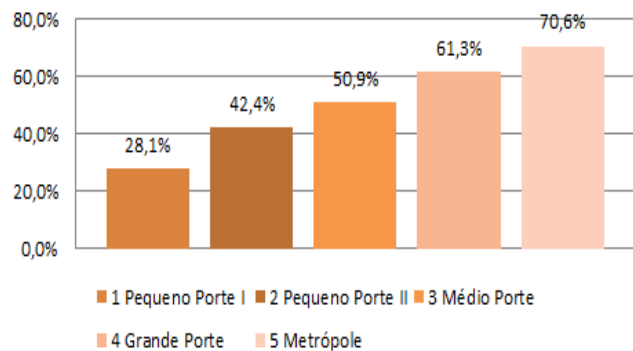
Encaminhamento de Usuários para Cursos de Qualificação Profissional



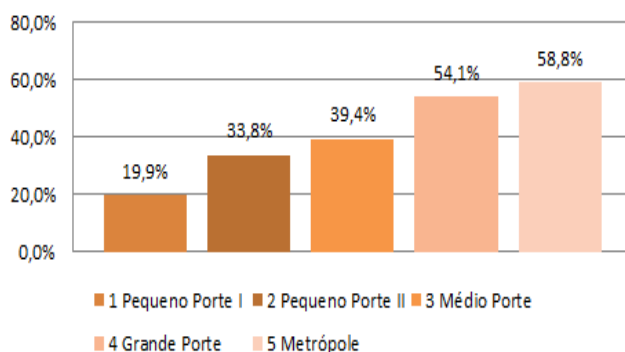
Intermediação de mão de obra



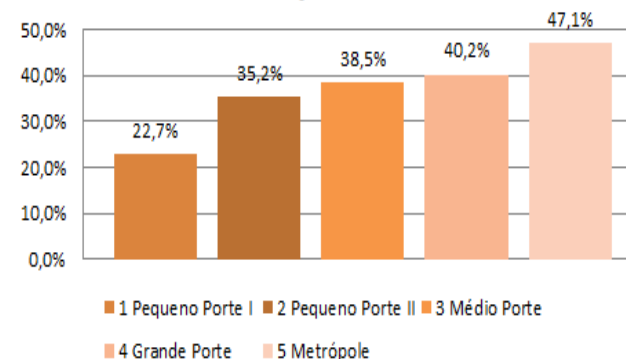
Fomento ao Empreendedorismo Individual



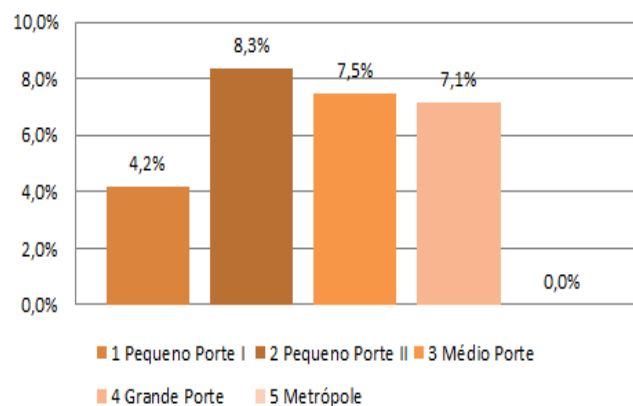
Fomento ao Empreendedorismo Coletivo



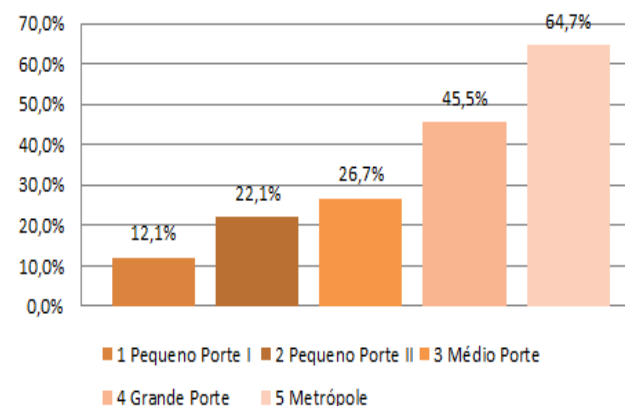
Fomento ao Associativismo e ao Cooperativismo



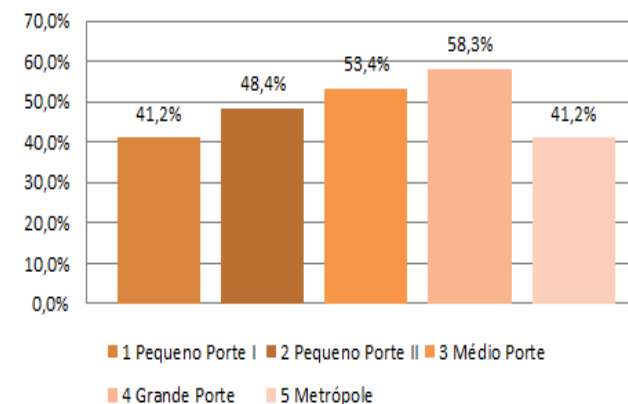
Fomento ao Extrativismo



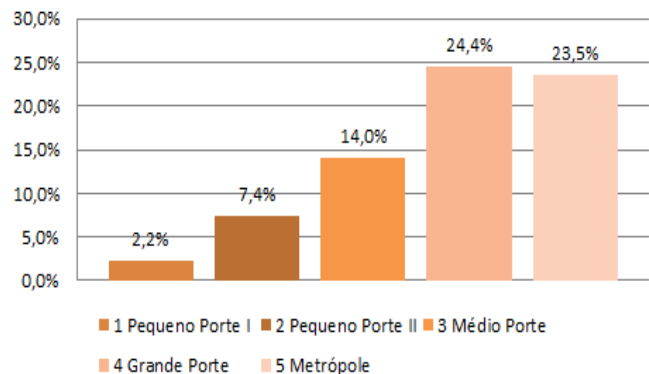
Fomento   Economia Solidária



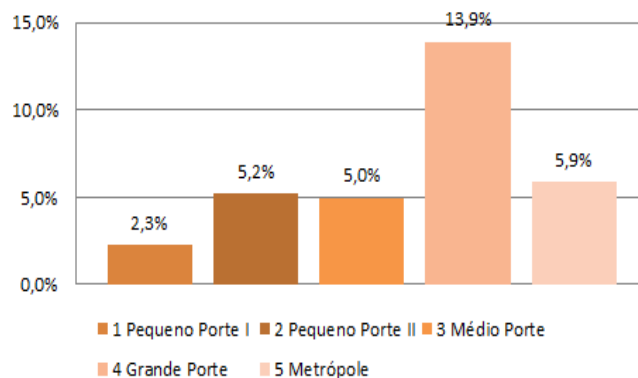
Fomento ao Artesanato



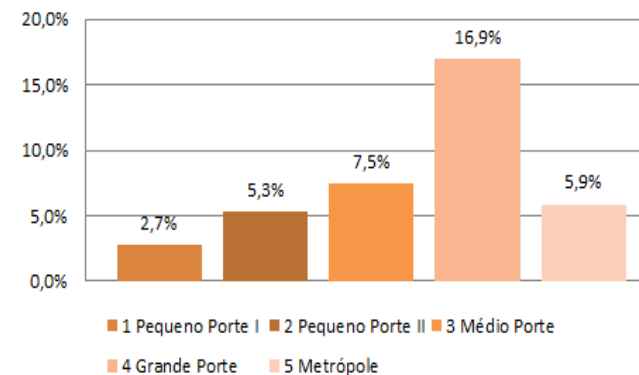
Incubação de Empreendimentos



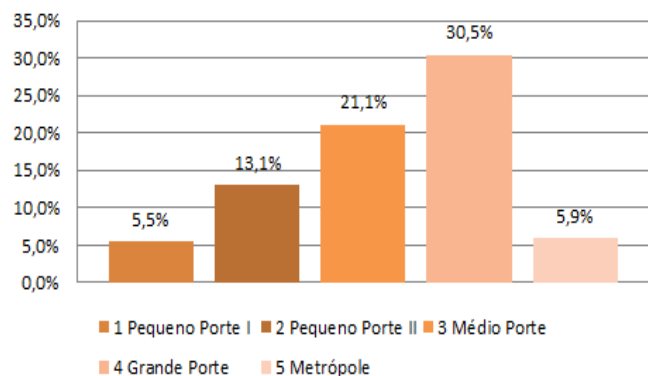
Apoio Jurídico às Empresas



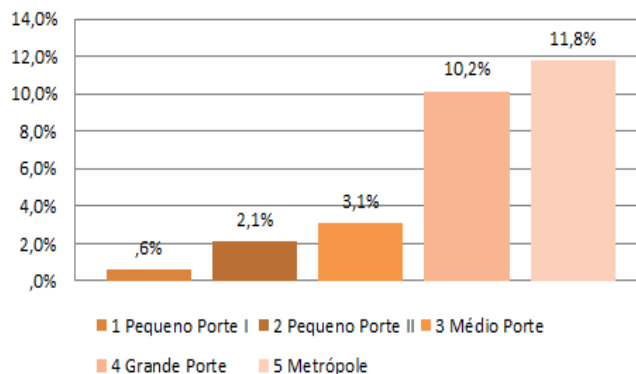
Central de Comercialização



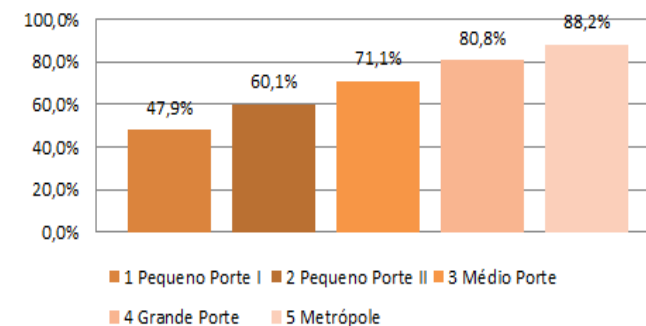
Fomento a Polo Industrial

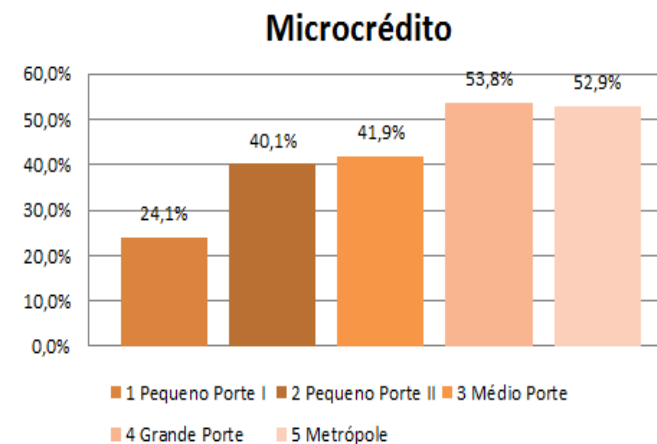
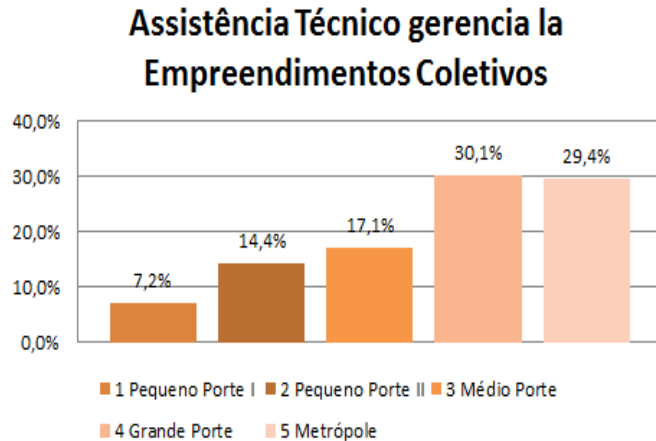
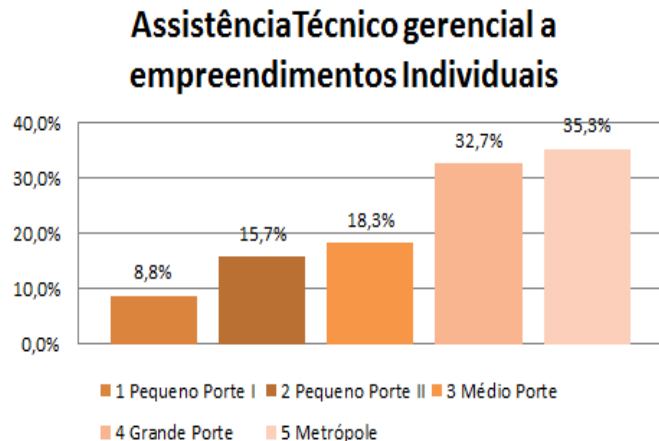
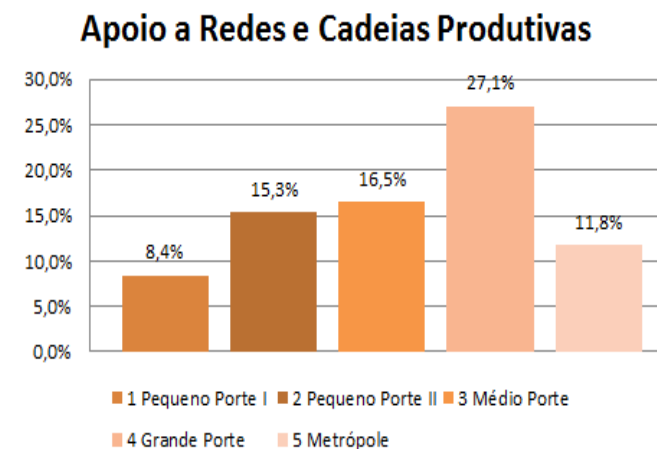
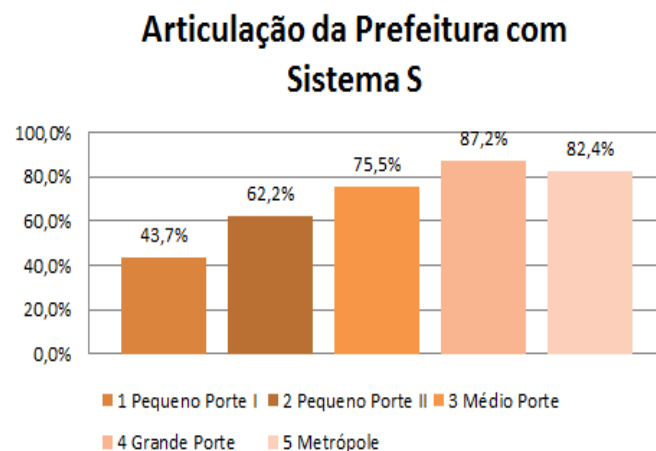
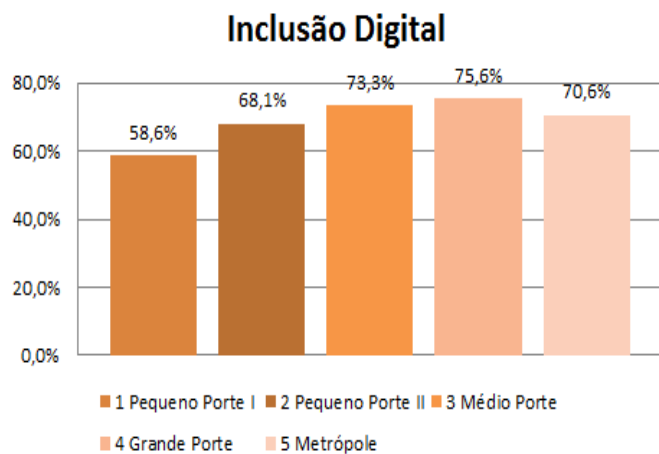


Central de Autônomos



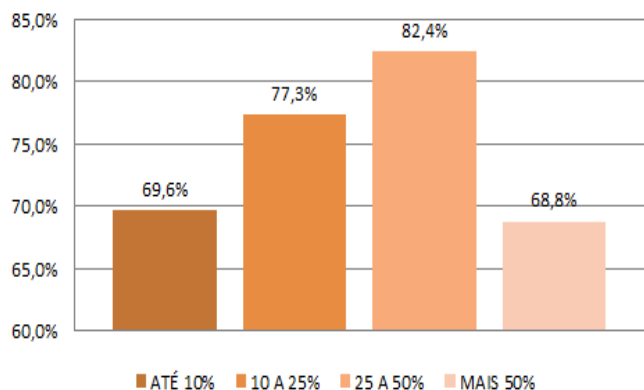
Mobilização e Sensibilização de Usuários para Cursos de Capacitação



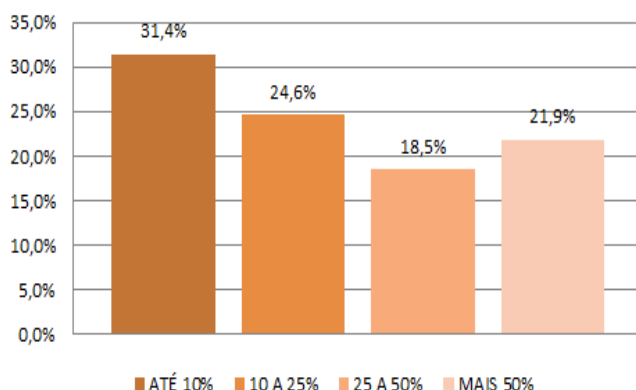


Ações de Inclusão Produtiva por Percentual Municipal de Domicílios em Situação de Extrema Pobreza de acordo com Censo Demográfico 2010 – Brasil, Censo SUAS 2013

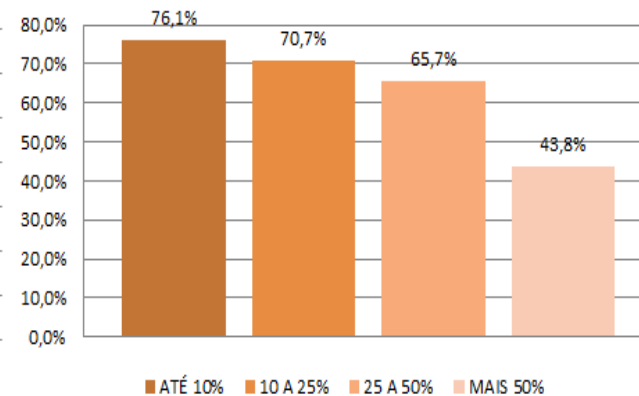
Educação de Jovens e Adultos



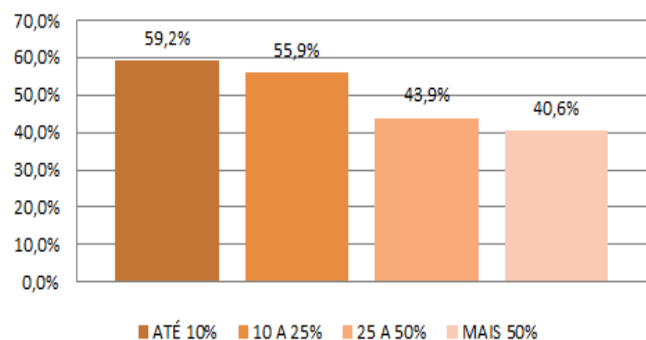
Educação técnica e tecnológica



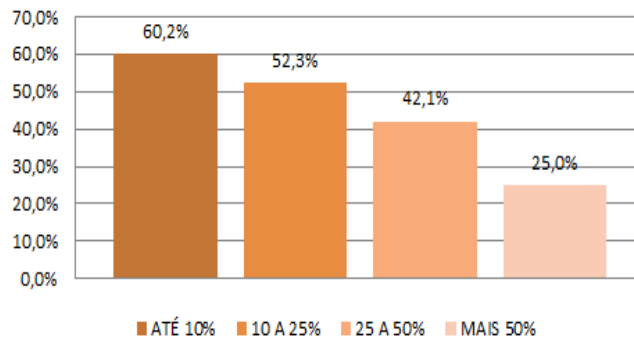
Qualificação Profissional



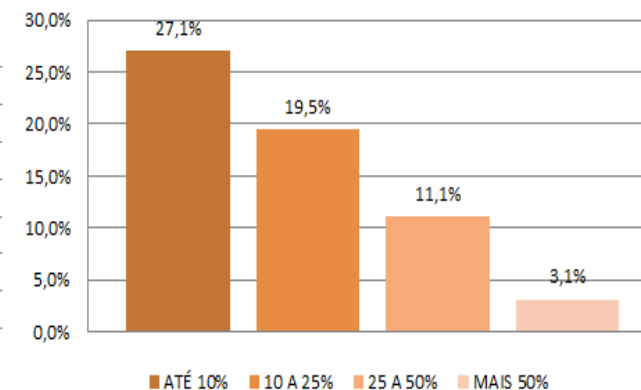
Acompanhamento dos Cursos Oferecidos pelo PRONATEC



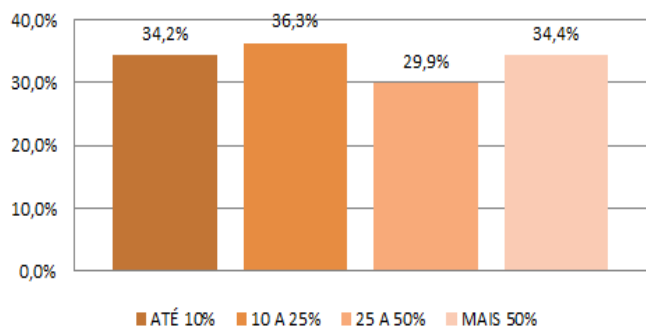
Encaminhamento de Usuários para Cursos de Qualificação Profissional



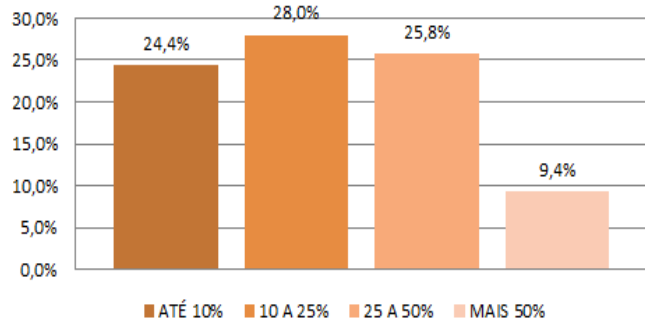
Intermediação de mão de obra



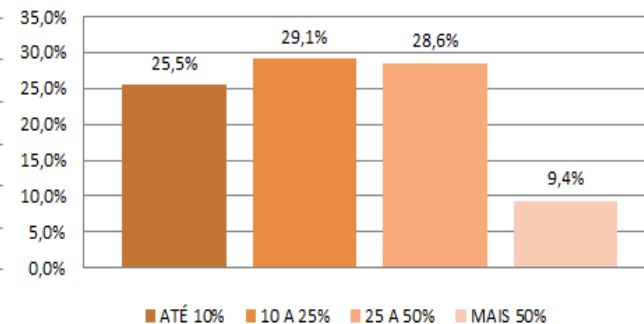
Fomento ao Empreendedorismo Individual



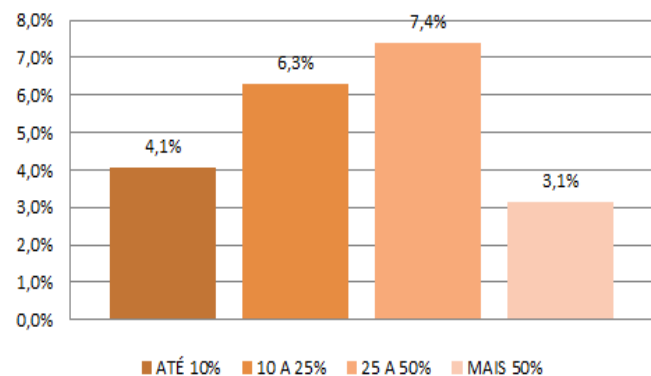
Fomento ao Empreendedorismo Coletivo



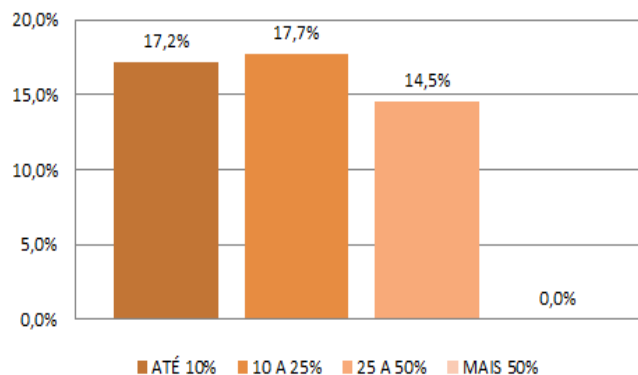
Fomento ao Associativismo e ao Cooperativismo



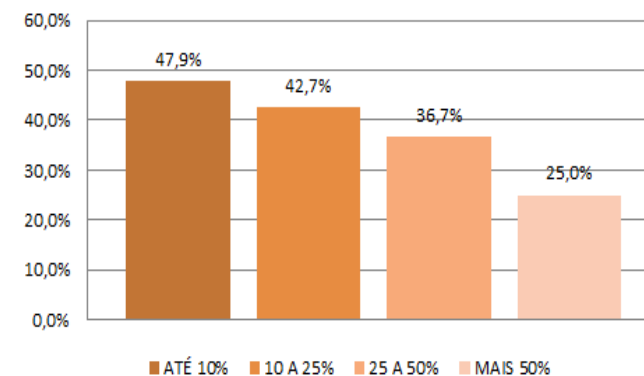
Fomento ao Extrativismo



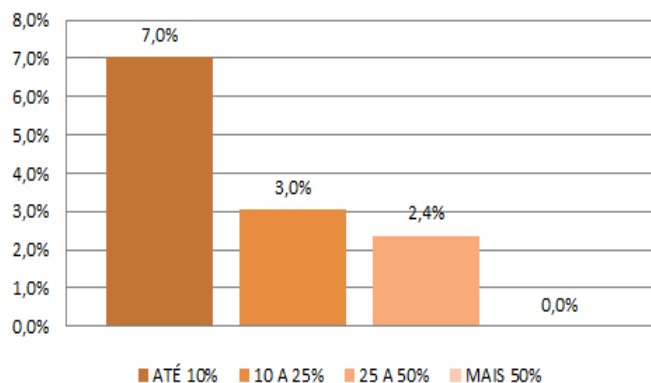
Fomento à Economia Solidária



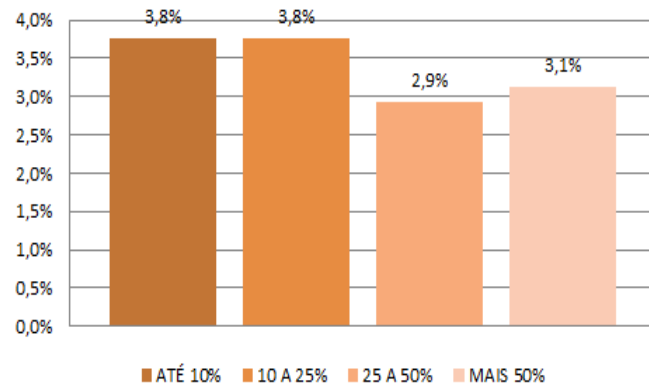
Fomento ao Artesanato



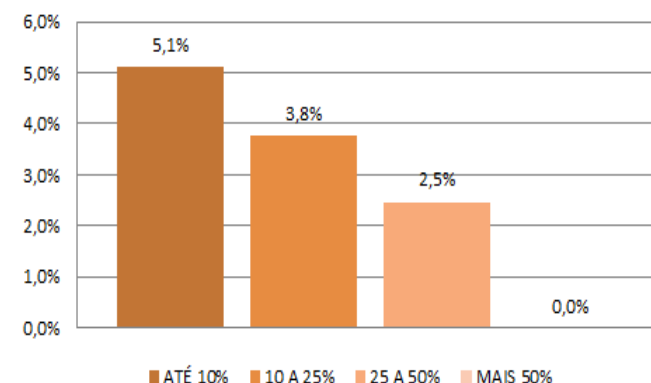
Incubação de Empreendimentos



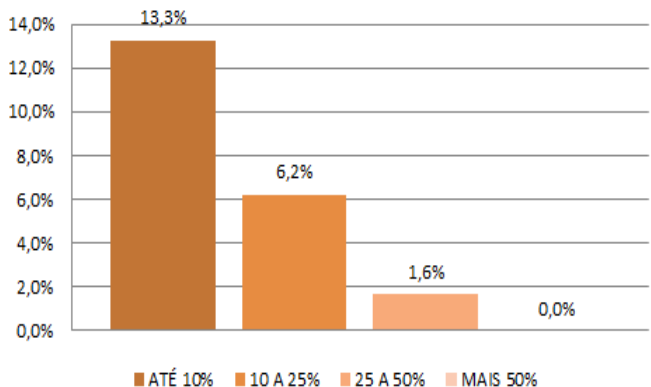
Apoio Jurídico às Empresas



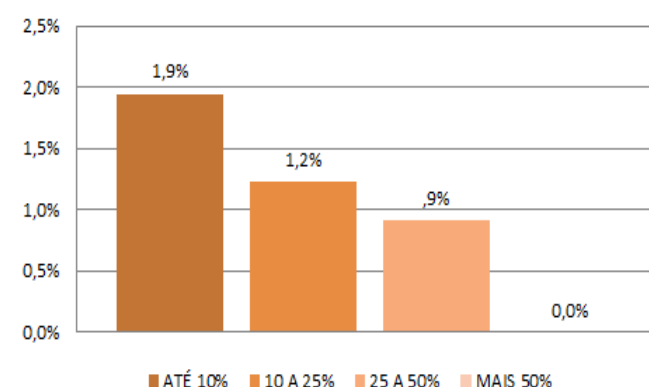
Central de Comercialização



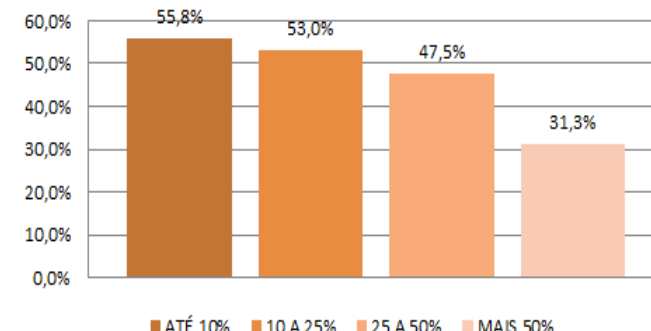
Fomento a Polo Industrial



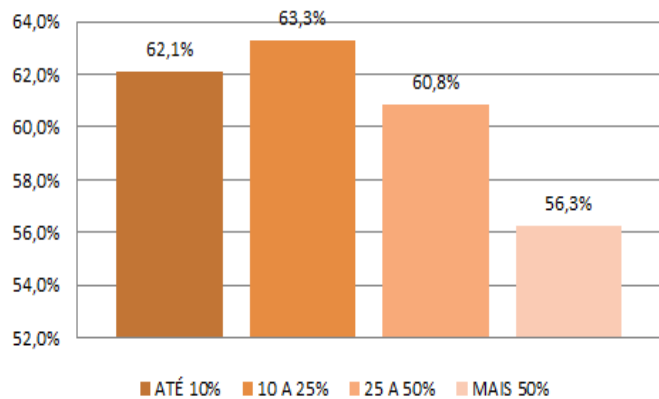
Central de Autônomos



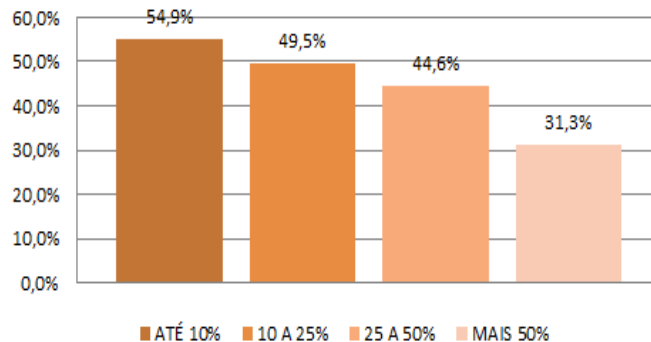
Mobilização e Sensibilização de Usuários para Cursos de Capacitação



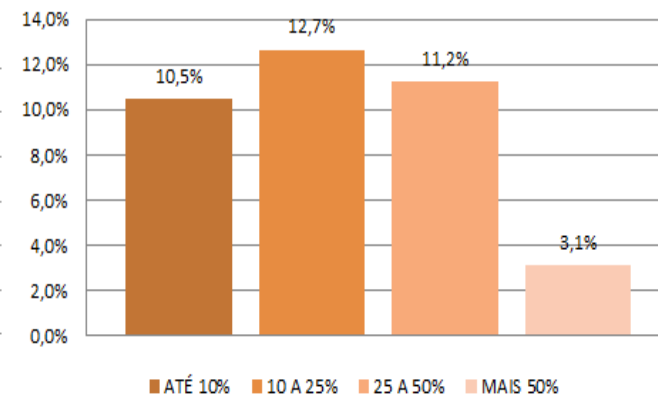
Inclusão Digital



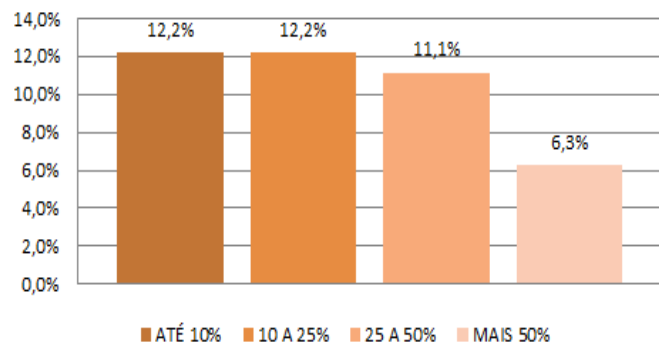
Articulação da Prefeitura com Sistema S



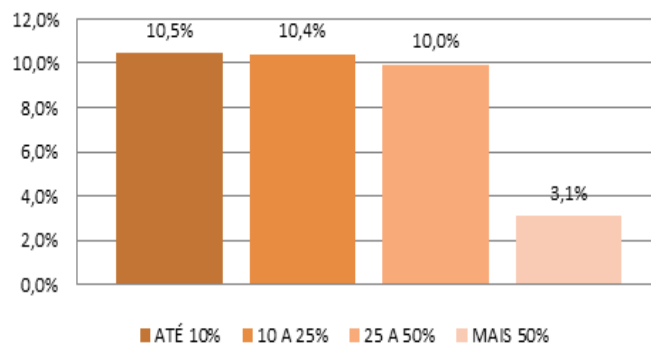
Apoio a Redes e Cadeias Produtivas



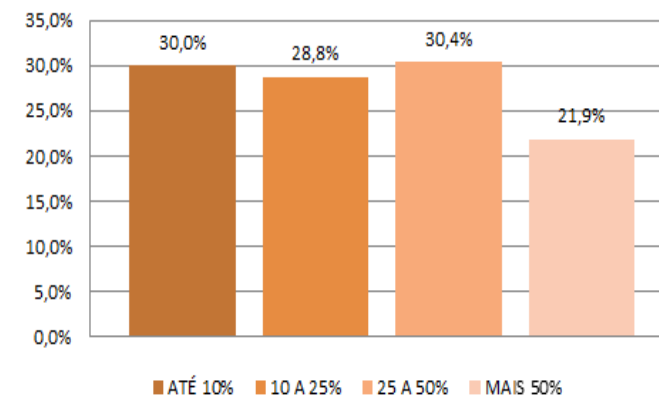
Assistência Técnico-gerencial a empreendimentos Individuais



Assistência Técnico-gerencial a empreendimentos Coletivos

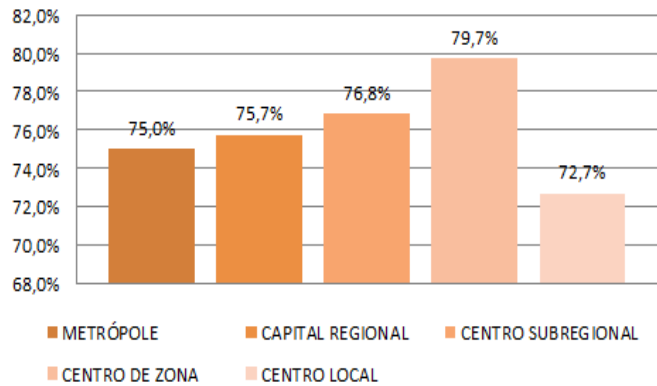


Microcrédito

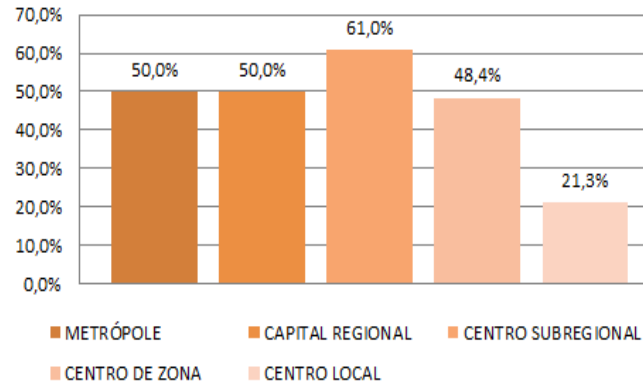


Ações de Inclusão Produtiva por Hierarquia Urbana (Regic, 2007) – Brasil, Censo SUAS, 2013

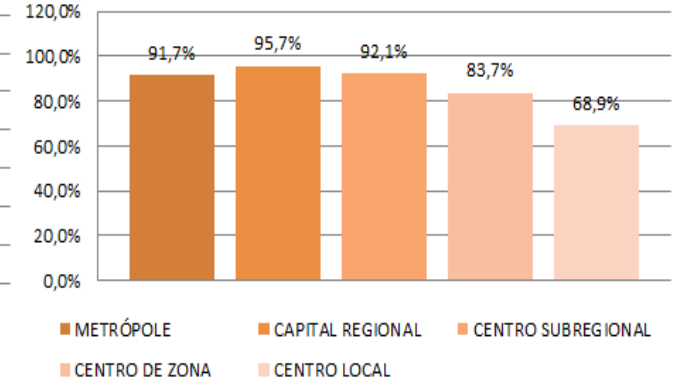
Educação de Jovens e Adultos



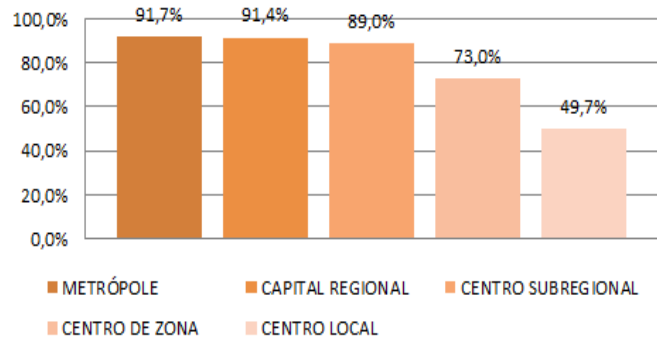
Educação técnica e tecnológica



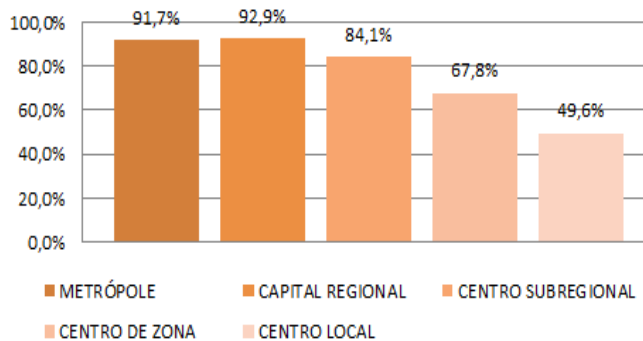
Qualificação Profissional



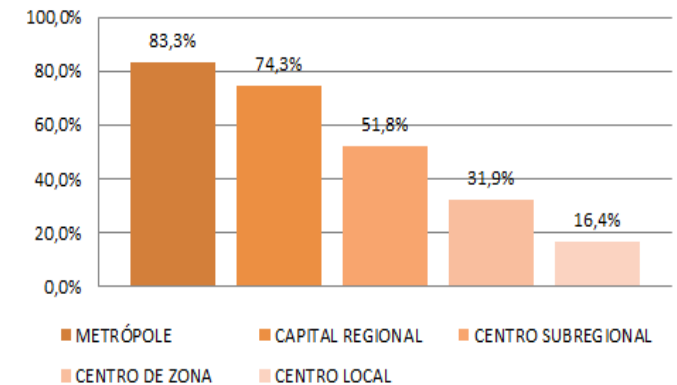
Acompanhamento dos Cursos Oferecidos pelo PRONATEC



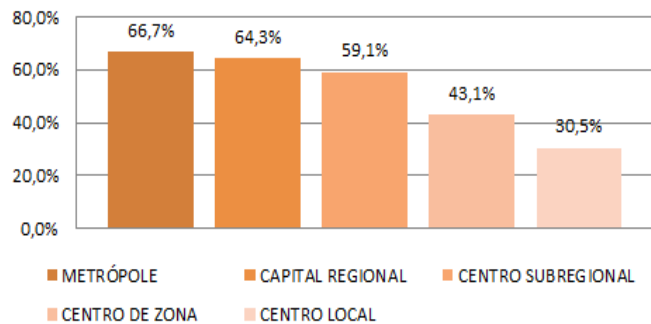
Encaminhamento de Usuários para Cursos de Qualificação Profissional



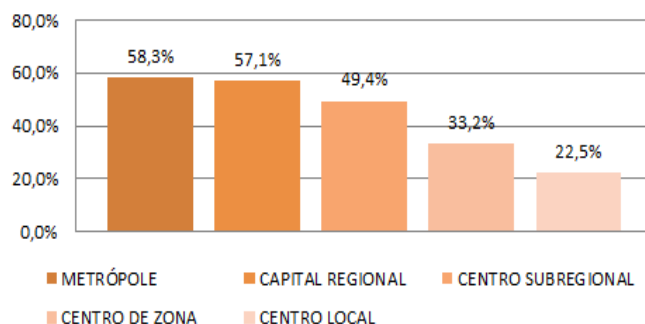
Intermediação de mão de obra



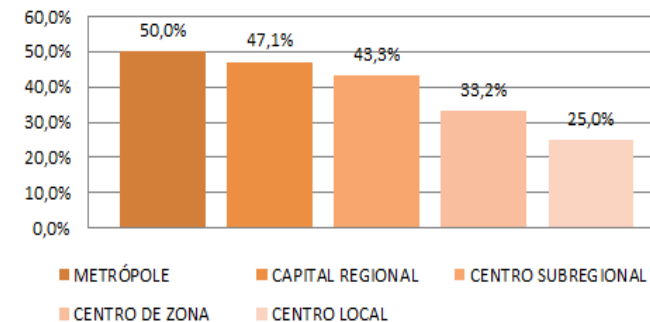
Fomento ao Empreendedorismo Individual



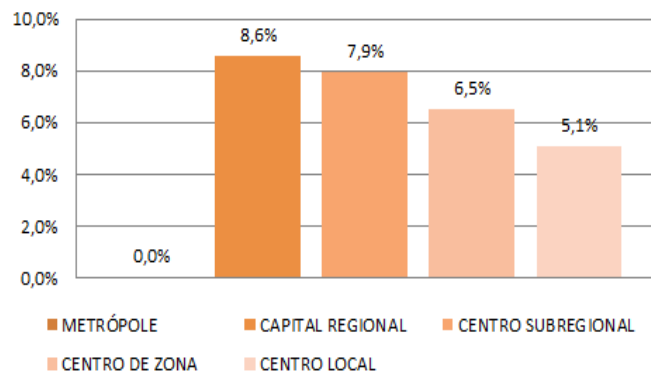
Fomento ao Empreendedorismo Coletivo



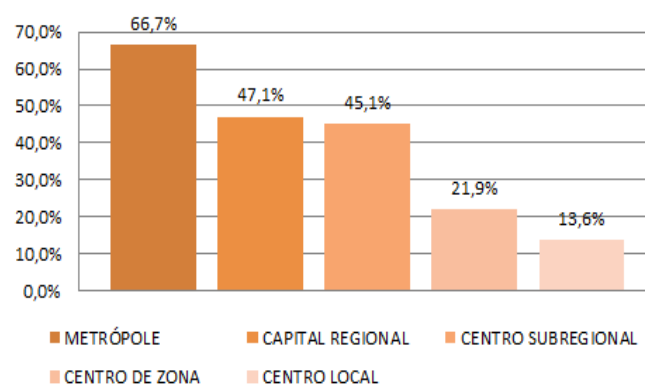
Fomento ao Associativismo e ao Cooperativismo



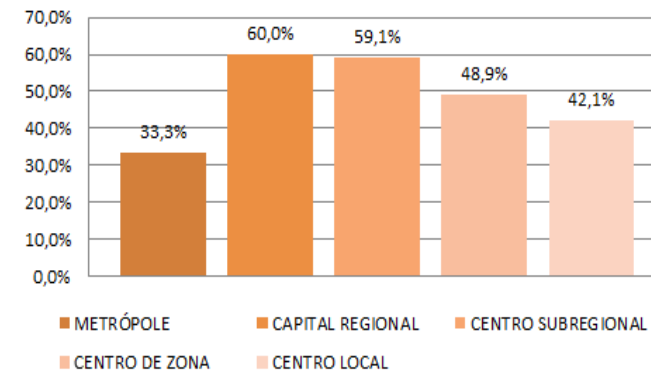
Fomento ao Extrativismo



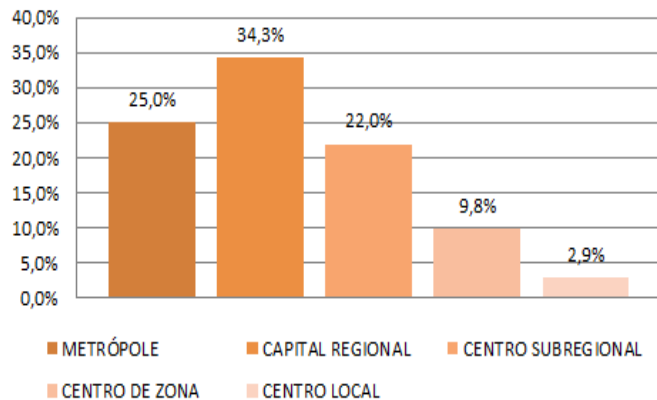
Fomento à Economia Solidária



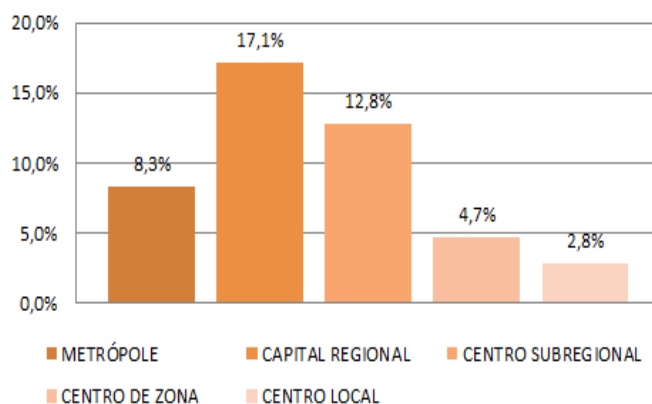
Fomento ao Artesanato



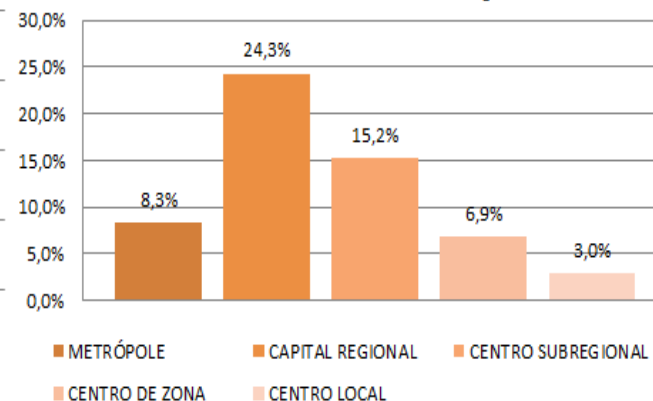
Incubação de Empreendimentos



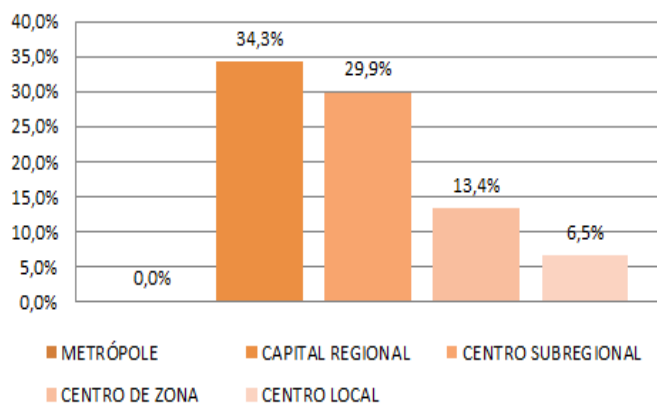
Apoio Jurídico às Empresas



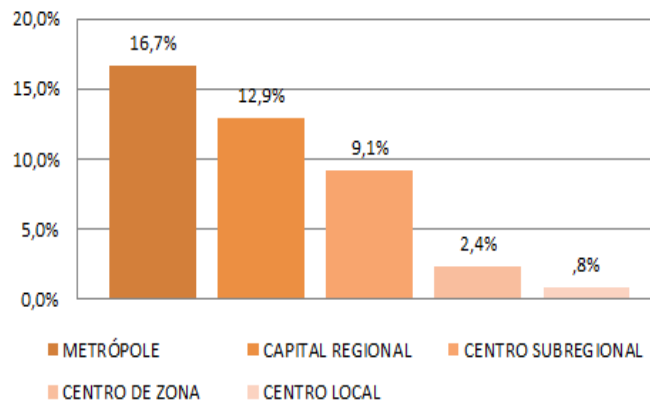
Central de Comercialização



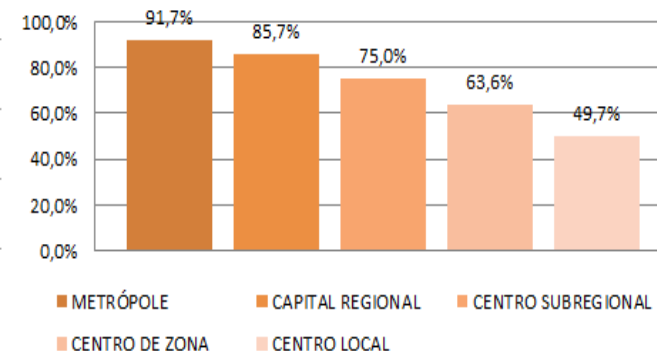
Fomento a Polo Industrial



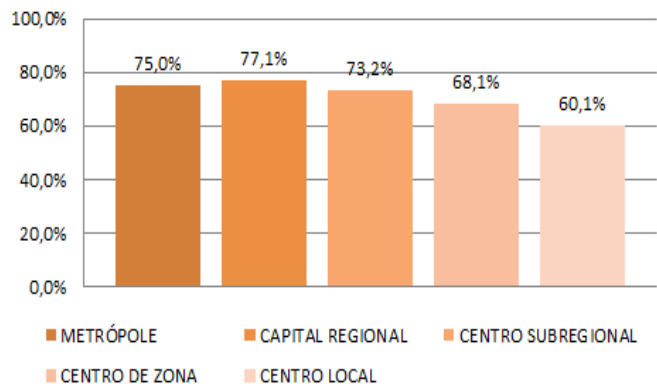
Central de Autônomos



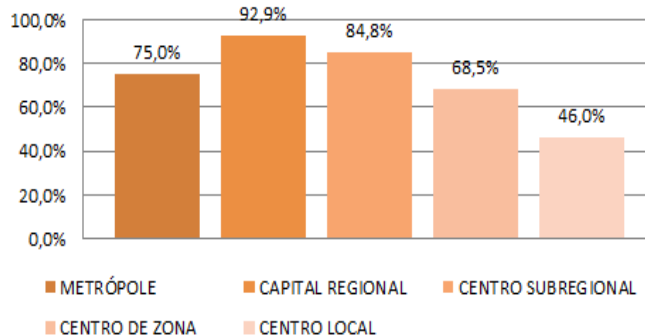
Mobilização e Sensibilização de Usuários para Cursos de Capacitação



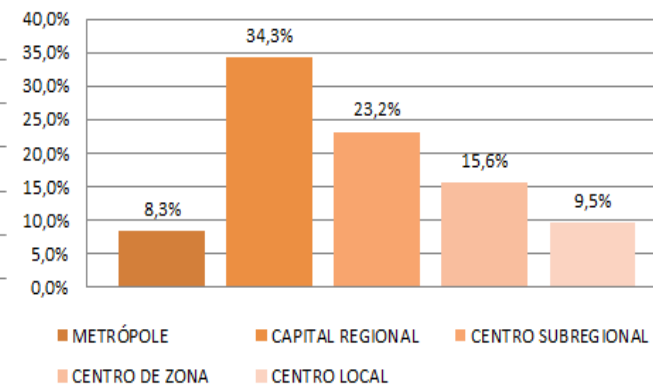
Inclusão Digital



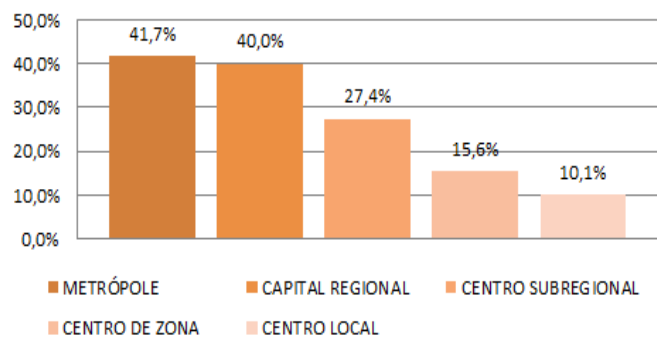
Articulação da Prefeitura com Sistema S



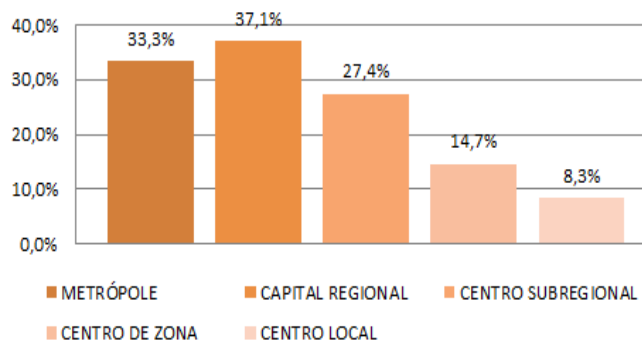
Apoio a Redes e Cadeias Produtivas



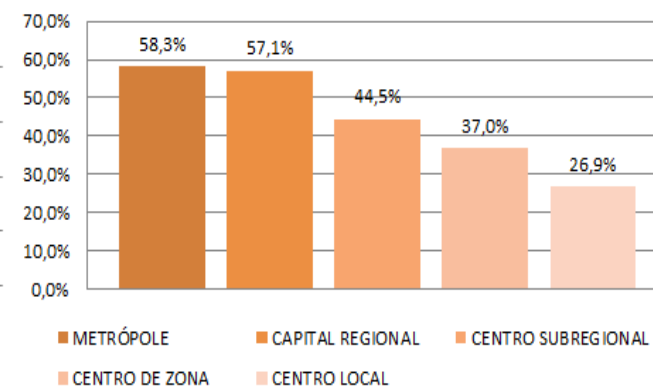
Assistência Técnico-gerencial a Empreendimentos Individuais



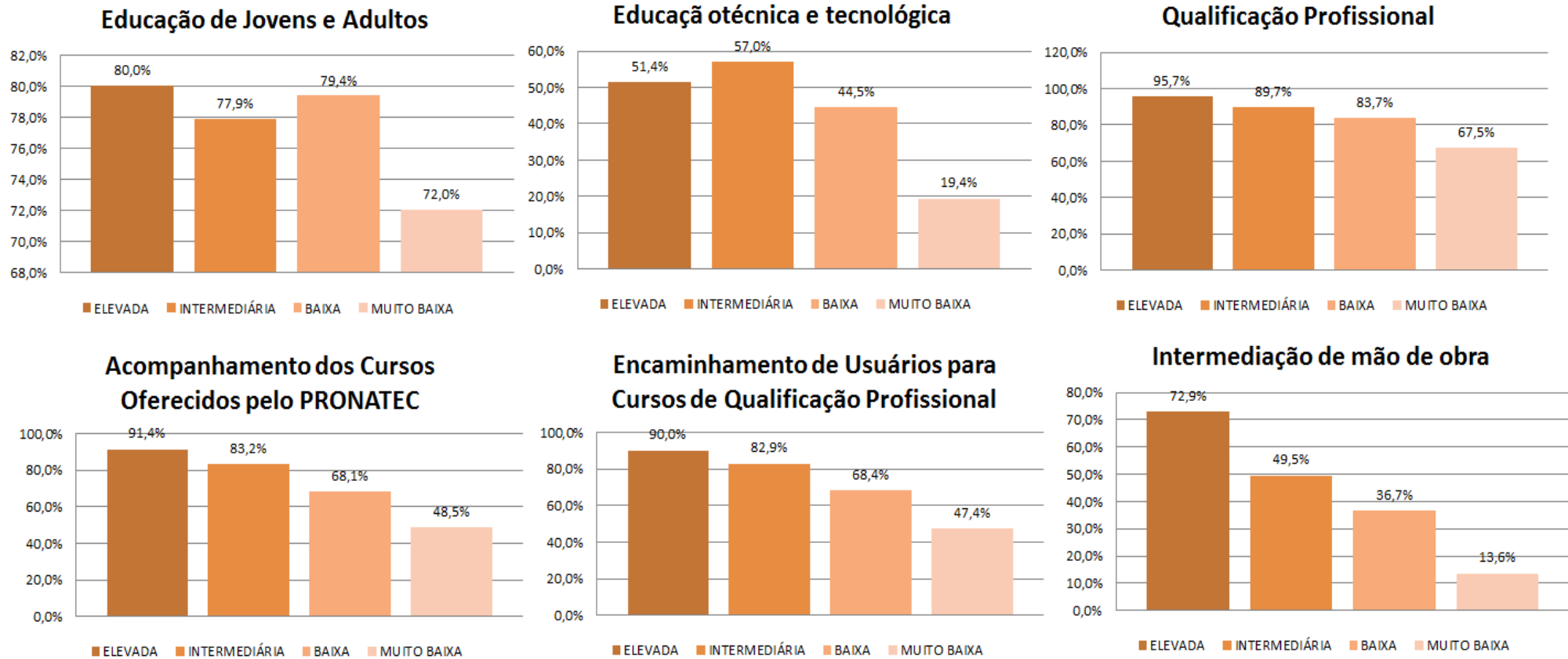
Assistência Técnico-gerencial a Empreendimentos Coletivos



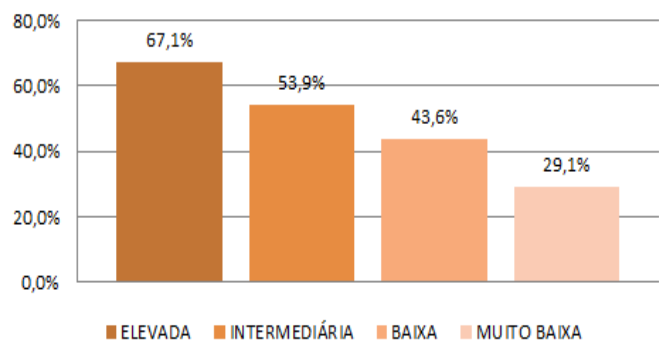
Microcrédito



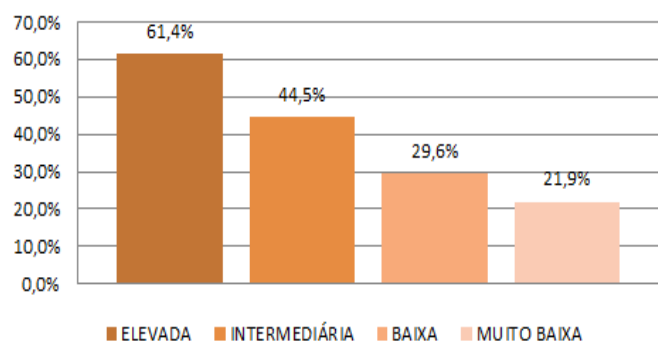
Ações de Inclusão Produtiva por Nível de Centralidade de Comércio e Serviços (Regic, 2007) – Brasil, Censo SUAS 2013



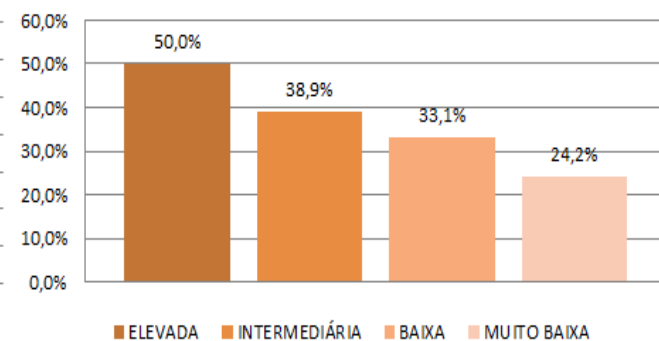
Fomento ao Empreendedorismo Individual



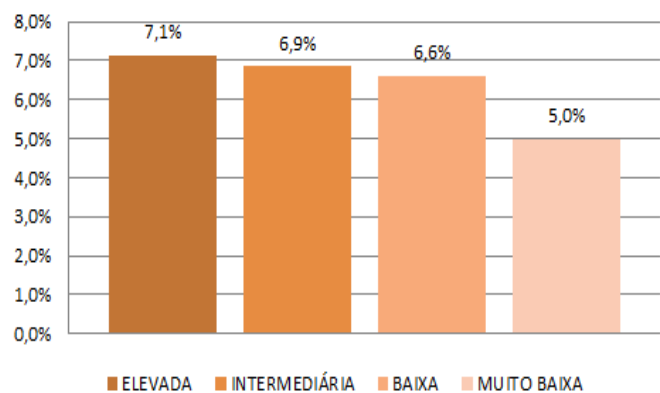
Fomento ao Empreendedorismo Coletivo



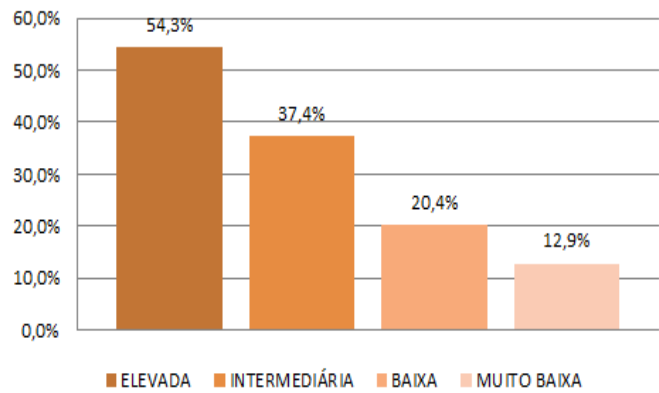
Fomento ao Associativismo e ao Cooperativismo



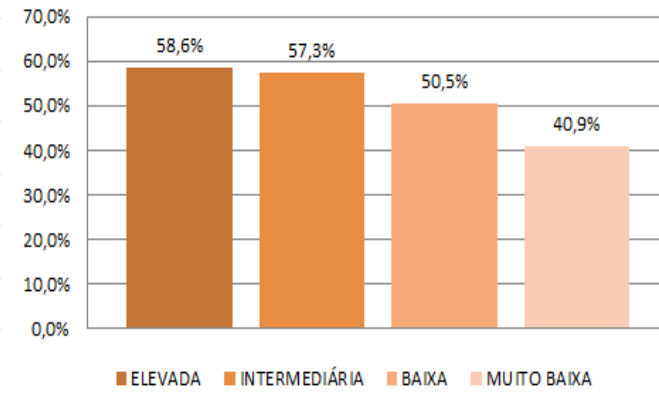
Fomento ao Extrativismo



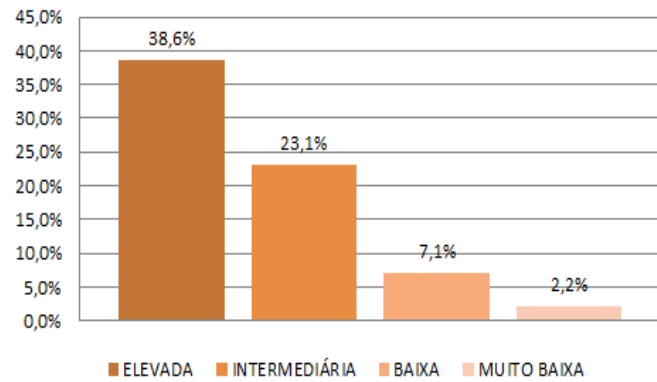
Fomento à Economia Solidária



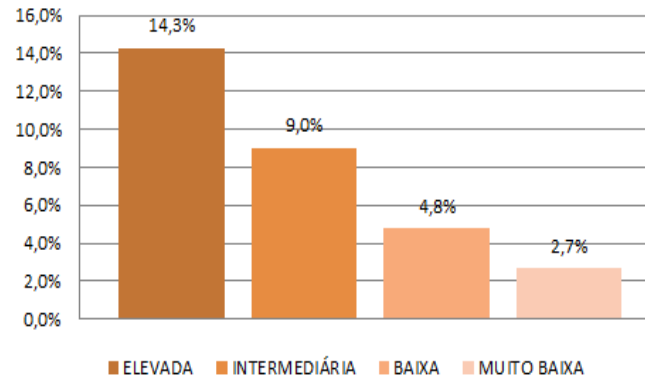
Fomento ao Artesanato



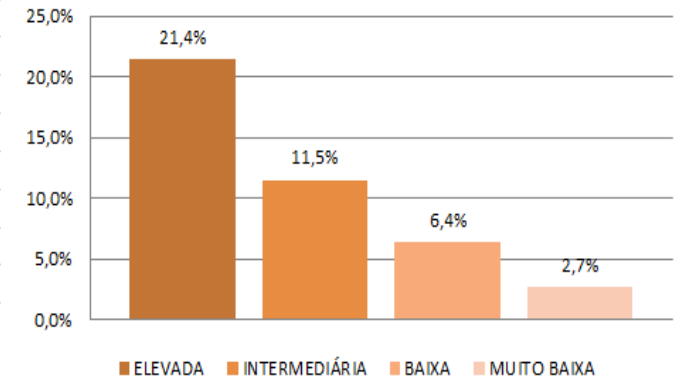
Incubação de Empreendimentos



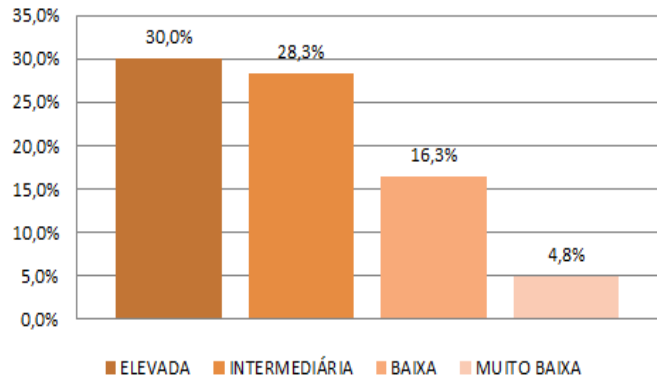
Apoio Jurídico às Empresas



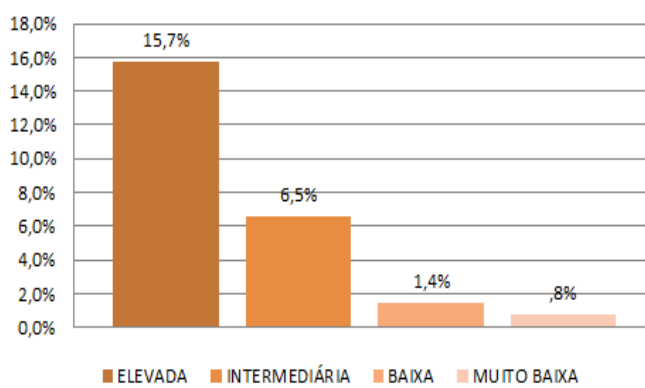
Central de Comercialização



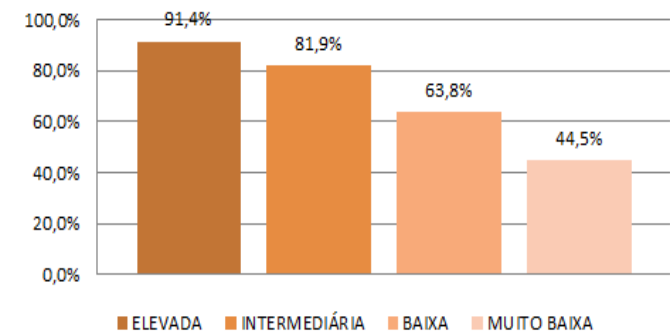
Fomento a Polo Industrial



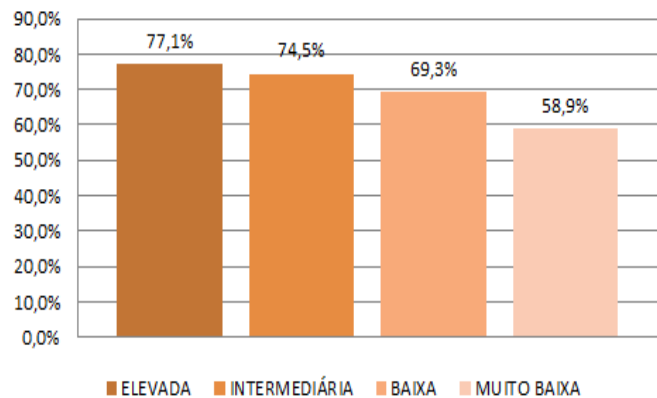
Central de Autônomos



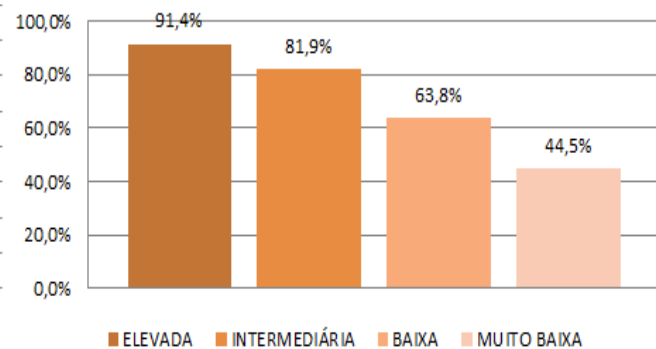
Articulação da Prefeitura com Sistema S



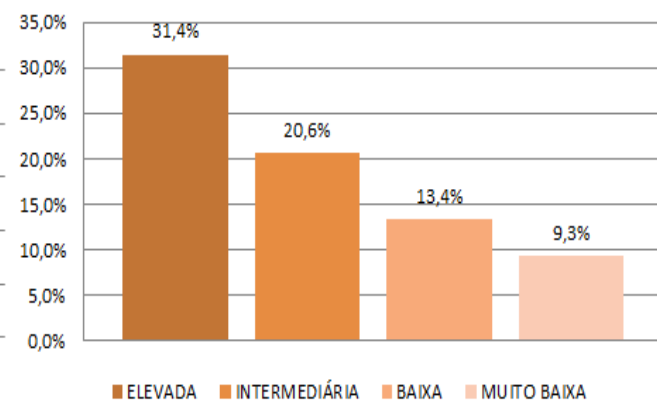
Inclusão Digital



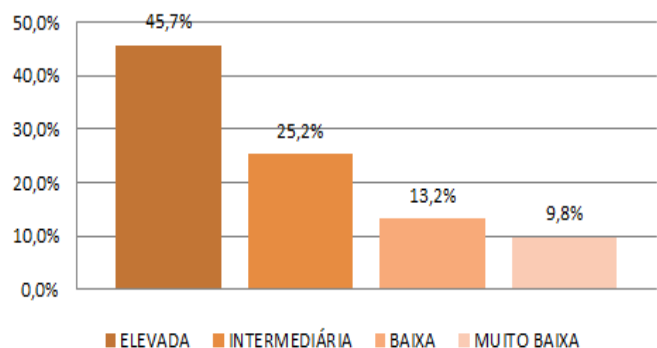
Articulação da Prefeitura com Sistema S



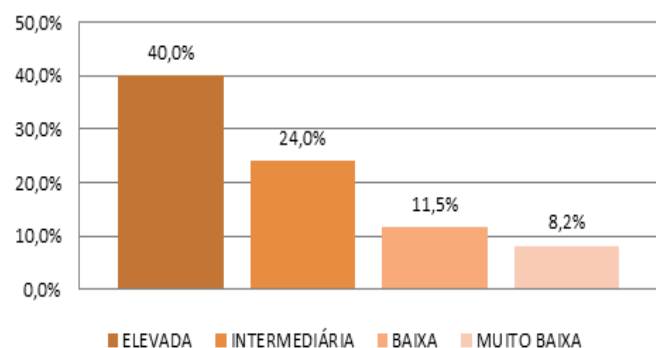
Apoio a Redes e Cadeias Produtivas



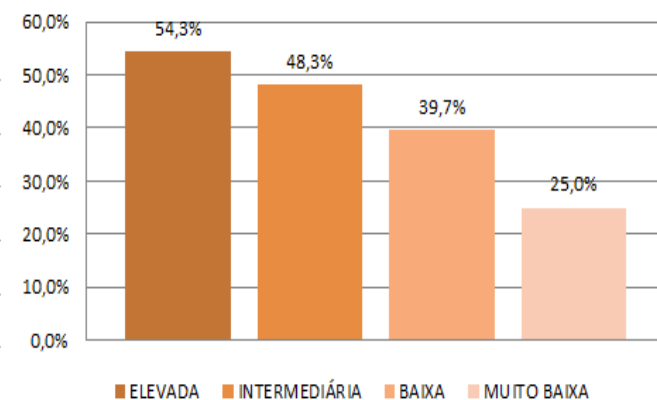
Assistência Técnico-gerencial a empreendimentos Individuais



Assistência Técnico-gerencial a Empreendimentos Coletivos



Microcrédito



ANEXO IV

	Tabela 1 - Status de execução do ACESSUAS por porte do município - Brasil, Censo SUAS 2013									
	Pequeno Porte I		Pequeno Porte II		Médio Porte		Grande Porte		Metrópole	
	Não Executa ACESSUAS	3632	77,1%	821	17,4%	170	3,6%	86	1,8%	1
Executa ACESSUAS	175	23,9%	209	28,6%	152	20,8%	180	24,6%	16	2,2%

Fonte: Elaboração própria a partir de dados do Censo SUAS 2013.

	Tabela 2 - Status de execução do ACESSUAS por percentual de domicílios em extrema pobreza no município - Brasil, Censo SUAS 2013							
	Até 10%		Entre 10% e 25%		Entre 25% e 50%		Mais 50%	
	Não Executa ACESSUAS	2548	52,7%	1211	25,1%	1042	21,6%	30
Executa ACESSUAS	465	62,9%	199	26,9%	73	9,9%	2	0,3%

Fonte: Elaboração própria a partir de dados do Censo SUAS 2013.

		Tabela 4 - Status de execução do ACESSUAS por Hierarquia Urbana (Regic-IBGE) - Brasil, Censo SUAS 2013									
		Metrópole		Capital Regional		Centro SubRegional		Centro de Zona		Centro Local	
Não Executa ACESSUAS		1	,0%	5	,1%	55	1,2%	394	8,5%	4183	90,2%
	Executa ACESSUAS	11	1,7%	65	10,2%	109	17,1%	162	25,5%	289	45,4%

Fonte: Elaboração própria a partir de dados do Censo SUAS 2013.

		Tabela 5 - Status de execução do ACESSUAS por Nível de Centralidade de Comércio e Serviço (Regic-IBGE) - Brasil, Censo SUAS 2013							
		Elevada		Intermediária		Baixa		Muito Baixa	
Não Executa ACESSUAS		7	,2%	156	3,4%	602	13,0%	3865	83,5%
	Executa ACESSUAS	63	9,9%	167	26,3%	179	28,1%	227	35,7%

Fonte: Elaboração própria a partir de dados do Censo SUAS 2013.

		Tabela 7 - Percentual de municípios, por status de execução do ACESSUAS, segundo porte do município - Brasil, Censo SUAS 2013									
		Pequeno I		Pequeno II		Médio		Grande		Metrópole	
Não Executa ACESSUAS		3632	95,4%	821	79,7%	170	52,8%	86	32,3%	1	5,9%
	Executa ACESSUAS	175	4,6%	209	20,3%	152	47,2%	180	67,7%	16	94,1%

Fonte: Elaboração própria a partir de dados do Censo SUAS 2013.

	Tabela 8 - Percentual de municípios, por status de execução do ACESSUAS, segundo percentual de domicílios em extrema pobreza - Brasil, Censo SUAS 2013							
	Até 10%		Entre 10% e 25%		Entre 25% e 50%		Mais 50%	
	Não Executa ACESSUAS	2548	84,6%	1211	85,9%	1042	93,5%	30
Executa ACESSUAS	465	15,4%	199	14,1%	73	6,5%	2	6,3%

Fonte: Elaboração própria a partir de dados do Censo SUAS 2013.

	Tabela 9 - Percentual de municípios, por status de execução do ACESSUAS, segundo posição na Hierarquia Urbana (Regic-IBGE) - Brasil, Censo SUAS 2013									
	Metrópole		Capital Regional		Centro SubRegional		Centro de Zona		Centro Local	
	Não Executa ACESSUAS	1	8,3%	5	7,1%	55	33,5%	394	70,9%	4183
Executa ACESSUAS	11	91,7%	65	92,9%	109	66,5%	162	29,1%	289	6,5%

Fonte: Elaboração própria a partir de dados do Censo SUAS 2013.

		Tabela 10 - Percentual de municípios, por status de execução do ACESSUAS, segundo posição no Nível de Centralidade de Comércio e Serviço (Regic-IBGE) - Brasil, Censo SUAS 2013							
		Elevada		Intermediária		Baixa		Muito Baixa	
Não Executa ACESSUAS	Executa	7	10,0%	156	48,3%	602	77,1%	3865	94,5%
	ACESSUAS	63	90,0%	167	51,7%	179	22,9%	227	5,5%

Fonte: Elaboração própria a partir de dados do Censo SUAS 2013.